

# REVISTA **Logweb**

MÍDIA OFICIAL DA  
**CeMAT**  
SOUTH  
AMERICA

| [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br) | edição nº100 | Jun | 2010 | R\$ 12,00 |

**referência em logística**

# 100

## números de sucesso





# WebEmpilhadeiras

O primeiro portal de empilhadeiras do Brasil!



**Hyster H55 XM**

Contato (19) 3429-1004  
(19) 9162-4440



**Hyster 70FT**

Contato (19) 3429-1004  
(19) 9162-4440

Estas e outras  
oportunidades, você  
encontra no  
Web Empilhadeiras!

www.webempilhadeiras.com.br

- Consultas refinadas por categorias: tipo do equipamento, marcas, modelos e região.
- Anúncios gratuitos: o usuário anuncia gratuitamente seus equipamentos nas opções de Compra, Venda, Locação e Guia de Serviços.
- Guia de Serviços: divulgação de todas as empresas cadastradas, organizadas por setor (locação, montadora, distribuidora, loja de peças, manutenção, entre outras).



Publicação mensal,  
especializada em logística,  
da Logweb Editora Ltda.  
Parte integrante do portal  
[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)



**Redação, Publicidade,  
Circulação e Administração:**  
Rua dos Pinheiros, 240 - conj. 12  
05422-000 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: 11 3081.2772  
Nextel: 11 7714.5379 ID: 15\*7582

**Redação:**  
Nextel: 11 7714.5381 ID: 15\*7949

**Comercial:**  
Nextel: 11 7716.5330 ID: 15\*28966

**Editor** (MTB/SP 12068)  
Wanderley Gonelli Gonçalves  
[jornalismo@logweb.com.br](mailto:jornalismo@logweb.com.br)

**Redação**  
Carol Gonçalves  
[redacao@logweb.com.br](mailto:redacao@logweb.com.br)  
André Salvagno  
[redacao2@logweb.com.br](mailto:redacao2@logweb.com.br)

**Diretoria Comercial**  
Valeria Lima  
[valeria.lima@logweb.com.br](mailto:valeria.lima@logweb.com.br)

**Marketing**  
José Luiz Nammur  
[jlammur@logweb.com.br](mailto:jlammur@logweb.com.br)

**Administração/Finanças**  
Luís Cláudio R. Ferreira  
[luis.claudio@logweb.com.br](mailto:luis.claudio@logweb.com.br)

**Projeto Gráfico e Diagramação**  
Fátima Rosa Pereira

**Gerentes de Negócios**  
Maria Zimmermann  
Cel.: 11 9618.0107  
[maria@logweb.com.br](mailto:maria@logweb.com.br)

Nivaldo Manzano  
Cel.: (11) 9701.2077  
[nivaldo@logweb.com.br](mailto:nivaldo@logweb.com.br)

Os artigos assinados e os anúncios  
não expressam, necessariamente,  
a opinião da revista.

## Editorial

# Revista Logweb é 100

*Chegamos à centésima edição da revista **Logweb**. Um árduo, mas gratificante, trabalho que, para nossa imensa alegria, foi amplamente aceito e reconhecido pelo exigente mercado onde atuamos.*

*Foram oito anos e quatro meses de publicação mensal. E, na nossa “missão” de passar as informações que o mercado quer e precisa, de forma séria, com segurança, credibilidade e responsabilidade, também aprendemos ainda mais, assimilando as mudanças, as inovações, os novos caminhos, que acabaram por pautar a linha editorial da revista e também a vida profissional dos que integram a publicação.*

*A Logweb Editora aproveita para agradecer a todos aqueles que confiaram na nossa jornada — aos anunciantes de primeira hora, que acreditaram numa publicação que ainda nascia, e que seguiram investindo na nossa ideia; aos que, ao longo desta caminhada, também confiaram no nosso trabalho e inseriram os anúncios da sua empresa na revista; aos nossos antigos e novos leitores, muitos ainda na busca do conhecimento sobre o nosso setor, outros já “tarimbados”; e aos colaboradores da **Logweb**, que souberam captar a ideia dos sócios-fundadores da Editora de tratar o mercado de maneira imparcial, sem privilegiar estes ou aqueles profissionais ou empresas em detrimento de outras, mas, sim, tratando todas de forma igual no respeito, nas oportunidades que todos merecem, no atendimento às solicitações.*

*Noticiamos aqui o nascimento de muitas empresas, fusões, aquisições, negócios fechados sem dar destaque unicamente a esta ou aquela empresa, mas sim a todas que nos procuraram e tinham algo a apresentar ao mercado. Ou seja, agimos sempre com imparcialidade, considerando sempre o nosso principal objetivo: o nosso leitor, que merece saber o que acontece neste dinâmico segmento, sem ficar limitado à “avaliação” dos editores se esta ou aquela empresa “merece” estar figurando na publicação.*

*Também não podemos deixar de agradecer aos nossos parceiros, desde promotores de eventos até associações e outras instituições, que colaboraram para a nossa maior visibilidade e penetração no mercado e para que o nosso leque de informações transferidas aos leitores fosse ainda maior.*

*Estamos aqui prontos para divulgar e assimilar as novidades que, com certeza, farão parte das nossas próximas edições, sempre levando em consideração, como já dito, o nosso leitor. Afinal, para ele é feita a revista **Logweb**.*



Wanderley Gonelli Gonçalves  
Editor

# Sumário

## Entrevista

Elcio Grassia aborda o Supply Chain Management ..... 6

## Especial

Revista *Logweb*: 100 números de sucesso ..... 8

## Embalagens e contentores

Empresas apresentam as novidades ..... 16

## Rebocadores

Meggalog amplia linha de equipamentos para movimentação de cargas ..... 19

## Acessórios para empilhadeiras

Para todas as máquinas e cargas ..... 20

## Show Logistics Especial

Destaque para as feiras regionais ..... 22

## Condomínios Logísticos

Primeira fase do Centeranel Raposo será lançada em setembro ..... 27

## Caminhões leves

Iveco lança Daily Massimo e apresenta novo COPI em Sorocaba, SP ..... 28

## Empilhadeiras e paleteiras

Movicarga recebe lote de máquinas elétricas Nissan ..... 29

## Equipamentos portuários

Terex e Equiport anunciam segmento de negócios voltado para portos ..... 30

## Investimento

Pague Menos cogita construir CD fora do Nordeste ..... 31

## Equipamentos

Moviplam é criada para atuar com venda e locação de empilhadeiras e acessórios ..... 32

## Profissional de logística

Ferramenta com foco comportamental é o grande trunfo da ELM Group ..... 36

## Artigo ..... 34

**Fusões e aquisições no mercado de logística**

**NEGÓCIO FECHADO ..... 37**

## Alimentos & Bebidas ..... 42

### Guia Setorial

## Operações logísticas requerem cuidados especiais

## Logística & Meio Ambiente ..... 56

## Multimodal

### Gases medicinais e industriais

IBG prevê investir mais de US\$ 5 milhões em logística neste ano ..... 58

### Brasil

Portos da Ligúria querem estreitar relações ..... 60

### Transporte a granel

Rodolatina e a logística do cimento ..... 62

### Transporte marítimo

Competitividade pode melhorar o setor, defende diretor da Centronave ..... 64

### Aeroportos

Infraero lança guia que estará disponível em seus Terminais de Carga ..... 68

### Integração

TNT unifica identidade visual e lança TNT Araçatuba ..... 70

### Contêineres

CBC é credenciada da BIC ..... 71

### Operador Logístico

Nova divisão da McLane oferece serviços internacionais completos ..... 72

**Agenda ..... 74**

## Carta ao leitor

# Em time que está ganhando não se mexe

Chegamos ao número 100. Para nós, da Logweb Editora, uma vitória incontestável, uma esperança que se tornou realidade graças aos nossos objetivos buscados incessantemente. Desde o número um até agora fizemos um caminho certo e coerente com o que foi planejado inicialmente. Apesar dos percalços, chegamos de cabeça erguida a esse número: 100.

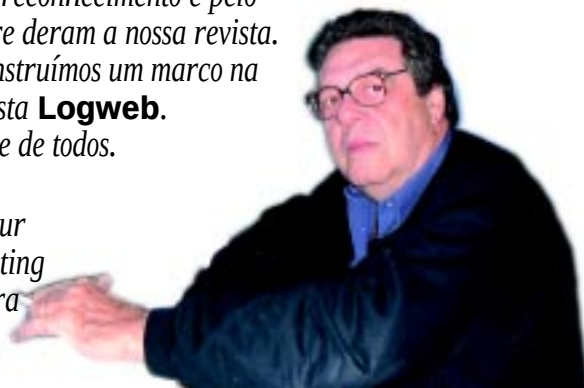
Para que tal fato pudesse se concretizar, houve sempre um esforço e determinação muito grande dessa grande equipe que nós temos agora. Durante nossa caminhada convivemos com obstáculos que foram sendo transpostos um a um, sem nunca perdermos nossos objetivos, que foram a nossa total independência jornalística.

Assim sendo, hoje temos a certeza de que nosso trabalho foi recompensado dignamente. Daqui por diante faremos melhorar sempre o que conseguimos conquistar até agora. Estou aqui pensando no que o técnico da seleção brasileira tem de passar para provar que os jogadores que ele está levando para disputar uma Copa do Mundo são aqueles em que toda uma nação terá de confiar.

Entendo que ele somente está fazendo isso porque confia nos seus comandados. Tal confiança só apareceu depois de ter de provar a todos que essa seleção ganhou tudo o que apareceu pela frente. Foi com esses jogadores que ele enfrentou um Brasil de críticas, porém foi com eles que só conseguiu vitórias. É assim no nosso cotidiano também. Temos que enfrentar um leão a cada passo que vamos dar na nossa vida profissional. Aqui na Editora nós somos devoradores de leões. As batalhas que temos que vencer diariamente nos põem cada vez mais no caminho mais certo a seguir. Espero, junto com meus valorosos parceiros de trabalho, continuarmos a fazer uma revista que atenda a um mercado cada vez mais forte.

É com prazer que agradeço aos nossos leitores e anunciantes, pelo reconhecimento e pelo retorno que sempre deram a nossa revista. Foi juntos que construímos um marco na logística. A Revista **Logweb**. Obrigado em nome de todos.

José Luís Nammur  
Diretor de marketing  
da Logweb Editora



# MAPEL

O MELHOR DO BRASIL **CLARK**

AGORA É O MAIS NOVO

DISTRIBUIDOR

## PALETRANS



CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS  
E  
SERVIÇOS

• **VENDA**  
• **LOCAÇÃO**  
• **ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

[www.mapelnet.com.br](http://www.mapelnet.com.br)

MATRIZ: CAMPINAS (19) 3278 - 1822

FILIAL: SÃO PAULO (11) 3642 - 1100

FILIAL: STA GERTRUDES (19) 3545 - 3830

CLARK  
THE FORKLIFT

Paletrans

MAPEL





## Entrevista

# Elcio Grassia aborda o Supply Chain Management

**Integração da cadeia de abastecimento, ferramentas VMI/CPFR, desafios e tendências no setor estão entre os tópicos abordados pelo atual presidente do Capítulo América Latina do Supply Chain Council, Elcio Grassia, nesta entrevista especial para a revista Logweb.**

Com 30 anos de experiência em Operações, Supply Chain e Logística, o profissional foi, de maio de 2007 a dezembro de 2009, responsável pelo Desenvolvimento de Negócios na América Latina da Havi Global Solutions, empresa especializada em serviços de Supply Chain como: desenvolvimento e gestão de compras de embalagens, administração integral de projetos promocionais e soluções para integração da cadeia de abastecimento para McDonald's, FEMSA e outros clientes.

Anteriormente, foi diretor de integração logística do McDonald's América Latina, membro da Equipe Global de Integração da Cadeia de Abastecimento e Logística, patrocinador do Conselho Global de Frete Marítimo do McDonald's, líder de operações para a América Latina no projeto Innovate, diretor da regional Nordeste do McDonald's Brasil e diretor-gerente da Brapelco Comércio, Transportes e Serviços (Operador Logístico McDonald's Brasil), além de ocupar várias posições na área de logística da Nestlé Brasil.

**Logweb:** No seu entendimento, qual o nível de maturidade das empresas brasileiras para adoção de modelos de integração de suas cadeias de abastecimento?

**Grassia:** De baixo a médio... fala-se muito a respeito da importância e dos benefícios da



integração, mas são poucos os exemplos de ações concretas já implementadas. Em minha opinião, isso se deve em grande parte à dificuldade que os executivos de Supply Chain ainda têm de "traduzir" seus projetos para uma linguagem financeira, que domina as tomadas de decisões de investimento e alocação de recursos nas empresas.

**Logweb:** É viável pensarmos em ferramentas de integração VMI/CPFR? Há alguma sugestão quanto a pitfalls na implementação e manutenção?

**Grassia:** Não tenho dúvidas quanto à viabilidade, mesmo porque há vários casos de

empresas muito adiantadas nessas áreas, comprovando que não existem impedimentos culturais ou estruturais para o sucesso de empreitadas dessa natureza. A maioria dos problemas é decorrente da falta de uma visão "de ponta a ponta" dos processos internos e externos. Se não houver uma base sólida (alinhamento de processos, tecnologia, pessoas e organização em torno de um modelo de gestão alinhado com as estratégias do negócio), as tentativas de integração externa dificilmente serão bem-sucedidas.

**Logweb:** Você identifica que os profissionais estão conscientizados quanto a uma relação verdadeira de parceria/aliança?

**Grassia:** Acredito que o nível de consciência está crescendo rapidamente entre os profissionais de primeira linha, mas a ansiedade em implementar projetos muito ambiciosos devido às pressões por resultados de curto prazo ainda gera muitas tentativas frustradas.

**Logweb:** Em sua opinião, qual o maior desafio para uma cadeia de abastecimento integrada?

**Grassia:** A mudança da cultura corporativa, sem a qual não é possível construir consenso ao redor do modelo de geração de valor da empresa que deve guiar o desenho da cadeia de abastecimento.

**Logweb:** Qual a importância da aplicação do SCOR, desenvolvido nos EUA, para o Brasil?

**Grassia:** É importante lembrar que, apesar de criado nos Estados Unidos, o modelo SCOR (Supply Chain Operations Reference) já está em sua versão 9 (a 10 será publicada ainda este ano). Como o desenvolvimento e aperfeiçoamento do modelo é conduzido por voluntários recrutados entre membros do Supply Chain Council de todo mundo, hoje podemos considerá-lo uma ferramenta realmente global. Por integrar em um único pacote

técnicas de reengenharia de processos, benchmarking (métricas) e análise de melhores práticas, é uma excelente ferramenta para guiar o desenho de processos integrados, tanto interna quanto externamente.

### **Logweb: Fale sobre a capacidade de o país ser muito melhor na logística e na cadeia de suprimentos.**

**Grassia:** Além das tão discutidas questões de infraestrutura, cujas soluções dependem de ações integradas envolvendo governo, entidades de classe, centros de excelência e iniciativa privada, algumas tendências devem se manter no futuro próximo: aspectos estruturais, processos, relações entre atores das cadeias produtivas, relações das atividades com o meio e capacitação de pessoal:

- ➔ Em termos estruturais, a terceirização da logística, permitindo que produtores se concentrem nas atividades que de fato geram valor ao negócio;
- ➔ Quanto a processos, devemos continuar a investir no uso intensivo da tecnologia, gerando reduções de custos e ampliação do espectro de serviços;
- ➔ No que diz respeito à atuação dos atores nas cadeias produtivas, a expansão de operações colaborativas e integradas deve ganhar força. O sucesso do negócio depende da competitividade da cadeia produtiva, e não mais da atuação individual de cada empresa;
- ➔ Em relação à sustentabilidade, vem crescendo muito

a importância dos canais reversos das cadeias logísticas, mas pela ótica do SCM, o real desafio é construir cadeias sustentáveis de suprimentos;

- ➔ Finalmente, mas não menos importante, é nas pessoas que encontramos as maiores oportunidades, pois o diferencial das operações logísticas e de SCM está no conhecimento para planejá-las e executá-las.

### **Logweb: Que tipo de atitude ou consciência falta às empresas brasileiras para desenvolverem de forma mais produtiva sua cadeia logística?**

**Grassia:** Reforçando minha resposta anterior, é nas pessoas

que estão as maiores oportunidades. Se dominamos o conhecimento e aprendemos com nossas experiências e as dos outros, ficamos mais competitivos e isto só é possível através das pessoas.

### **Logweb: Que tecnologias são indispensáveis a qualquer empresa para controle das operações logísticas?**

**Grassia:** Isso depende muito das peculiaridades de cada negócio, mas tecnologias relacionadas à gestão (ERP, WMS, TMS, LIS), automação de armazéns (etiquetas eletrônicas, robotização), eletrônica embarcada (roterizadores) e comunicação veículo via/base (GPRS) são aspectos que não podem ser ignorados. ●

## Não é só a sua empresa que ganha com os nossos produtos.

### A natureza também.

A FORT PALETES exerce com efetividade sua consciência ecológica, empregando em seus produtos matéria-prima reflorestada e reciclando 100% dos rejeitos industriais. Tudo isso é a base FORT para preservar o equilíbrio ambiental e proporcionar produtos com alta tecnologia e qualidade máxima.



◆ Produtos de qualidade ◆ Locação de paletes ◆ Agilidade na entrega



**FORT PALETES**  
A BASE FORT DA DISTRIBUIÇÃO

[www.fortpalletes.com.br](http://www.fortpalletes.com.br)

Rua Maria Rita Ramos, 120 ■ Distrito Industrial ■ CEP 18460-000 ■ Itararé SP ■ (15) 3532 4754



**Especial**

# Revista Logweb: 100 números de sucesso

**Nascida a partir de um portal de logística, a revista se tornou, rapidamente, um sucesso e um diferencial no mercado, por sua linguagem ágil (típica da internet, mas até então não usada na comunicação impressa setorializada) e sua total independência jornalística.**

A Revista *Logweb* completou oito anos em fevereiro último, e agora comemora sua centésima edição. Nesse tempo, já mudou de formato, ganhou nova diagramação, incluiu novas seções e cresceu muito, em número de páginas, anunciantes, reconhecimento e, claro, qualidade.

Nesta matéria especial, voltamos à história do veículo e apresentamos os detalhes de algumas das edições, dividindo com os leitores toda a sua evolução.

A primeira edição, de fevereiro de 2002, chamou-se *LogWeb Notícias* (assim mesmo, com o “W” em maiúsculo), tendo como matéria principal o profissional de logística, sob o título “Logística: o que se espera do profissional”. Este número tinha também a já extinta seção “Catálogos, livros e sites”.

Com o crescimento da internet e, consequentemente, do Portal *Logweb*, este tipo de conteúdo deixou de ser publicado no impresso. Já a “Agenda” do setor e as “Notícias rápidas” continuam até hoje, no site e na revista.

Com o slogan estampado “A multimídia a serviço da logística”, a número 1 foi impressa em papel jornal, no formato germânico, em cores. Isso porque a meta era criar, de fato, um jornal, cuja característica principal era a linguagem dinâmica, assim como a da internet. Estrategicamente, esses fatores diferenciaram o veículo de outros do mercado. Hoje, o formato é outro, mas o conteúdo divulgado de forma



rápida e objetiva permanece como uma marca da *Logweb*, como elogiam diversos leitores.

É importante lembrar que muitos anunciantes que apostaram no sucesso da publicação continuam até hoje como clientes, mostrando que os resultados para a empresa são satisfatórios. A revista também inovou na área comercial, oferecendo anúncios impressos em conjunto com banners no portal, sem custo adicional. É como foi escrito no editorial: “tanto em termos de mídia, quanto de conteúdo jornalístico e opções comerciais, o portal e o Jornal *Logweb* realmente apresentam-se como uma

proposta totalmente nova, não apenas no segmento de logística, mas de mídia impressa e eletrônica como um todo”. Desde a primeira edição, todo o conteúdo impresso é disponibilizado gratuitamente no site.

Para a divulgação, o então Jornal *LogWeb* conseguiu uma importante parceria, e ainda sem nem ter sido impresso! Foi com a BrasilPack – Feira Internacional da Embalagem, que aconteceu de 21 a 25 de maio de 2002, em São Paulo. O estande bem localizado e a oportunidade de apresentar o jornal a um público qualificado foram significativos para um veículo que acabara de nascer.

A repercussão da primeira edição foi tão grande que rendeu mudanças já na segunda. O *LogWeb Notícias 2* foi impresso em papel off-set, valorizando ainda mais o conteúdo e os anúncios. A matéria central foi “Operadores Logísticos: Um retrato do setor, hoje, no Brasil”, indo direto ao foco da publicação. Interessante é a divulgação da quantidade de e-mails enviados na época, a chamada newsletter: 4.000. Hoje, o mailing é composto por 60.000 contatos. É importante destacar que o envio semanal da newsletter com notícias do segmento também foi um pioneirismo da Logweb, hoje adotado pelas outras mídias do setor.

Na terceira edição, o destaque foi o setor de embalagem:

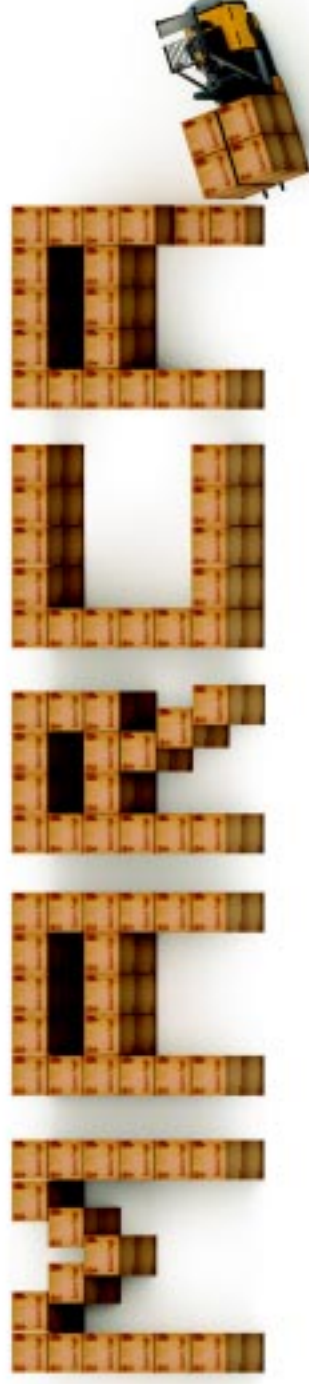
“Expectativa é de crescimento contínuo no mercado”, apresentando uma análise do setor e alguns expositores da BrasilPack 2002. Naquela época, só havia uma matéria grande, diagramada nas páginas centrais do jornal. As outras todas eram notícias. Hoje, o conteúdo se multiplicou. Afinal, a publicação começou com 16 páginas e atualmente tem no mínimo 60, dependendo da edição.

Uma matéria significativa desta edição é “Uma visão da Feira de Hannover”, feita por um profissional que esteve no evento, na Alemanha. Hoje, a Revista *Logweb* é a mídia oficial da CeMAT em sua primeira edição no Brasil.

O tema principal da quarta edição do *LogWeb Notícias* foi o Courier: “setor cresce em função das exigências dos clientes”. Uma das características destas



# A JAMEF ENTREGA MAIS QUE SEU PRODUTO. ENTREGA SUA



[www.jamef.com.br](http://www.jamef.com.br) Encomendas urgentes para todo o Brasil.



A Jamef sabe como é importante zelar pela imagem corporativa. É por isso que nós tomamos todo o cuidado com a sua encomenda. Porque o compromisso que temos com você é o mesmo que você tem com seu cliente: a qualidade do serviço e do produto final. Com mais de 47 anos de experiência, a Jamef é especializada no transporte de cargas fracionadas nas regiões Sul, Sudeste, Goiás e Distrito Federal no rodoviário e em todo o Brasil através do transporte aéreo.

primeiras edições eram os textos de motivação, logo na página 2, sempre trazendo uma lição de vida assinada por algum especialista no assunto. Já a diagramação mesclava estilos de jornal, como blocos de texto e várias notícias em cada página, e revista, com imagens mais elaboradas e fotos maiores. Dá para notar como o número e o tamanho dos anúncios cresceram.

Em caixa de texto destacada, as matérias principais tinham título e chamada localizadas na parte superior da capa. Na edição 5, o foco foi Segurança de cargas: “Problemática do roubo requer medidas enérgicas”. Como se pode perceber, este é um problema que sempre trouxe um grande impacto na logística.

A edição 6 foi especial armazenagem: “As tendências na visão dos consultores”. Ela trouxe duas tabelas, uma sobre um armazém tradicional e outra sobre o do futuro, mais organizado e eficiente, elaboradas por profissionais especializados. Sobre as tendências, apresentou uma tabela de alguns dos sistemas WMS disponíveis. Naquela edição, até o artigo foi sobre o assunto.

Com uma capa feita com os rostos dos entrevistados ao redor de um grande olho, a edição 7 abordou os efeitos das mudanças políticas no setor. Isso em razão das eleições, antes mesmo de saber qual presidente fora escolhido — o ano era 2002. Nas primeiras edições, sempre havia um espaço reservado para as notícias de associações ligadas à logística.

A oitava edição teve como matéria principal o transporte marítimo. “Importante para a logística, mas pouco utilizado”. Infelizmente, o Brasil continua não explorando adequadamente este modal.

Sempre um dos diferenciais da *Logweb* foi abordar o “cliente do cliente”, por exemplo, noticiar aberturas de Centros de Distribuição, como aconteceu na edição 8, o que enche os olhos dos fornecedores de equipamentos, serviços e sistemas na área logística.

Na página 2 foi incluída uma charge com várias pessoas e um cachorro segurando o Jornal



*LogWeb*, mostrando como o número de leitores subia (e continua subindo) diariamente. Inclusive, desde a segunda edição, apresentava uma tabela de novas empresas assinantes da publicação (recurso hoje não mais usado).

A partir da edição 9, o veículo ganhou novas tipografia e diagramação, como também um novo logo, com letras mais finas e sombra, com a palavra jornal em cima. Mudou de *LogWeb Notícias* para Jornal *LogWeb* (ainda com o “W” alto). A capa ficou mais parecida com a de jornal, contendo chamadas de matérias e um pequeno trecho delas com suas respectivas páginas. A publicação começou a ter artigos dos sócios, de acordo com a área de atuação, substituindo os textos motivacionais. Neste número, a matéria principal foi “Logística: o segredo do sucesso do comércio eletrônico”.

Na edição 10, o *LogWeb* completou um ano de existência, mesmo tendo sua 12ª edição em fevereiro de 2003. É que se contou o planejamento da publicação e a formação da equipe, mais o surgimento do Portal, em outubro de 2001.

As empilhadeiras foram o assunto principal deste número, sob o título “Empilhadeiras são fundamentais, mas há limites”. Outra matéria especial envolveu as tendências em equipamentos logísticos.

A primeira edição de 2003 trouxe um editorial e um artigo especial de Ano Novo. E as perspectivas foram boas, uma “corrente de otimismo” prometeu impulsionar os negócios daquele

ano. Destacando o transporte aéreo de cargas, o Jornal *LogWeb* falou sobre as perspectivas de crescimento, superando os problemas financeiros.

“Os atentados terroristas de 11 de setembro, nos Estados Unidos, ainda têm reflexos nas empresas aéreas, que enfrentam problemas financeiros. Mas, as perspectivas são de crescimento do uso deste tipo de modal para a movimentação de cargas”, dizia a chamada. Isso mostra outra característica da publicação: sempre relacionar os assuntos abordados com notícias atuais.

Agora, sim, comemorando sua 12ª edição, o *LogWeb* estampou na capa um bolo e uma vela, além dos logos de todos os anunciantes que prestigiaram o veículo desde o começo. A matéria especial ficou por conta da armazenagem frigorificada, com dois simpáticos pinguins logo na capa.

Na edição 13, o Jornal *LogWeb* falou sobre o WMS: “Por que usar? Quais os benefícios?”, contendo uma tabela com alguns dos WMS disponíveis no Brasil, de acordo com o que ofereciam as empresas da área. O editorial abordou a logística pela ótica do “ou ama-se ou odeia-se”.

Duas novidades importantes marcaram a edição 14. A primeira foi que, após um ano de trabalho com o jornal impresso, a publicação saltou das 16 para as 20 páginas. “Isto demonstra que, felizmente, estamos tendo um amplo apoio do mercado — tanto em termos de veiculação de anúncios quando de matérias jornalísticas, o que nos levou a aumentar o número de páginas

para, também — aí a outra novidade — ‘acomodarmos’ as duas matérias principais desta edição”, dizia o editorial. Além da matéria especial sobre empilhadeiras, “Quais os tipos disponíveis? Como acertar na escolha?”, o transporte rodoviário também foi abordado. “Quais os problemas e as soluções?”.

Dando um salto no tempo, chegamos à edição 18, denominada “Superespecial”. Isso porque ela integrou a primeira edição do caderno “Show Logistics”, que apresentou as novidades do setor em termos de equipamentos, sistemas e serviços, além de mostrar, de uma maneira mais ampla, o que vinha sendo feito e que merecia destaque. Outro fator que a tornou superespecial foi o número de páginas — trinta e duas, exatamente o dobro da primeira edição. Este número abordou o transporte ferroviário, em razão das grandes perspectivas para o setor.

O sucesso do caderno “Show Logistics” foi tão grande que na edição 20 também foram inseridas mais algumas novidades das empresas em termos de produtos e serviços. Este número também marcou o primeiro prêmio recebido pela publicação, dado pela Jamef Transportes em reconhecimento ao trabalho jornalístico realizado no decorrer do ano. A entrega do prêmio — na categoria jornal especializado em logística — ocorreu durante o evento em comemoração aos 40 anos da empresa, realizado no dia 24 de setembro de 2003. Outra matéria destacada foi sobre transporte marítimo: “Perspectivas são de incremento no uso”.

Para a edição 21, o Jornal ouviu alguns dos mais renomados profissionais do setor a respeito da importância da logística na “atual” conjuntura brasileira. Dessa forma, obteve uma excelente análise — tanto por parte de dirigentes de empresas do setor, como de consultores e professores da área. “Recessão? Crise econômica? Consequências da transição de governo? Todos estes fatores tentam justificar o momento ‘turbulento’ que passamos na



economia. Mas, sejam quais forem esses fatores, qual é a importância da logística neste atual contexto?”, essa foi a chamada.

Na edição 22 saiu a segunda parte da matéria sobre a importância da logística na então conjuntura brasileira. Neste último número de 2003 do Jornal, o editorial falou sobre o ano difícil para a economia brasileira. Entretanto, para o *Logweb*, significou a fixação no setor, “diríamos até a consagração na área de logística, reconhecimento este expressado na forma de e-mails, cartas e comentários de nossos leitores, bem como no recebimento de nosso primeiro prêmio”, saiu no editorial.

A edição 23, de janeiro de 2004, trouxe a retrospectiva 2003 e as perspectivas para 2004. O editorial mostrou também que no programa “Brasil Logística e Transportes”, promovido pela NTC – Associação Nacional de Transporte de Cargas e Logística e pela PCom Publicidade, no

dia 8 de dezembro, o *LogWeb* foi considerado um caso bem-sucedido de mídia na área de logística e responsável por várias inovações na disseminação de notícias de interesse para o setor.

Já a primeira edição da matéria sobre mulheres na logística apareceu na edição 29, sob o título “A logística de batom”. Naquela época era mais difícil elas assumirem cargos dentro do segmento, predominantemente masculino. Hoje a matéria já não é mais pauta pelo reconhecimento que as mulheres ganharam no mercado.

Com 40 páginas, a edição 30, que também assinalou a marca de dois anos e meio de circulação do Jornal *LogWeb*, foi a maior já publicada até então. Ela trouxe uma matéria especial sobre empilhadeiras: “Nacionais ou importadas? Quem produz? Como escolher?”. Na seção “Ponto de vista” foi falado sobre o elogio que a publicação recebeu: “Parabéns, vocês estão fazendo escola...”.

Mais um assunto atual acabou sendo capa do Jornal *LogWeb*. “Globalização amplia o mercado” foi a matéria especial da edição 31, na qual os Operadores Logísticos enfocaram a ampliação e o crescimento da importância do seu papel. Outra foi uma entrevista feita com o então Ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento, que falou dos investimentos que seriam feitos na recuperação das rodovias brasileiras.

Como é típico da primeira edição do ano, o número 35 do Jornal trouxe uma retrospectiva 2004 e as perspectivas para o setor em 2005 – estas vistas com muito otimismo pelos entrevistados. Esta edição marcou, ainda, a entrega do prêmio “Profissional de imprensa”, concedido pela ABML – Associação Brasileira de Movimentação e Logística ao editor do Portal e do Jornal *LogWeb*.

A edição 36 do *LogWeb* marcou os três anos da publicação. “Significa, mais que tudo,

que o trabalho de uma equipe de profissionais, a maioria já com ampla experiência no segmento de logística, foi reconhecido e aprovado – muitas publicações não conseguem chegar ao seu primeiro ano de existência e, no nosso setor, temos vários exemplos”, dizia o editorial. A matéria principal deste número foi sobre veículos leves e pesados: “Diversos tipos, para as mais variadas aplicações”.

Na edição de março de 2005, a 37, falou-se sobre armazéns gerais e armazenagem frigorificada, em duas matérias especiais. Naquela edição, além da entrevista, também saiu um artigo, como, ainda, as seções “Agenda”, “Associações”, “Catálogos”, “Comércio Exterior”, “Internet”, “Livro”, “Rio de Janeiro” e “Supply Chain”.

A primeira sobrecapa vendida do Jornal *LogWeb* foi na edição 41, incluindo uma página dupla central como informe publicitário. Este tipo de anúncio se tornou corrente em

60ANOS


**SCHIOPPA. GIRANDO O MUNDO SEMPRE À FRENTE.**

Oferecer o melhor em rodas e rodízios é reflexo da potência que a Schioppa se tomou em todo o mundo nesses 60 anos de existência. São mais de 30.000 produtos fabricados com tecnologia de ponta, dentro dos mais rigorosos padrões de qualidade para oferecer a você o melhor em termos de movimentação. Quem conhece prefere Schioppa!

**SCHIOPPA**  
RODAS E RODÍZIOS DO BRASIL


outras edições — como na seguinte —, pelo prestígio da publicação. Este número trouxe, pela segunda vez, a matéria “Mulheres na logística”, falando sobre o preconceito no setor. Outros focos foram o courier, as baterias tracionárias e os profissionais de logística, que ganhou uma série publicada em quatro edições, terminando na número 44.

Mais um recorde de número de páginas: 50. A edição 42 trouxe outro especial “Show Logistics”, que aparece até hoje na publicação, com novidades na área de logística. Os Operadores Logísticos ganharam destaque com a matéria “Serviços oferecidos trazem inúmeros benefícios”, e as empilhadeiras foram abordadas sobre upgrade e custo x benefício. Sobre transportadores, saiu a matéria “Terceirização e quarteirização estão entre as tendências”, e dentro do transporte aéreo falou-se sobre o uso cada vez maior do modal.

A partir da edição 44, o Jornal *LogWeb* passou a contar com a seção “Multimodal”, que permanece até hoje. “Embora tratemos, por todo o jornal, dos vários segmentos da logística, nesta nova seção estaremos dando um destaque ainda maior aos vários modais que integram o setor, com uma visão particular, tanto por parte do Jornal quanto dos entrevistados”, dizia o editorial. As matérias especiais foram sobre armazéns frigorificados, transporte ferroviário e rastreamento.

A novidade da edição 45 foi a inclusão do telefone das empresas citadas, para oferecer aos leitores um contato mais rápido com as empresas participantes do jornal e, consequentemente, mais negócios. O logotipo na capa também ganhou os segmentos abordados pelo jornal: logística, transportes, movimentação e armazenagem, embalagem, automação e Supply Chain Management. Os destaques na nova seção “Multimodal” foram os transportes aéreo, rodoviário e marítimo.

A edição 46, de dezembro de 2006, trouxe pela primeira vez a seção “Setor Empresarial”, publicada até hoje, sempre no mês de dezembro, que contém informações sobre as empresas

anunciantes da edição. Esta foi a forma encontrada para agradar os clientes do *LogWeb* e valorizar suas empresas.

A edição 48 marcou os quatro anos do jornal, contando com uma nova diagramação, proporcionando uma leitura ainda mais agradável, como disse o editorial. O logo também foi modificado, ganhando um sombreado roxo nas letras, além de um fundo azul sob a palavra “Log”, em branco, ficando a “Web” em azul. O novo slogan mudou para “Referência em logística”, e os segmentos abordados acabaram na lateral, sendo ampliados em mais um setor: Comércio Exterior.

Mais novidades na edição de março de 2006, a 49. As chamadas menores na capa foram organizadas em boxes, melhorando a visualização. As de matérias especiais continuaram em destaque, sempre com fotos. Naquele mês falou-se principalmente de tecnologias e softwares específicos, incluindo RFID, APS e Instant Messaging, e de empilhadeiras, sobre a importância da manutenção preventiva.

Na edição 50, o destaque foi a matéria sobre aplicação do rastreamento para a segurança. Radiofrequência e código de barras também aparecem entre as matérias principais. A seção “Multimodal” sempre era ressaltada na capa, apresentando várias novidades de empresas de cada um dos modais. Esta edição também marcou o início da seção “Indicadores de desempenho empresarial”, já extinta.

Já na edição 53, de julho de 2006, foi publicada a matéria que ganhou o primeiro prêmio da publicação concedido pela ANTF — Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários na categoria mídia especializada em logística: “Setor cresce, mas precisa de atenção”, em comemoração aos 10 anos de desestatização.

A edição número 54, com 62 páginas, foi a maior publicada até agosto de 2006. Os destaques, mais uma vez, foram o caderno “Show Logistics” e a matéria “Mulheres na logística”, além de locação de empilhadeiras e paleteiras, courier, fumigação, terminais de contêineres e logística reversa.

Começou naquela edição a seção “Segurança & Confiabilidade na Movimentação de Materiais”, já extinta.

O caderno “Multimodal” da edição 57 apresentou matérias sobre o transporte de produtos químicos e perigosos e a cadeia de abastecimento das montadoras de veículos e dos distribuidores, envolvendo peças e conjuntos para a montagem e P&A - Peças e Acessórios. Aquela edição marcou o recebimento do prêmio de jornalismo concedido pela ANTF por matéria do *LogWeb* publicada na número 53.

A edição 58, a última de 2006, deu adeus ao turbulento ano, marcado por economia instável, acusações de corrupção, eleições, uma Copa do Mundo mal sucedida para o Brasil, guerras e atentados em várias partes do mundo e outros fatores, como apontou o editorial. Já o “Setor Empresarial”, seção anual especial, foi ampliado: a partir de dezembro de 2006 também passou a incorporar balanços dos diversos setores sobre o ano que terminou e as perspectivas para o que se inicia. Foram ouvidas diversas associações e entidades, além do Governo Federal.



A edição 60 comemorou os cinco anos do Jornal *LogWeb*. No caderno “Multimodal” saíram matérias sobre o PAC — Plano de Aceleração do Crescimento na logística e “Fumigação: uma breve análise do mercado brasileiro”.

O caderno “Show Logistics”, já tradicional da publicação, trouxe na edição 66 as parcerias firmadas entre as empresas, os novos posicionamentos do mercado, as mudanças de percurso nas atividades das empresas, além das novidades

em produtos e serviços. Naquela edição foi lançado o “Logweb Caderno de Usados”, para divulgação de máquinas, equipamentos e veículos usados e seminovos. A edição também marcou o maior número de páginas até agosto de 2007: 70.

A partir da edição 68, o Jornal passou a oferecer um novo caderno: o de “Alimentos & Bebidas”. Ele nasceu para enfatizar as notícias destes segmentos e em razão da parceria firmada com a Fispal, principal promotora brasileira de feiras de negócios na América Latina para o setor de alimentos e bebidas.

Mais novidades na edição 69. A começar pela troca de “jornal” para “revista”. O veículo já era considerado uma revista, a mudança se deu pela necessidade do mercado. Outro destaque foi a introdução da seção “Negócio Fechado”, reunindo as informações sobre negócios — que fazem o sucesso da *LogWeb* desde a sua criação — em um só local.

Pela maioria dos depoimentos de representantes de associações, sindicatos e outras entidades que participaram do caderno “Análise Setorial” da edição 70, o ano de 2007 terminou com motivos para comemorações. Aquele número da Revista também incluiu o “Setor Empresarial”, com destaque para as atividades de algumas das mais representativas empresas do setor. Foi publicada, ainda, a cobertura da entrega do 1º Prêmio Top do Transporte, organizado pelas editoras LogWeb e Frota.

Na primeira edição de 2008, número 71, véspera de completar seis anos, a revista apresentou uma nova face, com diagramação light, de fácil leitura e consulta, dentro das tendências mundiais em publicações técnicas, sempre mantendo a linguagem ágil — típica dos jornais —, coerente e sucinta. Mostrando sempre estar por dentro dos assuntos mais atuais do mercado, a revista inaugurou a seção “Logística & Meio Ambiente”, que apresenta, desde então, as principais ações das empresas do segmento em prol da sustentabilidade.





Na edição 72, comemorando o aniversário de seis anos, a revista apresentou o novo logo, mais simples e com a letra "W" em minúscula, como é até hoje. Em matérias, destacou: seguros de cargas, empilhadeiras e pneus para empilhadeiras. Em "Multimodal", o transporte rodoviário foi o assunto da matéria "Malha brasileira é pequena e de baixa qualidade", e os Operadores Logísticos revelaram seus investimentos em infraestrutura.

A edição 74 apresentou mais um "Show Logistics", especial Comércio Exterior e Logística. Uma das matérias especiais foi sobre o PAC nos modais ferroviário e rodoviário. Representantes de entidades que cuidam destes setores alegaram que, embora muito tenha sido prometido pelo governo federal, poucas obras de infraestrutura estavam em prática. Esta matéria ganhou o prêmio de jornalismo da ANTF

em 2008, o segundo entregue à publicação pela entidade.

Mais uma edição do caderno "Show Logistics" foi publicada na edição 76, desta vez abrangendo as empresas que participaram da Fispal Tecnologia 2008, da qual o Portal e a Revista *Logweb* eram a mídia oficial, no segmento de logística. Naquela edição, também se iniciou, dentro do caderno "Logística e Meio Ambiente", um enfoque na sustentabilidade, mostrando o que as empresas do setor estão fazendo neste sentido. Naquele número foi publicado, ainda, o resultado da primeira visita técnica promovida pela *Logweb* Editora, ao CD da Leroy Merlin em São Bernardo do Campo, SP.

Mais um especial "Show Logistics" foi publicado na edição 78. Já o caderno "Multimodal" apresentou uma matéria muito atual para a época: "Decreto tira caminhões das ruas de São Paulo. E agora?" Aquela edição marcou o maior número de páginas

publicadas até então: 72.

Iniciando uma sequência de capas mais parecidas com revista, compostas por menos chamadas e uma grande foto sobre a reportagem destaque, a edição número 79 apresentou matérias sobre a importância da mecanização da movimentação na construção civil; e o passado, o presente e o futuro da locação de empilhadeiras, paletes e transpaletes. Além disso, foram espalhadas pela edição as últimas novidades de diversas empresas dos segmentos abordados pela publicação.

A reportagem central da edição 81 foi a relação comercial, nem sempre pacífica, entre os Operadores Logísticos e as montadoras. Aquela edição também apresentou cobertura da entrega do prêmio de jornalismo que a Revista recebeu da ANTF, por matéria publicada na edição 74 sobre o transporte ferroviário.

Como é típica dos meses de dezembro, a seção "Análise

# CLARK, sinônimo de qualidade em todo o Brasil.



Atendimento em  
**100%**  
do território nacional



**ISO 14001**



Reposição de peças ao  
distribuidor em até  
**24 horas**



|                           |                |                                                    |                |
|---------------------------|----------------|----------------------------------------------------|----------------|
| • AM - RR - LVM           | (92) 3236-1455 | • PE - RN - PB - AL - DAFONTE                      | (81) 3087-0266 |
| • BA - SE - TRATORMASTER  | (71) 3291-7200 | • RS - PR - SC - LINCK                             | (51) 2118-3333 |
| • CE - PI - FORMÁQUINAS   | (85) 3474-3819 | • RO - AC - DINÂMICA                               | (68) 3535-5304 |
| • GO - DF - TO - TRACBEL  | (62) 4011-3550 | • SP - Cda SP - ABC e Baixada Santista - AESA      | (11) 3488-1426 |
| • MG - ES - RJ - TRACBEL  | (31) 2104-1800 | • SP - Cda SP - Barueri - Osasco - ALPHAIQUIP      | (11) 4198-3553 |
| • MS - MT - TECNOESTE     | (67) 3041-2688 | • SP - Cda SP - Vale do Paraíba - Interior - MAPEL | (19) 3278-1822 |
| • PA - AP - MA - TRATOMAQ | (91) 3342-4414 |                                                    |                |



www.clarkempilhadeiras.com.br

Setorial” apresentou, na edição 82, análises dos representantes de diversas entidades sobre 2008 e as perspectivas para o ano seguinte: visto com otimismo pela maioria. Pelo “Setor Empresarial”, também já tradicional, foram apresentadas as principais empresas do setor. Foi publicada, ainda, as coberturas da entrega do 2º Prêmio Top do Transporte, organizado pelas editoras LogWeb e Frota, e do Seminário “Oportunidades e Desafios 2009 – Transporte e Indústria”, também realizado em parceria pelas editoras. Ambos os eventos mostraram o grande potencial desta parceria em promover encontros de qualidade e prestígio no mercado logístico.



A primeira edição de 2009, a 83, celebrou o novo formato “revista” da Logweb, 21 x 28 cm. A capa também passou a ser típica de publicações do gênero: uma imagem grande sobre o assunto principal e chamadas de matérias principais. Naquela edição, os destaques foram as empilhadeiras – o equipamento básico da logística –, com amplas reportagens e muitas tabelas, um verdadeiro guia para os profissionais que lidam com estes equipamentos, enfocando venda, locação e importação, além de serviços, peças para empilhadeiras, acessórios e pneus. Outra reportagem especial foi sobre custos logísticos.

A edição 84 marcou o sétimo aniversário da Revista Logweb com uma matéria especial contando a história da publicação. A capa ilustrou a reportagem central sobre a logística do setor de papel e celulose. A segunda

edição de 2009 também marcou a volta da seção “Entrevistas”.

Na edição 85, de março de 2009, foi comemorada a parceria da Logweb com o site “Portal da Logística” e com o Canal 25 da Net de Jundiaí, SP, que exibe o programa “Logística em Foco”, também disponível na internet. Assim, o Portal Logweb foi totalmente reformulado, tornando-se mais completo e ágil no fornecimento de informações, reforçando o slogan “A multimídia a serviço da logística”.



Com uma capa bem chamativa em amarelo, com um semáforo ao centro, a edição 86 chamou atenção para o transporte de produtos químicos. Além da análise dos embarcadores, foram apresentadas tabelas com informações sobre alguns transportadores e Operadores Logísticos que atuam no setor de químicos. Foi a primeira edição do guia de empresas logísticas que passou a figurar em quase todas as edições seguintes, sempre destacando um segmento. Também foi publicado o caderno “Show Logistics” Especial, enfocando os segmentos de logística e comércio exterior.

A edição 87, de maio de 2009, teve três grandes focos: o rastreamento e o monitoramento; as estruturas de armazenagem; e a logística farmacêutica, incluindo o depoimento de embarcadores e o guia de Operadores Logísticos e transportadoras que atuam no segmento. Também mereceram destaque os portos europeus, que ainda estão de olho no potencial brasileiro.

A capa da edição 88 ilustrou a matéria principal do mês de

junho de 2009: “Peculiaridades do transporte de alimentos e bebidas”, incluindo o guia de transportadores e Operadores Logísticos que atuam no setor.

A distribuição dos produtos eletrônicos foi a matéria de capa da edição 89, continuando o guia de transportadoras e Operadores Logísticos. A partir daquela edição, a capa da Revista ficou mais bonita e protegida com a aplicação de verniz UV.

A edição 90 incluiu o tradicional caderno “Show Logistics”, fazendo a edição chegar ao seu maior número de páginas até hoje: 82. “Pelo expressivo número de páginas desta edição, fica claro o sucesso deste caderno, uma iniciativa pioneira da Logweb no setor de logística que ganhou a adesão das empresas e profissionais do setor, seja na parte jornalística, seja na comercial”, destacou o editorial. Além disso, mostrou que o mundo já estava saindo da crise econômica e os investimentos voltavam.

Marcando a retomada econômica mundial pós-crise, a Revista Logweb 91, de setembro de 2009, publicou matéria sobre os planos e os investimentos das empresas para 2010, inclusive em Centros de Distribuição. “Em conversas com os representantes de empresas e analisando o mercado, podemos notar claros sinais de um desempenho melhor, com crescimento até acima do esperado em alguns segmentos”, revelou o editorial. Outra matéria especial tratou dos segmentos supermercadista, atacadista e distribuidor, incluindo o guia de transportadoras e Operadores Logísticos que atuam nestas áreas.

A décima edição de 2009 da Revista Logweb, a 92, apresentou cinco temas especiais: robôs paletizadores; condomínios logísticos; logística in-house; concessionárias de rodovias e a segurança no transporte de cargas; e o guia de transportadores e Operadores Logísticos na indústria automotiva – montadoras e autopeças.

Na edição 93, o assunto profissional de logística, presente desde a primeira edição da publicação, foi focado tanto sob a ótica dos profissionais que

já atuam no mercado quanto dos estudantes. Análise do mercado e tendências em cursos, trainees, análise do ensino de logística no Brasil e o mercado de trabalho em geral na América Latina foram alguns dos destaques dentro do tema.

A última edição de 2009, a 94, apresentou o tradicional “Análise Setorial”, com análises de várias entidades ligadas ao setor sobre o ano que terminou e projeções para 2010. Foi abordada a importância das obras do PAC, da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas de 2016 no Brasil para o segmento de logística. Outro destaque foi o também já consagrado caderno “Setor Empresarial”, onde foram relacionadas algumas das mais importantes empresas dos diversos setores que integram a logística. Junto a estes destaques, foram publicadas as coberturas do Seminário LOGTRAN – Oportunidades e Desafios 2010: Indústria e Transportes, organizado pelas editoras Logweb e Frota, e também do Prêmio Top do Transporte, igualmente realizado pelas duas editoras.

As edições de janeiro da revista são tradicionalmente voltadas, em grande parte, para o setor de empilhadeiras, como a número 95, de 2010. Foram publicadas informações sobre as empilhadeiras fabricadas, distribuídas, locadas e importadas disponíveis no mercado brasileiro, relacionadas na forma de tabelas de fácil visualização, incluindo, ainda, rebocadores e paleteiras. Também foi feita uma matéria especial, até então inédita em termos da Revista, sobre a importância das certificações na ISO, SASSMAQ e outras por parte dos Operadores Logísticos e dos transportadores, contendo tabelas com as várias empresas certificadas que apontaram as vantagens de se obter tais certificações. Aquela edição marcou o início da seção mensal “Carta ao leitor”, escrita sempre por um dos sócios da Logweb Editora.

Os setores químico e petroquímico foram os destaques da edição 96, que chamou a atenção pela bela capa com a foto de uma plataforma de petróleo da Petrobras. Além do guia de



transportadores e Operadores Logísticos que atuam na área, a revista publicou uma matéria especial sobre o pré-sal, abordando tanto o transporte de cargas quanto o de passageiros. Ainda nesta linha, mostrou-se o transporte via dutos, com destaque para operação com o etanol. As empilhadeiras também apareceram na edição, com enfoque nas peças, nos serviços, nas baterias tracionárias e nos pneus. Outras reportagens diferenciadas foram sobre os condomínios logísticos e a “logística na chuva em São Paulo”, pois a cidade enfrentou 47 dias de chuvas diárias. “Como se pode notar, assuntos atuais e pontuais que enriquecem ainda mais a leitura”, lembra o editorial. Este número da *Logweb* também marcou o oitavo ano de vida da publicação, comemorado com uma matéria contendo depoimentos de diversos representantes do setor, que elogiaram a qualidade e a importância do veículo para o segmento.



“Fazer uma grande mistura entre os assuntos da logística interna, ou intralogística, e da logística externa num aspecto global é e sempre foi a nossa proposta”, começa assim o editorial da edição 97. Ela começou com uma matéria sobre a composição de Centros de Distribuição e armazéns – com enfoque na escolha das empilhadeiras, das estruturas de armaze-

nagem e dos pisos a serem utilizados nestes locais – para, em seguida, focar os acessórios para empilhadeiras (aqui detalhando os vários modelos disponíveis) e os carregadores de baterias tracionárias. Também foram incluídas análises dos custos logísticos, mostrando como contratar um Operador Logístico para reduzi-los, e do CT-e, ou Conhecimento de Transporte Eletrônico. Também foi retomada na edição a publicação de artigos. Além disso, a Revista noticiou a chegada da feira CeMAT ao Brasil, tornando-se a mídia oficial do evento.

O grande destaque da edição 98, de abril de 2010, envolveu os Operadores Logísticos, que revelaram as suas metas e os investimentos previstos para este e os próximos anos, levando em conta a recuperação econômica. Também foi incluído o tradicional caderno “Show Logistics”, com destaque aos segmentos de Comércio Exterior e Logística. A partir de então, a publicação

passou a ser impressa com o selo do IVC – Instituto Verificador de Circulação, que “oficializou” a tiragem e a circulação da revista, mostrando cada vez mais compromisso e respeito da Logweb Editora com os seus leitores. Outra novidade foi a criação do ILOG – Instituto Logweb de Supply Chain e Logística, que teve destaque neste número da revista com matéria especial.

A logística na área farmacêutica foi o grande destaque da edição 99 da Revista *Logweb*. Foram enfocados as transportadoras e os Operadores Logísticos que atuam na área, além de associações ligadas ao setor farmacêutico e a rastreabilidade dos medicamentos, por meio dos fornecedores de soluções. Outras matérias especiais foram sobre os sistemas para armazenagem de materiais, quanto custa manter uma empilhadeira em operação e o “Show Logistics”, abordando a tecnologia aplicada à logística. ●

## GIGANTES DA DURABILIDADE

Se você procura alta performance e durabilidade, é bom ficar atento a este duplo lançamento.

**Elite XP**, um pneu superelástico, com tecnologia CDM. Menor deformação e incrível durabilidade.

**TR-900**, um pneu radial de performance e durabilidade realmente impressionantes.



Adote uma LINHA COMPLETA de desempenho e durabilidade.

- Cushion
- Pneumático diagonal
- Superelástico
- Pneumático radial



Mastersolid Borgonovan Drua SR 800 e 900 T 800 T 900 Não maciçante Elite XP TR 900

**Embalagens e contentores**

# Empresas apresentam as novidades

**Novos materiais, novas aplicações, além da ampliação de linhas e aquisição de novas máquinas. Estas são algumas das novidades apontadas por algumas das empresas que atuam nestes segmentos.**

Nesta matéria especial voltada para o segmento de embalagens e contentores, apresentamos as novidades de algumas das empresas do setor. Elas se referem tanto aos produtos, como também à expansão das atividades operacionais, das linhas de produtos e dos serviços oferecidos.



## PE – expandido

Fabricante de mantas de 0,5 a 16 mm, com ou sem laminação em filme, impressas ou não, tubos, perfis e placas, todos em PE – expandido, e também plástico bolha tradicional, dobrê, com ou sem impressão, filme liso, filme impresso, saco-bolha, saco-manta, saco-filme e zíper, a Cadplast (Fone: 19 3256.26.66) tem uma linha completa de materiais flexíveis para diversas aplicações.

“Para este ano, estamos ampliando as nossas unidades, assim como o parque fabril. No mês de abril último, na unidade de Campinas, SP, iniciamos a operação de um novo equipamento de última geração para PE – expandido, ampliando ainda mais a nossa capacidade produtiva. Também lançamos nos últimos meses vários formatos de perfis. E procuramos sempre estar antenados com novidades em termos de matérias-primas das mais diversas formas e origem”, diz Adailton Sanson, gerente comercial da Cadplast.

## Mangas de paleta

Juliana Sabbag Scanavini, diretora corporativa da Cartonale (Fone: 11 4705.1170), revela que sua empresa está desenvolvendo novos produtos destinados à movimentação de materiais na logística reversa, dando especial destaque ao conjunto de mangas de paleta com capacidade de empilhamento de 2 toneladas. “Será uma opção muito interessante para as empresas que buscam uma solução de transporte eficiente, leve e desmontável (relação montado x desmontado = 5x1)”, diz ela.

A diretora também informa que o foco da empresa é o desenvolvimento de novos aditivos para aplicação em seus produtos, sempre buscando melhorar e aumentar a resistência e a durabilidade das embalagens.

“Em conjunto com o investimento na busca de novos materiais, estamos pesquisando novas tecnologias de produção para garantir ao nosso cliente que ele estará comprando uma chapa com a mais alta qualidade dentro do mercado”, completa.

Falando sobre as novas aplicações para os produtos da sua empresa, Juliana diz que é

muito vasta a aplicação do PP corrugado dentro dos mercados nos dias de hoje. “Um mercado que cresce muito atualmente é o automobilístico, onde já se iniciaram aplicações em produtos finais, e não somente restritos às embalagens.”

Ela finaliza relacionado a linha de produtos da Cartonale: chapas em PP corrugado; caixas alto impacto; caixas autoempilháveis; bandejas; divisórias; bobinas e discos; caixas e tampas one-way; caixas desmontáveis; colmeias; e mangas de paleta.

## Paletes de resíduos

“Além de nossa operação de paletes de madeira (PBR), onde nossos fornecedores e parceiros possuem o Certificado de Madeira Legal, estamos na fase final da implantação de um projeto de manufatura de paletes feitos totalmente de resíduos – cujo processo de fabricação foi patenteado por nós.”

Segundo Luis Eduardo Pissinatti, diretor comercial da Cia. do Pallet (Fone: 19 3831.3811), a ideia principal é obter um ciclo sustentável, onde o resíduo

gerado pelo fabricante é devolvido a ele como um produto 100% reciclado, como, por exemplo, paletes. O diretor destaca que com uma tonelada de resíduo é possível a fabricação de aproximadamente 33 paletes. “Estamos com uma estimativa de fabricação de 5.000 paletes no início da operação, o que corresponde à retirada de aproximadamente 1.000 toneladas de resíduo do meio ambiente por mês. Também estamos com investimentos em todas as nossas linhas de produção, do tradicional PBR I ao paleta de resíduo. Neste último, resalto, fizemos investimentos de alto risco em maquinário e mão de obra especializada, apostando no Green Business”, completa Pissinatti.

Ele diz que acredita muito no mercado para paletes ecologicamente corretos. “Após anos de pesquisa e investimento, estamos muito perto de começar algo que pode revolucionar a indústria da sustentabilidade. Com apoio das prefeituras, administramos processos de coleta seletiva nas escolas de cidades do interior paulista, buscando fornecer uma base de conscientização



**Pissinatti, da Cia. do Pallet: com uma tonelada de resíduo se fabricam 33 paletes**



ambiental para as crianças. Implantamos um sistema em que a cada quilo de resíduo coletado é arrecadado um valor simbólico que, por sua vez, é convertido em investimentos na área da educação. Em poucos meses, obtivemos um resultado impressionante na arrecadação e, assim, estamos construindo um case que pode ser aplicado em outras cidades do Estado e, futuramente, a nível nacional.”

O diretor comercial da Cia. do Pallet também relaciona a linha de produtos e serviços da empresa, além dos já citados: paletes PBR I e II, paletes de plástico, paletes sob medida, locação de paletes – sistema de locação simples exclusiva para paletes PBR 1200x1000 –, reforma de paletes e gestão de paletes de madeira, de plásticos e de resíduos.

“Contamos, hoje, com uma área de mais de 25.000 m<sup>2</sup> alocada para serviço de logística e armazenagem”, finaliza Pissinatt.

## Software de gerenciamento do Sistema PBR

No caso da Matra do Brasil (Fone: 11 4648.6120), a novidade é a versão 5 do software de gerenciamento do sistema PDS-PBR Dynamic System, o pool de paletes brasileiro que gerencia o trânsito de paletes dos abastecimentos às coletas, gerando relatórios diários de saldo dos pontos de passagem de paletes, aponta automaticamente as divergências de quantidades, cria relatórios gerenciais e permite a interface com qualquer sistema ERP, evitando lançamentos manuais.

Em termos de novas tecnologias, Valdir Zelenski, gerente comercial da empresa, diz que é uma linha automática de montagem de paletes PBR, produzida pela CAPE, de Barcelona, na Espanha, com capacidade produtiva de 400 paletes/hora, elevando a

capacidade mensal produtiva da Matra para 210.000 paletes e proporcionando a auto-suficiência para venda e abastecimento do sistema PDS. O novo equipamento também dispõe de uma cabine automática para a pintura dos paletes destinados ao sistema PDS.

“Em 2010 estamos surpresos com os volumes de venda de paletes PBR, o que indica que há novos investimentos logísticos no país. Projetamos uma meta anual de venda em volume físico e faturamento, e no primeiro quadrimestre do ano atingimos 36,3% da meta, o que nos leva a projetar algo em torno de 150% dos valores no ano. A maior tendência está na terceirização do abastecimento, gerenciamento e coletas de paletes, através do sistema PDS. Em 2009 e no primeiro quadrimestre de 2010 fechamos 15 contratos do sistema, cujo ativo é de 1.200.000 paletes, enquanto o volume expedido mensalmente gira em torno de 110.000 paletes,

e o volume de coletas a nível nacional é em média de 120.000 paletes. As coletas são efetuadas em mais de 2.500 pontos cadastrados no sistema (varejo, atacado e distribuidores) a nível nacional, sem restrições a localidades e clientes”, diz Zelenski.

Ele também relaciona os produtos e serviços da empresa: venda de paletes PBR, one-way, usos múltiplos e laterais dobráveis; Sistema PDS – pool de paletes; locação plus; e manutenção de paletes PBR.

## Caixas organizadoras

Ricardo Frederico, diretor comercial da Polibras - New Bras Plásticos (Fone: 11 4182.8000), diz que a sua empresa não oferece, especificamente, uma linha denominada embalagens, mas uma que chamam de caixas organizadoras. “O interessante

# NAUTIKA

**LOCAÇÃO E VENDA - VÃOS LIVRES DE 10 a 50m**

São Paulo - (11) 2462.4622 | [www.nautikacoberturas.com.br](http://www.nautikacoberturas.com.br)



Bahia - (71) 3378-1689 | BH - (31) 3492-6800 | Goiás - (62) 3092-8624



desta linha é que os produtos podem ser utilizados tanto como embalagens quanto para organização.”

Frederico diz que para este ano ainda estão estudando a ampliação desta linha, trazendo mais opções ao mercado. “Este mix foi lançado há 4 anos e hoje tem um volume considerável e uma aceitação muito grande junto aos nossos clientes. Os formatos oferecidos são mini (tamanho de caixa de sapato), pequena, média e grande”, finaliza.

## Contentores

Contentores tipo IBC em aço inoxidável homologados, para transporte e armazenamento de produtos líquidos, perigosos ou não; contentores desmontáveis em aço inoxidável, aço carbono e polipropileno, para transporte e armazenamento de produtos líquidos e viscosos. Estes são os produtos oferecidos pela Rentank (Fone: 11 4138.9268).

“O que podemos chamar de novidade é o fato de, com a aplicação de novos acessórios, conseguimos atender à grande maioria das solicitações”, diz Kleber André Ludovico, gerente comercial da empresa.



Ainda segundo ele, as tendências em sua área de atuação envolvem o controle no transporte terrestre de produtos perigosos em embalagens homologadas e inspecionadas, forçando o mercado à regularização e permitindo a todos competirem de igual para igual. O mercado paralelo de transporte de produtos perigosos que coloca em risco o meio ambiente, o patrimônio público e a comunidade estará próximo do fim, acredita ele.

“As novas aplicações que podemos identificar não são para produtos e, sim, para a troca das embalagens (tambores, contentores plásticos, etc.) por contentores de aço inox, em se tratando de produtos perigosos. Para produtos não-perigosos, identificamos o transporte de peças em geral e líquidos utilizando um contentor metálico dobrável tipo bag in box, reduzindo a geração de resíduos, uma vez que passam a utilizar uma embalagem retornável”, complementa Ludovico.

## Embalagem de papelão e plástico

Marcelo Perucci, especialista de produtos da Rigesa, Celulose, Papel e Embalagens (Fone: 19 3869.9330), aponta que o mais recente produto da sua empresa para o transporte de produtos líquidos, pastosos e granulados é o Bulk 200 litros, uma embalagem que combina papelão de alta resistência e base plástica e, segundo ele, pode substituir com muitas vantagens os tradicionais tambores de aço e plástico.

Quanto aos novos materiais usados nos produtos, Perucci relaciona o polietileno de alta densidade. “A tendência em nosso setor inclui embalagens sustentáveis e projetos que otimizem toda a cadeia logística. Também podemos citar a substituição de tambores de aço e plástico por embalagem híbrida de papelão e plástico com capacidade para 215 litros para o transporte de produtos



químicos, óleos e polpas de frutas, entre outros.”

O especialista finaliza dizendo que a sua empresa oferece soluções em embalagens para empresas de diversos segmentos, como alimentício, frutas in natura, limpeza, cosméticos, saúde, produtos químicos, eletroeletrônicos e têxtil.

## Caixas e paletes com rodízios



O lançamento mais recente da Unipac (Fone: 11 4166.4260) são caixas e paletes com rodízio, configurados sob medida, de acordo com a capacidade de carga da embalagem e do produto a ser transportado. “Além de conquistar novos nichos de mercado, conquistamos nossos atuais parceiros, pois podemos fazer a instalação dos rodízios nas embalagens que já estão em uso. A adaptação é rápida e, para facilitar, podemos ir à sede dos clientes para executar o serviço”, salienta Vailton Carlos Bonfim, gerente comercial da Divisão de Logística da empresa.

Ainda de acordo com ele, no processo de logística industrial, por exemplo, nem sempre existem paleteiras ou empilhadeiras suficientes e, em alguns locais, é impossível o acesso de transportadores motorizados. “A embalagem da Unipac com o acessório substitui com

eficiência estes equipamentos, evitando o arraste que danifica o contentor e o paletê. Além disso, dispensa o uso de esteiras e agiliza a movimentação de itens leves.”

A linha de produtos oferecida pela Unipac é composta pelos seguintes itens, além dos já citados: Linha Caixamóbil, embalagens plásticas colapsíveis para produtos de alta e baixa densidade; contêiner retornável, composto de bandeja com tampa e manga arqueados; Aramóbil, contêiner que une o plástico ao aramado; paletê-tampa, termoformado, que pode ser usado como paletê ou, quando invertido, como tampa; bandejas especiais para peças que têm como característica a fragilidade e precisam de embalagens especiais para seu transporte e armazenagem, sendo feitas sob medida.

Além dos itens citados, a Unipac disponibiliza opções em embalagens que são oriundas do acordo firmado com a empresa americana ORBIS Corporation (uma subsidiária da Menasha Corporation). Dentre elas, destacam-se: contêiner Bulkpack, colapsível; revestimento de proteção Dunnage, indicado para proteger peças valiosas de danos durante o transporte, montagem e armazenagem; caixa Flipak, com tampas encaixadas dentro do perímetro do contêiner, para proteção contra quebra da mesma quando conduzida ou transportada; sistema Stakpak, que oferece mais de 20 contêineres modulares com laterais planas; paletes de aplicações diversas em plásticos e reutilizáveis; e gamelas para padaria e transporte. ●





**Rebocadores**

# Meggalog amplia linha de equipamentos para movimentação de cargas

Fabricados na China e em Taiwan, os rebocadores elétricos Logg, em sete versões TBS, com três e quatro rodas e capacidades que variam de 2.000 a 10.000 kg, são os mais novos equipamentos da linha de movimentação de cargas da Meggalog (Fone: 11 4529.4850), divisão do Grupo Megga, localizado na cidade de Cabreúva, no interior paulista.

Conforme informações da Meggalog, os rebocadores Logg, que têm forças de tração de 1200 N a 2130 N – conforme o modelo –, combinam dimensões reduzidas com extrema facilidade de manobras, firmeza de tração e

pequeno raio de giro, a partir de 1.470 mm, o que permite operação rápida no abastecimento das mais diversas linhas de montagem.

Como diferenciais desta linha de rebocadores, o gerente comercial da empresa, Ítalo Fagá, destaca características como seleção de velocidade, coluna de direção regulável e sensor de presença do operador, responsável por cortar a alimentação da energia do equipamento quando o operador estiver ausente. Além disso, os rebocadores Logg possuem sistema de tração com motor elétrico de 3 a 6,3 kw e transitam a uma velocidade até 13 km/h com carga, além de terem



**Os rebocadores Logg têm forças de tração que vão de 1200 N a 2130 N, conforme o modelo**

freio de serviço hidráulico, altura livre do solo de 70 a 130 mm e comprimento máximo de 2.276 mm para rebocador de 10.000 kg.

Segundo Ítalo, a ampliação na linha de equipamentos Logg objetiva atender à necessidade dos clientes da Meggalog em manter e padronizar a marca como única em suas frotas.

O gerente comercial também revela que, para os usuários dos novos rebocadores, a Meggalog oferece todo suporte comercial e assistência técnica, tendo início com os consultores de vendas, representantes e vendedores, para definição do equipamento ideal para a operação específica daquele cliente, e tendo continuidade na prestação de serviço técnico, incorporando toda estrutura de garantia e pós-vendas. ●

**QUICK LOGÍSTICA:**  
TRANQUILIDADE  
PARA O CLIENTE E  
SEGURANÇA COM  
RAPIDEZ NA ENTREGA  
DE SEU PRODUTO.

**QUICK**  
Logística

Para ser armazenado e transportado cada produto requer cuidados especiais e tratamento diferenciado. Nossa estrutura conta com 75.000 m² de armazéns distribuídos nas bases e 650 veículos próprios.

Atuamos em todo território nacional,  
entre em contato através do site:  
**[www.quicklogistica.com.br](http://www.quicklogistica.com.br)**

TRANSPORTE, ARMAZENAGEM,  
GESTÃO DE ESTOQUE ATRAVÉS WMS,  
INVENTÁRIO PROGRAMADO OU ROTATIVO,  
PICKING E DISTRIBUIÇÃO.



CERTIFICAÇÕES: ANVISA | CERTIFICADO DA SASSMAQ  
MINISTÉRIO DA DEFESA  
POLÍCIA FEDERAL DIV PRODUTOS QUÍMICOS

## Acessórios para empilhadeiras

# Para todas as máquinas e cargas

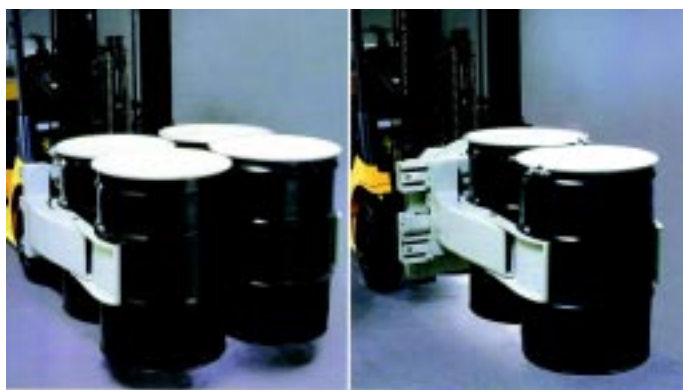
**Os acessórios para empilhadeiras são aplicáveis em todos os tipos de máquinas, e também possibilitam a movimentação das cargas mais diversificadas. Mas, cuidado, eles provocam perda de capacidade operacional das máquinas.**

**A**cessórios para empilhadeiras. Fundamentais para aumentar a produtividade e permitir o uso das máquinas nas mais diversas operações e com os mais diversos tipos de carga, eles se adaptam a todo tipo de empilhadeira – a combustão, a gás ou elétrica –, desde que possua porta-garfos, segundo informam os fabricantes destes acessórios.

“Podemos dizer que as empilhadeiras contrabalançadas são as que mais se adaptam aos acessórios. Esse tipo de empilhadeira é a mais versátil para receber acessórios, como também é o modelo mais utilizado no Brasil para movimentar diferentes tipos de cargas, como paletes, bobinas de papel, slip-sheet, linha branca, fardos, selecionadores de camada, etc. Além disso, elas também aceitam opcionais para melhorar a performance da empilhadeira, como controles de alinhamento da torre e de fluxo hidráulico, acumuladores de choque, etc.”, explicam Maurício Vassão, consultor de negócios, e Maurício Escobar, coordenador de pós-venda, ambos da Cascade (Fone: 13 2105.8800)



**Cruz, da MSI-Forks: “o garfo causa uma redução de capacidade de carga quase desprezível para a empilhadeira”**



**As empilhadeiras contrabalançadas são as que mais se adaptam ao emprego dos vários tipos de acessórios**

## Perda de capacidade

Porém, devemos ter em conta que a instalação do acessório representa perda de capacidade operacional da empilhadeira. Segundo salientam os representantes da Cascade, todo acessório acoplado à empilhadeira avança o centro de carga e diminui sua capacidade residual. “A Cascade indica que o trabalho de identificação da melhor solução para toda operação seja analisado seguindo a ordem: operação/produto a ser movimentado/configuração do melhor acessório, e só então definição da empilhadeira com a melhor capacidade residual”, explicam.

Já Ildo José Kunz, gerente de aplicação da Saur (Fone: 55 3376.9300), considera que a perda de capacidade da empilhadeira depende do peso, da espessura e do centro de gravidade do acessório, bem como da distância onde a carga é aplicada.

## Quando instalar

Sobre quando optar pela instalação de um acessório, Vassão e Escobar, da Cascade, enfatizam que isto é feito quando houver a necessidade de aumentar a produtividade, a segurança ou reduzir os danos de movimentação em toda a operação.

A instalação deve ser feita sempre quando se tem o objetivo de movimentar cargas com segurança e aumentar a produtividade, segundo Kunz, da Saur.

Ele cita dois exemplos. O primeiro: uma bobina de papel pode ser transportada utilizando-se somente garfos. Para isso é necessário derrubar a bobina no chão ou sobre as demais pilhas, sendo que, na derrubada, podem ocorrer rasgos nas primeiras camadas do papel, acarretando em prejuízos. Além de que o tempo de movimentação é muito maior do que se for utilizada uma garra para bobinas.

“O segundo exemplo é dos eletrodomésticos, que também podem ser transportados apenas com garfos – um por vez e com o uso de paletes. Dessa forma, corre-se o risco de o produto (geladeira, freezer, máquina de lavar) cair e sofrer danos. Já com a garra de eletrodomésticos pode-se transportar 12 geladeiras de uma só vez, sem uso de paletes e com total segurança e agilidade”, completa o gerente de aplicação da Saur.

## Garfos

Quando se fala em garfos para empilhadeiras, eles são um caso à parte, pois são os acessórios mais utilizados. “Toda empilhadeira já sai de fábrica com garfos padronizados, standard. O que ocorre, muitas vezes, é que o garfo original não atende à operação do cliente devido ao seu comprimento, largura, espessura ou, ainda, devido ao tipo de carga”, explica Victor Cruz, gerente de marketing & vendas da MSI-Forks Garfos Industriais (Fone 11 5694.1001).

Ele também informa que todas as empilhadeiras se adaptam aos garfos – o importante é observar qual operação irão realizar: o foco está mais na carga do que na empilhadeira. Ainda de acordo com Cruz, existem diferentes tipos de garfos para cada tipo de carga e diferentes comprimentos de lâmina. Entre as variações mais comuns existem empresas como a Infraero, que movimenta paletes aeronáuticos ou outros



tipos de paletes que não possuem aberturas, empresas como as montadoras de carros, que recebem racks metálicos de componentes com diferentes comprimentos, e assim por diante, nas mais variadas formas e tamanhos de carga.

Com relação à perda de capacidade operacional da máquina, o gerente de marketing & vendas diz que o garfo em si causa uma redução de capacidade de carga quase desprezível para a empilhadeira: o problema maior é a mudança de centro de carga que muitos operadores e até supervisores de logística desconhecem ou negligenciam.

“Vamos exemplificar: uma empilhadeira de 2.5 toneladas não pode movimentar qualquer carga superior a 2.500 kg. Ela deve movimentar uma carga que idealmente possui a dimensão de um cubo de 1 m<sup>3</sup> – sendo assim, ela suporta 2.500 kg em um centro de carga de 500 mm. Quando o cliente troca o garfo original da máquina que possui cerca de 1 m de comprimento por um maior, vamos dizer 1,5 m, teoricamente ele irá movimentar uma carga com cerca de 1,5 m de comprimento também. Nesse segundo cenário o centro de carga mudou de 500 mm para 750 mm e, conseqüentemente, a carga máxima deve ser menor que 2.500 kg”, diz, acrescentando que um motivo para optar pela instalação de um garfo é sempre que for movimentar uma carga que seja mais comprida que o garfo original. E sempre que a carga tiver alguma característica à qual o paleta padrão não se aplica. ●



**Kunz, da Saur: a instalação de um acessório deve ser feita quando se objetiva movimentar cargas com segurança**

# CONHEÇA A TECNOLOGIA DO PNEU MICHELIN XZM

**Inovação radial que resulta  
em menor custo/hora.**

**DURABILIDADE  
É ECONOMIA.  
COMPARE E COMPROVE!**

[www.michelin.com.br](http://www.michelin.com.br) • SAC 0800 970 9400

**MICHELIN**  
A melhor maneira de ir mais longe

**Show Logistics Especial**

# Destaque para as feiras regionais

**Duas feiras regionais merecem destaque neste Show Logistics Especial: a Logística 2010 – 3ª Feira e Congresso de Logística e Movimentação de Carga, que acontece de 8 a 11 de junho em Joinville, SC, e a Feira Internacional Logística 2010, de 15 a 17 de junho, em Jundiaí, SP.**

## Logística 2010 – Joinville, SC



**A Boxcar - Soluções Alternativas de Transporte** (Fone: 47 3028 9001) oferece uma diversificada e diferenciada gama de carretas-reboque e acessórios. As novidades incluem: Speed – reboque para o trans-

porte de motos com estrutura em aço tubular e sistema de articulação que facilita o carregamento e descarregamento da moto; Nanobox – carreta para ser rebocada por motos; Truck – carretas do tipo plataforma para serem rebocadas por veículos de passeio, utilitários e vans, disponíveis em 3 tamanhos e com acessórios que possibilitam o transporte de todos os tipos de cargas leves e médias, sendo as capacidades de carga variáveis de 350 a 1.500 kg; Pratic – carretas para o transporte de pequenas e médias cargas por via terrestre, utilizando veículos de passeio e disponíveis em três versões – Pratic 500 (sem freio), Pratic 500 EXT e Pratic 1000 (com freio). A empresa ainda produz a Linha Easy, reboques desenvolvidos especialmente para utilização em áreas privadas, como condomínios industriais e residenciais, chácaras e sítios, hotéis e resorts. A família é composta pelo Easy 200, com capacidade para 200 kg, Easy 300, para 300 kg, e Easy 600, com capacidade para 600 kg. São carretinhas desenvolvidas para serem rebocadas por quadriciclos, tratores cortadores de grama e tratores de pequeno porte, auxiliando nas tarefas diárias. A caçamba é de material rotomoldado.

**A Braslift Empilhadeiras** (Fone: 41 3015.3822) é distribuidora da marca TCM, prestando serviços de vendas e locação de empilhadeiras e peças da marca. Atende os três estados do Sul e distribui, também, empilhadeiras retráteis e paleteiras elétricas da marca Italiana OMG. “A Braslift está apta a prestar assistência técnica terceirizada em qualquer marca de empilhadeiras”, completa Silvío Cesar Bertolini, gerente geral da empresa.



### A Carmak Revendas e Locações

(47 3249.0728) é distribuidora exclusiva para o Estado de Santa Catarina das empilhadeiras elétricas e a combustão (a GLP, gasolina e diesel) fabricadas pela Toyota/BT. Os destaques nestas linhas são as empilhadeiras série “8” a combustão e a empilhadeira elétrica retrátil modelo RRE/BT. “Trabalhamos, também, com locação de empilhadeiras, equipamentos e acessórios de movimentação de cargas”, diz Decio Luiz Fonseca, sócio da empresa.



Distribuidora exclusiva de caminhões e ônibus Volvo para Santa Catarina, a **Dicave** (Fone: 47 3249-5000) iniciou suas atividades em 1980, em Itajaí. Em 1983 foi implantada a primeira filial no Estado no município de Lages. No ano seguinte, abriu-se a primeira filial no oeste catarinense, em Chapecó. Em 1987 foi inaugurada a quarta unidade da empresa, em Içara, município vizinho de Criciúma. Em 1989 iniciaram-se as atividades na unidade de Concórdia, também no Oeste catarinense. Para dar continuidade ao posicionamento estratégico de suas filiais, construiu-se em 1995 a unidade de Araquari. Em 2003 foi erguida mais uma filial do grupo em Videira, região centro-oeste de Santa Catarina. Com a necessidade de implantar uma área especializada em veículos seminovos, inaugurou-se em 2006 o primeiro Viking Center do Brasil, com unidade anexa à Dicave Itajaí. Em janeiro de 2009 foi inaugurada a oitava casa do Grupo, em Rio do Sul. Neste mesmo ano iniciaram-se as obras de sua nona casa, com previsão de inauguração no quarto trimestre de 2010, em Mafra. Entre a gama de produtos comercializados pela empresa está linha de caminhões semipesados rígidos Volvo VM, com motorização de 210, 260 e 310 cv nas configurações 4x2, 6x2 e 6x4. Na linha VM também há a versão 4x2 Trator, de 310 cv. A empresa também oferece uma ampla linha de caminhões pesados, com os modelos FH, nas configurações 4x2, 6x2 e 6x4, e FM, utilizado para aplicações severas, como movimentação de minério em minas, transporte de cana-de-açúcar e madeira, entre outros, e com configurações: Trator - 4x2 e 6x4 e Rígido - 6x4, 8x4 e 10x4. O motor de ambas as linhas é de 13 litros e tem potências de 400, 440, 480 e 520 cv. Entre estas duas linhas, no final de 2008 a Volvo do Brasil lançou o FM 11 litros, um veículo para operações de transporte com cargas de alto peso, como tanques e cargas paletizadas. É oferecido nas versões 4x2 e 6x2 Trator, com motor D11A de 370 cv.

Distribuidora exclusiva de caminhões e ônibus Volvo para Santa Catarina, a **Dicave** (Fone: 47 3249-5000) iniciou suas atividades em 1980, em Itajaí. Em 1983 foi implantada a primeira filial no Estado no município de Lages. No ano seguinte, abriu-se a primeira filial no oeste catarinense, em Chapecó. Em 1987 foi inaugurada a quarta unidade da empresa, em Içara, município vizinho de Criciúma. Em 1989 iniciaram-se as atividades na unidade de Concórdia, também no Oeste catarinense. Para dar continuidade ao posicionamento estratégico de suas filiais, construiu-se em 1995 a unidade de Araquari. Em 2003 foi erguida mais uma filial do grupo em Videira, região centro-oeste de Santa Catarina. Com a necessidade de implantar uma área especializada em veículos seminovos, inaugurou-se em 2006 o primeiro Viking Center do Brasil, com unidade anexa à Dicave Itajaí. Em janeiro de 2009 foi inaugurada a oitava casa do Grupo, em Rio do Sul. Neste mesmo ano iniciaram-se as obras de sua nona casa, com previsão de inauguração no quarto trimestre de 2010, em Mafra. Entre a gama de produtos comercializados pela empresa está linha de caminhões semipesados rígidos Volvo VM, com motorização de 210, 260 e 310 cv nas configurações 4x2, 6x2 e 6x4. Na linha VM também há a versão 4x2 Trator, de 310 cv. A empresa também oferece uma ampla linha de caminhões pesados, com os modelos FH, nas configurações 4x2, 6x2 e 6x4, e FM, utilizado para aplicações severas, como movimentação de minério em minas, transporte de cana-de-açúcar e madeira, entre outros, e com configurações: Trator - 4x2 e 6x4 e Rígido - 6x4, 8x4 e 10x4. O motor de ambas as linhas é de 13 litros e tem potências de 400, 440, 480 e 520 cv. Entre estas duas linhas, no final de 2008 a Volvo do Brasil lançou o FM 11 litros, um veículo para operações de transporte com cargas de alto peso, como tanques e cargas paletizadas. É oferecido nas versões 4x2 e 6x2 Trator, com motor D11A de 370 cv.





A **Diferencial Máquinas** (Fone: 0800 722.0535) é a nova filial da Linck que está responsável por distribuir empilhadeiras Clark e carregadeiras SDLG nos três estados do Sul do Brasil. Oferece equipamentos a combustão interna (GLP/diesel) e equipamentos elétricos, incluindo empilhadeiras de 1,5 a 8 toneladas, nas mais diversas configurações, bem como o Consórcio Nacional Clark. "A Maggi desenvolveu, em parceria com a Clark, esta nova ferramenta, para adquirir equipamentos de maneira simples e baixo custo: a compra programada, já em andamento, com sorteios mensais", diz Marcos Antonio Thalheimer, da Diferencial. Ele também informa que todo o pós-venda (peças e assistência técnica) é feito pela Linck.

A **Genoa Informática** (Fone: 11 5078.6624) oferece em formulário contínuo a solução completa de impressão do DANFE da Nota Fiscal Eletrônica utilizando impressoras de impacto de linha nas velocidades de 500 a 2000 linhas por minuto (lpm) e matriciais nas velocidades de 500 a 1300 caracteres por segundo (cps). A empresa oferece, ainda, as impressoras térmicas da Printronix, para aplicações industriais e comerciais. Disponíveis nas famílias T4M e T5000r, permitem a impressão de etiquetas de identificação de produtos com velocidade de até 10 polegadas por segundo e operam em 200 ou 300 DPI, através da troca da cabeça de impressão, que pode ser feita pelo próprio usuário. Ainda segundo informações da empresa, estas impressoras estão preparadas para o RFID, bastando somente instalar um kit de conversão.

**DIELTRO**

24V - 60A

**Vendas e Locação**

**DIELTRO**

Carregadores para baterias tracionárias microprocessados mod. DTM

Para empilhadeiras, paleteiras, rebocadores e máquinas elétricas em geral

www.dieltro.com.br | novo telefone: (11) 2911.2048 | fax: (11) 2916.4784

**27** Anos 100% Nacional

Flowchart details:

- 16:41 Início de Carga DIELTRO
- ESTRABIO 1 BATTI 16:50 Tensão Ajustada 80V Tensão em Carga 80V
- ESTRABIO 2 BATTI 16:44 Tensão 27,0V Corrente 60A Tensão em Carga 80V
- ESTRABIO 3 BATTI 16:47 Tensão 26,0V Corrente 60A Tensão em Carga 80V
- DIELTRO 16:58 Final de Carga Corrente Relicada 0004H



A **GKO** (Fone: 21 2533.3503) está lançando a nova versão do GKO Frete, que é o TMS para empresas que contratam fretes terceirizados. "Suas funcionalidades abrangem: apoio no embarque, auditoria das cobranças e pré-fatura, simulações para concorrências, acompanhamento de entregas e ocorrências, avaliação do transporte, integração com o ERP para dados contábeis, financeiros e fiscais do frete, recursos de correio eletrônico e web, a mais completa gama de relatórios e gráficos operacionais e gerenciais", informa Ricardo Gorodovits, diretor comercial da empresa.

A **ID Logistics do Brasil** (Fone: 11 3809.3400) oferece serviços logísticos, como gestão de estoques e abastecimento, preparação de pedidos, cross-docking, reversas e armazenagem 3PL. Na área de distribuição, atua com gestão global da Supply Chain 4PL; na gestão e pilotagem de transporte, com gerenciamento e otimização de transporte; e, em soluções imobiliárias, com gerenciamento e realização de projetos para construção e locação de área.





Fabricada pela **Baterias Moura** (Fone: 11 3336.2426), a linha de baterias tracionárias Moura LOG HDP oferece alto desempenho nas mais severas condições de uso, especialmente em pisos irregulares e em temperaturas extremas, segundo a empresa. “Para garantir a performance, o produto utiliza a inovadora tecnologia HDP, empregada no projeto dos elementos tracionários. Ela incorpora uma revolução no design das placas, o que possibilita aumento de vida útil e resistência à vibração. Sua maior densidade de energia proporciona ótimo desempenho em uma larga faixa de temperatura de operação, do frio ao calor”, explica o gerente nacional de vendas para baterias tracionárias, André Furtado. Ele também informa que as baterias da linha Moura LOG Monobloco alcançam alto desempenho e durabilidade em aplicações tracionárias, mesmo em condições de uso rigorosas.

“A **SOFtran Informática do Transporte** (Fone: 47 3145.5555) está apresentando o TCtran e o FROTAum, conjunto de módulos totalmente integrados e que formam o mais completo e eficaz ERP – Enterprise Resource Planning direcionado de forma exclusiva à gestão de empresas dos setores de transporte e logística.” A afirmação é de Gilmar Krumheu, coordenador comercial da empresa, que informa, ainda, que, estão sendo apresentadas novidades relacionadas ao SPED, que abrange o CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico), a ECD – Escrituração Contábil Digital, a EFD – Escrituração Fiscal Digital e a NF-e (Nota Fiscal Eletrônica).

## Feira Internacional Logística 2010 – Jundiaí, SP

### A **Aliança Navegação e Logística** (Fone: 11 5185.5600)

atua há 10 anos na cabotagem, operando regularmente em 14 portos nacionais e com 12 escritórios próprios no Brasil. Entre os principais serviços destacam-se: Porta a Porta, sistema que associa o transporte terrestre (rodoviário e/ou ferroviário) e marítimo para coleta e entrega da carga em local definido pelo cliente, sendo as entregas coordenadas, com agendamento (dia/hora) de acordo com a necessidade do recebedor; Carga fracionada, uma extensão do transporte intermodal porta a porta e que consiste em uma ou mais coletas para um ou vários destinos diferentes – tanto as operações de coleta quanto de entrega são conduzidas integralmente pela Aliança, através da contratação de parceiros locais especializados na distribuição fracionada; projetos logísticos customizados, soluções específicas de logística, como redesenho de processos de distribuição, gerenciamento de transportes, gestão do fluxo de informações, suporte no desenvolvimento de embalagens, assessoria fiscal e gestão da armazenagem estratégica (estoque avançado e gestão do inventário); cargas de projetos, consiste no transporte de cargas pesadas, como transformadores e bobinas, entre outros – a Aliança disponibiliza esse serviço regularmente, inclusive com disponibilidade de 4 embarcações com capacidade roll-on roll-off.



A **BMC** – Brasil Máquinas (Fone: 11 2137.4200), responsável no Brasil pela marca coreana Hyundai Heavy Equipments, está anunciando o lançamento da empilhadeira elétrica 25BRJ-7AC, com rede CAN (Controller Area Network), que interliga a comunicação de todos os módulos para controle da máquina, como tração, bomba hidráulica, válvulas hidráulicas, direção e display. A empresa também fornece a empilhadeira elétrica 20BT-AC, com capacidade de 2000 kg, sistema ZAPI de anti-rolagem inversa, que oferece segurança nas operações em rampas e bom desempenho na saída, e pivô central nas quatro rodas, que permite a operação com um raio de giro extremamente pequeno, segundo a empresa. Outra empilhadeira oferecida é a 25L-7, com sistema hidráulico que reage rapidamente durante a operação, motor e sistema de transmissão montados horizontalmente e posicionados de forma elevada na estrutura da máquina, protegendo os componentes mais sensíveis durante a operação em terrenos irregulares, e capacidade de 2500 kg.

A **GRTX Negócios e Logística** (Fone: 11 2709.6740) vem ao mercado com a proposta de atender tanto transportadores quanto embarcadores. Presta serviços de prospecção comercial, negociações e acompanhamento de pós-vendas, garantindo que todo o processo seja monitorado de forma eficaz. “Estabelecemos o link entre transportadores e embarcadores, buscando sempre o melhor negócio para todos os envolvidos. Possuímos a representação comercial de várias transportadoras, contratualmente, e temos muitas outras em nosso cadastro. Possuímos também cadastro de clientes embarcadores, que estão sempre buscando por novas alternativas, redução de seus custos e qualidade no transporte”, explica Rogerio Bertuci, diretor comercial da empresa.

O **Grupo Vista** (Fone: 11 3392.1440) é formado pela Vista Solutions Corretora de Seguros, que oferece avaliação de riscos, administração e corretagem de seguros nos ramos de transportes, automóvel/RE, saúde, vida, etc.; e pela Vista Serviços, que atua na assessoria e consultoria a embarcadores, com o software V-Log, para acompanhamento on-line de entregas e avaliação de performance, e comercialização de sistema de consulta cadastral e equipamentos de rastreamento em parceria com a DSI-Sistema de Análise de Dados e com a VSS Control Rastreamento e Monitoramento.



A **CCR AutoBAN** (Fone: 11 4589.4151), concessionária do Grupo CCR, administra as rodovias Anhanguera, Bandeirantes, Dom Gabriel Paulino Bueno Couto e a interligação Adalberto Panzan. São 316,8 km de rodovias que recebem mais de 250 milhões de veículos por ano



e ligam a capital paulista à região de Campinas. Desde o início da concessão, a CCR AutoBAN investiu mais de R\$ 3,5 bilhões, melhorando a situação física e operacional das rodovias. Preocupada com o desenvolvimento socioeconômico, a concessionária apoia projetos sociais, culturais e esportivos, que beneficiam usuários e a população lindeira. Principais programas de responsabilidade social da CCR AutoBAN: "Cine Tela Brasil", cinema itinerante; programa "Estrada para a Saúde", que beneficia caminhoneiros; "Estrada para a Cidadania", aulas sobre segurança de trânsito para crianças; programa "Voluntários da Vida", voltado para doação de sangue que beneficia pacientes de hospitais em Jundiaí, Campinas e região; "Estrada Digital", que busca a inclusão de colaboradores da concessionária e de empresas parceiras no universo da informática; programa "Estrada para a Casa", que ajuda crianças desaparecidas a reencontrar o caminho do lar; "Caravana do Esporte", que coloca a atividade esportiva como fator de inclusão social e programa "Estrada para o Futuro – Aprendiz em Ação", destinado ao treinamento de menores carentes; "Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência", que contrata e capacita profissionais deficientes, promovendo a integração desses novos profissionais ao ambiente de trabalho por meio de cursos de capacitação profissional; e "Programa CãoChorro & Outros Bichos", que estimula a posse responsável de animais e integra ações conjuntas com o Centro de Controle de Zoonoses e ONGs protetoras de animais.

Em se tratando de consultoria, o **Cebralog** (Fone: 11 2359.6264) conduz projetos em toda a Supply Chain, desde as etapas de diagnóstico até a implementação de soluções, desenvolvendo diversas ferramentas internamente para vários casos de sucesso. A empresa também realiza treinamento in company, quando há a definição de metas, elaboração de uma estratégia que maximize a retenção de conhecimento no curto e longo prazo e que potencialize a aplicação prática do conhecimento passado de forma a gerar resultados quantificáveis. O Cebralog também oferece serviços de aconselhamento, contratados de forma spot ou contínua, através de quatro modelos: 1. Supply Chain Advisory (SCA – aconselhamento empresarial em Supply Chain); 2. Supply Chain Services Advisory (SCSA – aconselhamento empresarial para serviços da Supply Chain); 3. Supply Chain Risk Management Advisory (SCRMA – gerenciamento de riscos na Supply Chain); 4. Human Resources Advisory & Hunting (HRA&H – funções de recursos humanos e serviços de busca e seleção). "Gestão Interina é uma solução executiva flexível e de curto prazo, que fortalece os resultados de longo prazo das empresas através da implementação de mudanças. Os programas de Gestão Interina do Cebralog aplicam-se em situações com as seguintes necessidades: 1. Recurso altamente qualificado pelo período de 3 a 6 meses, com dedicação mínima de 3 dias semanais; 2. Urgência na implementação de programas de gestão de mudanças (change management); 3. Posição executiva que se tornou vaga de forma inesperada e que exige uma solução temporária imediata; 4. Cenários de turnaround que exija a experiência de executivos sêniores", diz Maurício Enrique Stockl Cortes, consultor, apontando outro serviço oferecido. Por fim, há a educação executiva. O Cebralog oferece alguns de seus conteúdos no formato presencial, através de Programas Abertos de Educação Executiva (PAEE). São 25 cursos de 16 horas de duração, realizados nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

## SOLUÇÕES EM MOVIMENTAÇÃO



*Transelevadores  
Mini-Loads  
Elevadores de Cargas  
Transportadores  
Mesas Elevatórias Hidráulicas  
Elevadores Contínuos  
Projetos Especiais*



**SCHEFFER**  
Logística e Automação

www.schefferlogistica.com.br  
scheffer@schefferlogistica.com.br  
Fone: (42) 3239 0700 - Fax: (42) 3239 0701



A **Mapel** – Manutenção, Peças, Empilhadeiras (Fone: 19 3278.1822) presta os seguintes serviços: venda de máquinas novas – é distribuidor autorizado Clark desde 1997; venda de máquinas seminovas – multimarcas; venda de peças genuínas Clark sistema Totalift; prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva; reformas de máquinas Clark e multimarcas; e locação de empilhadeiras. “No mês de abril último, a Mapel conquistou mais uma importante parceria, com a fabricante de empilhadeiras Palettrans, que tem em sua linha produtos como transpaletes manuais, carros pantográficos, transpaletes elétricos, empilhadeiras manuais, empilhadeiras elétricas e semi-elétricas e retráteis. No caso desta marca, estaremos distribuindo as máquinas, além da venda de peças originais”, diz Paulo Cesar B. Junior, analista de marketing da empresa. Ele também cita como novidade o Consórcio Nacional Clark, e que no mês de março último a Mapel conquistou o título de melhor distribuidor Clark do Brasil durante o ano de 2009.



Baterias tracionárias e carregadores de baterias. Estes são os lançamentos da **Prestbater Comércio de Baterias** (Fone: 11 4496.4430). A empresa também oferece empilhadeiras elétricas e a combustão, carrinhos e esteiras para movimentação e peças para empilhadeiras, além de prestar serviços como: reforma de baterias tracionárias, reforma de empilhadeiras, manutenção corretiva e preventiva de empilhadeiras e de baterias e projetos para montagem de salas de baterias.



Em termos de condomínio logístico e industrial, a novidade da **Retha Imóveis e Serviços** (Fone: 11 4777.9800) é o Espace Center Natal, localizado em Natal, RN. Originário de uma antiga fábrica têxtil, ocupa terreno de 45.000 m<sup>2</sup> e tem área construída de 28.350 m<sup>2</sup>, sendo formado por 10 módulos de 700 a 3.230 m<sup>2</sup>. Segundo Vanuza Dias, do departamento de marketing, a Retha também está implementando o Logical Center Itapevi, localizado na rotatória do km 32 da Rodovia Presidente Castelo Branco, sentido São Paulo, Município de Itapevi, SP, formado por 8 módulos de 1.009 a 1.783 m<sup>2</sup> e com área fabril de 586,93 a 1.283,24 m<sup>2</sup>; e o Logical Center Louveira, na cidade do mesmo nome, em São Paulo (altura do km 69,5 da Rodovia Anhanguera), que contará com 33 galpões, a serem entregues em duas fases. A primeira, prevista para o final de 2011, terá 14 galpões. A área de terreno é de 60.000 m<sup>2</sup>.

A **SOLOG - Soluções em Logística** (Fone: 11 4492-1912) atua no transporte rodoviário em âmbito internacional (Mercosul) e nacional (Brasil), com várias empresas. Trabalha com países como Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai, Chile, Peru e Bolívia e dispõe de carretas convencionais abertas (grade baixa ou graneleira), sider rastreados de 100/115 m<sup>3</sup>, baús de alumínio com 100 m<sup>3</sup> (Argentina), baús frigoríficos com 90 m<sup>3</sup> (Argentina), pranchas retas e rebaixadas e também no segmento de cargas fracionadas (Argentina, Chile, Uruguai e Bolívia). “Estamos habilitados para efetuar os cruzeiros internacionais através das seguintes fronteiras: Uruguiana, RS, São Borja, RS, Jaguarão, RS, Chui, RS, Porto Xavier, RS, Dionísio Cerqueira, SC, Foz do Iguaçu, PR, e Corumbá, MS”, diz Fábio Tavares.



A **Simec Empilhadeiras** (Fone: 11 4606.5797) oferece uma linha completa de empilhadeiras elétricas da Byg Transequip, com destaque para o equipamento ART-P 1245, empilhadeira patolada pantográfica, “um produto que agiliza e facilita o trabalho de movimentação de paletes dentro do armazém com corredores estreitos”, informa Eder Milharese, diretor da Simec.



Entre os produtos oferecidos pela **Tópico** (Fone: 11 2344.1200) estão galpões em lona para armazenagem. Confeccionados com aço galvanizado a fogo, apresentam vãos que variam de 5 a 40 metros, possuem laudos técnicos e suportam ventos conforme norma ABNT NBR 6123. Segundo Flávia Sérvolo, coordenadora de marketing da empresa, são montados em todos os tipos de pisos, desde que nivelados e compactados.



A **Quality** (Fone: 11 4581.7366) é um provedor de soluções em logística e movimentação especializada em logística interna, atuando nas regiões de São Paulo, Diadema, São Bernardo do Campo, Perus, Osasco, Campinas, Sumaré, Bragança Paulista, Indaiatuba, Jundiaí e Rio das Pedras, todas em São Paulo. Os serviços oferecidos incluem: carregamento e descarregamento de veículos, separação e conferência de mercadorias, paletização, controle e aplicação de filme stretch, operação com máquinas como empilhadeiras e paletes e montagem de kits e embalagens.

A **Opção 12 - Consultoria e Assessoria** (Fone: 11 4063.8120) oferece soluções web integradas com as áreas de logística das empresas, além de otimização de web sites e ferramentas de gestão corporativa para o setor. “Estamos lançando um sistema inovador de planejamento de recursos empresariais (ERP) para gestão de empresas de transporte rodoviário de cargas”, diz Ivael Freitas, consultor e sócio administrador da empresa.



A **Vectorcorp** (Fone: 11 2481.2997) é uma empresa de Armazéns Gerais localizada em Guarulhos, SP, e especializada em soluções em logística: armazena, movimenta e controla os estoques de seus clientes.



## Condomínios Logísticos

# Primeira fase do Centeranel Raposo será lançada em setembro

**C**riado para ser um condomínio logístico com várias modernidades em operações logísticas, o Centeranel Raposo (Fone: 11 3568.2454), localizado no entroncamento da Rodovia Raposo Tavares com o Rodoanel Mario Covas, em São Paulo, SP, terá a primeira fase entregue em setembro deste ano e será concluído em maio de 2011.

Mesmo assim, mais de 30 empresas já estão em negociação para garantir espaço entre as 163 docas do condomínio. Informações dão conta de que há projetos prestes a serem concluídos, mas os nomes dos possíveis locatários ainda não podem ser revelados. Pelo que a *Logweb* conseguiu apurar, uma grande rede hipermercadista teria interesse em ocupar boa parte do empreendimento.

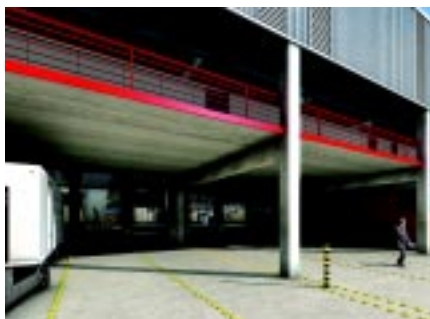
De acordo com a gerente executiva do Centeranel, Erika Matsumoto, a localização estratégica do condomínio atende à demanda de entregas fracionadas na Região Metropolitana de São Paulo, respeitando as novas leis de restrição de tráfego de veículos de cargas e as exigentes normas dos horários de entrega.

Conforme informações da empresa responsável pelo empreendimento, o Centeranel fica a 10 km da Marginal do Rio Pinheiros, a 12 km da Avenida Brigadeiro Faria Lima, a 50 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos, SP, a 90 km do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, SP, e a 90 km de Porto de Santos, SP.

Erika destaca também que a inauguração do trecho Sul do Rodoanel — que interliga as rodovias Anchieta e Imigrantes, bem como a Região do ABC Paulista, às rodovias Bandeirantes, Anhanguera, Castelo Branco, Raposo Tavares e Régis Bittencourt — torna o empreendimento ainda mais atraente.

“O Centeranel oferece fácil acesso às rodovias que levam ao interior de Estado e, agora, também ao Porto de Santos. A inauguração desta nova fase de Rodoanel proporciona economia no tempo de viagem ao litoral paulista, já que não há mais necessidade de atravessar a capital para chegar ao Porto”, comemora a gerente executiva.

Além da localização e de fatores externos de infraestrutura, Erika faz questão de enfatizar também a estrutura interna do condomínio.



**Mais de 30 empresas já estão em negociação para garantir espaço entre as 163 docas do Centeranel Raposo**

“Serão 105,3 mil metros quadrados de área construída, com três edifícios subdivididos em unidades modulares e com áreas de apoio, implantados num terreno de 180.000 m², para oferecer às empresas os mais arrojados conceitos de recebimento, armazenagem e distribuição de produtos”, informa.

Entre os diferenciais apontados por ela está a redução de investimentos pré-ocupação, infraestrutura voltada para locação e manutenção de equipamentos, menor custo operacional devido ao compartilhamento de serviços condominiais e projeto inteligente de segurança patrimonial, supervisão e automação predial.

A gerente executiva do Centeranel comenta que o projeto foi concebido com base em conceitos bastante atuais empregados em importantes centros logísticos em todo o mundo, assegurando a obtenção de licenças necessárias para movimentação e armazenagem de cargas específicas, como produtos farmacêuticos e eletrônicos, entre outros. Ainda, o Centeranel irá dispor de auditórios, restaurantes, ambulatório, cafés, área de descanso e lojas para atendimento aos funcionários e prestadores de serviços.

Outra característica importante é que o empreendimento oferecerá serviços de gerenciamento de resíduos, reuso de água pluvial e tratamento de efluentes. Com isso, deverá atender aos pré-requisitos para obtenção da certificação LEED — Leadership in Energy and Environmental Design (Liderança em Energia e Design Ambiental). ●



**LEMBRAR DA EASYTEC É COMO UTILIZAR SEUS PRODUTOS,**

**VOCÊ NÃO PRECISA FAZER ESFORÇO!**

**Rua Ely do Amparo, LI 05 - GuaraJuba  
Paracambi - RJ - CEP.: 26.600-000  
Tel.: 21 2683 2483**

**[www.easytec.ind.br](http://www.easytec.ind.br)**

## Caminhões leves

# Iveco lança Daily Massimo e apresenta novo COPI em Sorocaba, SP

**P**ara reforçar sua atuação no segmento de caminhões leves, em maio último, em Sorocaba, SP, a Iveco (Fone: 0800 7023443) lançou o Daily 70C16 HD Massimo, seu novo caminhão de sete toneladas de PBT. Aproveitando o ensejo, a empresa apresentou também o novo COPI – Centro de Operações de Peças Iveco, que já está em funcionamento na cidade do interior paulista.

## Evolução

Segundo Marcelo Motta, gerente da Plataforma de Veículos Leves e Médios da montadora, o Daily Massimo é uma evolução do Iveco Daily 70C16, veículo lançado há dois anos e que duplicou a participação da empresa no segmento de 6,1 a 7,9 toneladas de PBT, indo de 4,6% em 2008 para 8,5% no ano passado.

Com a chegada do novo produto, a Iveco almeja alcançar 10% de participação ainda neste ano e algo em torno de 12% a 14% em 2011. Para tal, a montadora aposta no atual cenário em que os veículos para transporte urbano de cargas estão em alta. “É um mercado de pequenas e médias empresas e com forte atuação de autônomos”, explica o diretor comercial da companhia na América latina, Alcides Cavalcanti.



**Com a chegada do Daily Massimo, a Iveco almeja alcançar 10% de participação no segmento de 6,1 a 7,9 toneladas de PBT ainda neste ano**

O lançamento da Iveco traz o roteirizador com GPS Multi-Connect, desenvolvido em conjunto com a Magneti Marelli e oferecido como opcional. Este sistema possibilita a programação de até 30 entregas sequenciais e é capaz de reprogramar o roteiro automaticamente conforme a necessidade da operação, além de fornecer ao transportador informações sobre o consumo de combustível e detalhes das viagens.

Outra característica do novo caminhão é a capacidade de carga útil de 685 kg. Ainda, o Daily Massimo oferece um novo sistema de freios de acionamento pneumático com regulação automática das sapatas de freio no eixo traseiro; freio a disco

hidráulico servoassistido nas rodas dianteiras; e longarinas planas, o que torna a adaptação de implementos (50 tipos diferentes) mais fácil. “Ele pode ser configurado como baú frigorífico, basculante, baú isotérmico, plataforma hidráulica, tanque, transporte de animais e de botijões, guindaste, bombeiro, baú lonado, transporte de bebidas, coleta de lixo, etc.”, aponta Cavalcanti.

## COPI

Pensando no presente, que é de crescimento, e no futuro, de grandes expectativas, após a apresentação do Daily Massimo a Iveco abriu as portas do COPI, que nasceu da parceria da empresa com a CNH, também pertencente ao Grupo Fiat, e foi desenvolvido com base na filosofia WCL – World Class Logistics, adotada pelo grupo em todo o mundo. No local, a Iveco ocupa uma parte do galpão de distribuição de peças e a sinergia entre as duas empresas inclui administração, segurança, alimentação, controle de portarias, etc.

Na nova estrutura, que custou cerca de R\$ 30 milhões, a Iveco dispõe de 10.000 m<sup>2</sup> de área construída e 100.000 m<sup>3</sup> para o armazenamento de peças. Contudo, caso seja necessário, há como ampliar a estrutura, construída dentro de um sistema modular.

O COPI está em operação plena desde março de 2010, quando foi finalizada a migração das operações do antigo centro de peças da Iveco em Diadema, SP, que foi fechado. A expedição média da empresa gira hoje em torno de 80.000 peças por mês, as quais vêm de 150 fornecedores brasileiros e algumas que são importadas dos CDs da montadora na Europa e Argentina.

O projeto da construção do COPI teve início em 2007, quando a empresa deu o pontapé inicial em seu plano de expansão no Brasil. Segundo a própria Iveco, cerca de 42% dos 62.000 veículos que a marca tem em circulação hoje no país foram comercializados após o início da expansão. Além disso, a expectativa é que o ritmo de crescimento continue forte nos próximos anos.

“Atualmente, a Iveco movimenta aproximadamente 37 mil part numbers diferentes, número que tende a crescer, porque temos lançado duas novas famílias de produtos por ano e cada novo produto significa a entrada de cerca de 4.500 novos part numbers”, revela Gouveia.

Para lidar com um número tão grande de peças, a Iveco utiliza no COPI o software CSPA – Common Spare Parts System, que controla a movimentação de peças da entrada até a saída, e o Click, que garante controle em tempo real de estoque, administrando variáveis como a diferente aceleração de vendas dos vários modelos de caminhões da montadora. ●



**No COPI, fruto da parceria com a CNH, a Iveco dispõe de 10.000 m<sup>2</sup> de área construída e 100.000 m<sup>3</sup> para o armazenamento de peças**



**Empilhadeiras e paletes**

# Movicarga recebe lote de máquinas elétricas Nissan

**A** Movicarga (11 5014.2477), distribuidora oficial da Nissan Forklift no Brasil, recebeu recentemente parte do primeiro lote de máquinas elétricas da marca.

Composto por paletesiras e empilhadeira retrátil, fabricadas pela subsidiária sueca, a Atlet, o lote inclui máquinas com capacidades que variam de 1,6 a 2,5 toneladas. Segundo a empresa, os diferentes modelos são facilmente adaptáveis às operações de warehouse do Brasil.

Guilherme P. Osório, gerente geral da Movicarga, conta que chegaram quatro máquinas neste primeiro momento, e que até

agosto chegarão mais dez, entre retráteis, contrabalançadas e paletesiras.

"A Nissan tem uma grande preocupação com performance, segurança e conforto do usuário. A Atlet, que fabrica os equipamentos elétricos, é uma empresa com 50 anos de mercado focada em soluções em equipamentos e serviços. Seus equipamentos têm como maiores diferenciais ergonomia, design funcional, alta tecnologia e foco total na confiabilidade. Todos são testados individualmente antes de chegarem aos clientes", explica Osório.

Segundo ele, a crescente

demanda por equipamentos elétricos no Brasil nada mais é do que um reflexo do movimento que já ocorre nos países desenvolvidos há alguns anos. No Brasil, o aumento da demanda ocorre principalmente por: cuidados com o meio ambiente devido à não emissão de gases na atmosfera; melhora da infraestrutura de armazenagem, permitindo, e, às vezes, até exigindo o uso de equipamentos elétricos (menor corredor operacional e maiores alturas de armazenagem); e redução de ruídos e vibrações, melhorando as condições de trabalho para o operador.



**O lote inclui máquinas com capacidades que variam de 1,6 a 2,5 toneladas**

A expectativa da Movicarga é colocar todas as máquinas disponíveis em contratos de locação de longo prazo, uma vez que seis máquinas já foram vendidas. ●

## Agilidade na movimentação de materiais

### Rampa móvel Custom



Menor e mais leve do que a rampa móvel tradicional, sustenta a mesma capacidade (7,5 toneladas), com regulagem de altura manual. Ideal para empresas sem docas em plataformas.

### Rampa móvel



Possibilita acesso de empilhadeiras de maneira rápida e segura, com regulagem de altura.

### Suporte Movebag



Facilidade na movimentação de contentores flexíveis.



**GKL - INDÚSTRIA MECÂNICA LTDA.**

Av. Brasil 1.243 - CEP 09405-280, Ribeirão Pires - SP. Telefones: (11) 4828-1835 / 4828-1916

Fax: (11) 4828-1377 • e-mail: gkl@gkl.com.br • site: www.gkl.com.br

**Equipamentos portuários**

# Terex e Equiport anunciam segmento de negócios voltado para portos

A Terex e a Equiport (Fone: 13 3227.6025), uma das representantes oficiais da fabricante no Brasil para o setor de equipamentos portuários, acabam de anunciar um novo segmento de negócios: o Terex Port Equipment. A nova área conta com uma rede de concessionários e distribuidores para oferecer equipamentos de diferentes fabricantes para o setor portuário.

Os novos produtos e serviços incluem forklifts (empilhadeiras de garfos), empilhadeiras para contêineres cheios e vazios, mobile harbour cranes (guindas-



**Entre os produtos oferecidos estão as reach stackers**

tes de porto), RTG (transtêiner – pontes rolantes sobre pneumáticos), RMG (transtêiner – pontes rolantes sobre trilhos), straddle carriers (movimentadores de contêineres) e os guindastes de cais STS (ship to shore) disponí-

veis para terminais portuários, terminais intermodais (que utilizam ferrovia), armazéns e Operadores Logísticos.

“A crise mudou a visão sobre o Brasil. As luzes estão brilhando cada vez mais na América Latina, e o Brasil é um país importante, onde está se investindo em infraestrutura. Queremos estar presentes e ser muito fortes no Brasil e na América Latina”, declara Thomas Ostermann, vice-presidente e diretor administrativo da divisão de guindastes da Terex.

Ainda sobre a situação econômica mundial, Francois Jourdan, vice-presidente global de marke-

ting da divisão de guindastes da Terex, diz que a empresa não enfrentou a mesma crise em todo o seu portfólio, já que alguns produtos registraram crescimento de vendas.

“O equilíbrio do portfólio é muito importante, é preciso saber como fazê-lo”, declara.

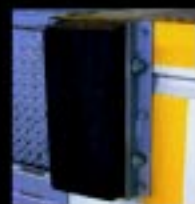
Já para 2010, segundo Elisio Garcia, gerente comercial da Equiport, as expectativas são de crescimento do consumo de equipamentos portuários e da renovação de máquinas. “Já fechamos seis equipamentos este ano. A procura dos clientes está aumentando”, conta. ●

## SEGURANÇA É COISA SÉRIA!

### Proteja seu patrimônio



Proteções 90°



Protetor p/ plataformas niveladoras



Proteções p/ colunas estruturais



Dispersador de Pneu tipo L-1000



Proteções ajustáveis



Guard Rail tubular com 300 mm de altura



Calço para Pneu de Caminhões

Você sabe da importância em proteger suas instalações e equipamentos.

A Travema lider em proteções logísticas, produz soluções inovadoras e personalizadas para cada setor de suas instalações. Afinal, a Travema é especializada no desenvolvimento de proteções para logística.

Ligue para Travema e peça um orçamento sem compromisso:

**(11) 3831-8911**

Conheça melhor nossos produtos, acesse nosso site:

[www.travema.com.br](http://www.travema.com.br)

**TRAVEMA**

Ind. de Proteções Logísticas Ltda.

Rua Benedito Campos Moraes, 126 - Cep 05094-010 V. Anastácio - São Paulo-SP / E-Mail: [travema@travema.com.br](mailto:travema@travema.com.br)



**Investimento**

# Pague Menos cogita construir CD fora do Nordeste

**A** Pague Menos (Fone: 85 3255.5511) dispõe apenas do Centro de Distribuição em Fortaleza, CE, para abastecer todo o país, o que não chega a representar um problema, já que no último ano cerca de 120 milhões de unidades de medicamentos, produtos de higiene pessoal e cosméticos – aproximadamente 600 mil unidades por dia – passaram por lá e foram entregues com êxito às mais de 350 lojas do país.

Mesmo assim, a construção de um CD fora da Região Nordeste é uma ideia que passa pela cabeça da rede varejista. De acordo com informações da própria empresa, as cidades de Brasília, DF, e Pouso Alegre, MG, surgem como candidatas a sediar o novo CD, que receberia um investimento estimado em R\$ 30 milhões e seria inaugurado até 2011.

Embora ainda não confirme este investimento, a Pague Menos reconhece que um CD no



**Em 2009, a Pague Menos distribuiu cerca de 120 milhões de unidades de medicamentos, produtos de higiene pessoal e cosméticos**

Sudeste ou no Centro-Oeste iria otimizar o abastecimento nestas regiões e também no Sul, reduzindo prazos e custos. Hoje em dia, as operações de distribuição para o Sul e o Sudeste necessitam do uso de remessas aéreas.

Do CD de Fortaleza – que tem área total de 110.000 m<sup>2</sup>, com um galpão de 18.000 m<sup>2</sup> e utilização atual de 12.000 m<sup>2</sup> –, o tempo médio de escoamento para o Nordeste é de até 48 horas; para as regiões Sudeste e Sul, de quatro dias; para o Centro-Oeste e o Norte, de cinco dias. Além disso, atualmente o prazo normal de entrega das indústrias é de cinco a sete dias.

Para atender a todo o Brasil com apenas um CD, o diretor de Sistemas e Logística da rede, Pedro Ronaldo de Carvalho Praxedes, destaca que a Pague Menos precisa de um sistema de distribuição muito eficiente.

Segundo ele, diariamente é gerada uma demanda a ser atendida por loja. Depois de recebida, a demanda é processada no CD e expedida através dos operadores, que coletam os produtos e entregam nas lojas.

“O envio e o recebimento ocorrem de segunda a sábado, inclusive feriados. Temos uma operação regular de alto volume e somos muito exigentes com prazos”, explica Praxedes.

A exigência, aliás, não é limitada aos prazos. De acordo com ele, a grande dificuldade ao contratar terceiros para realizar a distribuição era encontrar

Operadores Logísticos que atendessem à legislação específica do setor farmacêutico, oferecendo o nível de serviço e a segurança adequados para este tipo de produto.

Atualmente, para realizar a distribuição dos produtos, a Pague Menos conta com parceiros como a Rapidão Cometa, entre outros. “Naturalmente, somos um grande cliente para as empresas de logística e transportes. A regularidade dos despachos diários gera fluxo e agrega valor às rotas”, completa o diretor de Sistemas e Logística. ●



**Praxedes: “temos uma operação regular de alto volume e somos muito exigentes com prazos de entrega”**

**Plataformas Niveladoras de Doca**

Para utilização como ponte entre a doca de concreto e o piso da carroceria do veículo. Permite o acesso, com agilidade e segurança, de carrinhos, paletes ou empilhadeiras durante a operação de carga e descarga. Com opção de embutir ou frontal, com acionamento eletro-hidráulico ou manual mecânico, em várias dimensões e capacidades.

**(11) 4789 3690**  
[www.marksell.com.br](http://www.marksell.com.br)  
 SRS Equipamentos Hidráulicos LTDA.

## Equipamentos

# Moviplam é criada para atuar com venda e locação de empilhadeiras e acessórios

**A** cabá de ser fundada na cidade de Jundiaí, SP, a Moviplam Empilhadeiras e Movimentação Planejada de Materiais (Fone: 11 4581.4397), que atua na distribuição, com assistência técnica incluída, dos seguintes produtos e marcas:

- ➔ Palettrans, com sede em Cravinhos, SP, fabricante de transpaletas, empilhadeiras manuais e empilhadeiras elétricas, tracionárias ou retráteis;
- ➔ Logg, empilhadeiras contrabalançadas, a GLP ou elétricas, comercializadas

pela Meggalog, divisão de Logística do Grupo Megga;

- ➔ Saur-Kaup, acessórios para movimentação de cargas, adaptáveis a empilhadeiras, produzidos pela Saur, com sede em Panambi, RS; e
- ➔ Enersystem do Brasil, baterias tracionárias.

Para os produtos da Palettrans, Logg e as baterias Enersystem, a empresa trabalha com venda e locação. No caso da Saur, atua tanto na venda (ou locação) simples do produto, como na venda de empilhadeiras



Os principais produtos oferecidos são empilhadeiras elétricas com suas baterias e carregadores e empilhadeiras GLP com seus diversos acessórios

Aposente as suas preocupações e adote uma **LINHA COMPLETA** de desempenho e durabilidade para a sua empresa.

- Cushion
- Superelástico
- Pneumático diagonal
- Pneumático radial

Mastersolid Bergougnan Orca SH-800 e 900 T-800 T-900 Não manchante Elite XP TR-900

**SEU NOVO DISTRIBUIDOR**

**TRELLEBORG**  
WHEEL SYSTEMS

**TyresFer**

Tel.: **11 3641 - 7744**  
tyresfer@tyresfer.com.br



já com os equipamentos instalados e prontos para uso. "Os equipamentos Saur terão tratamento diferenciado para cada caso, a nossa preferência será apenas na venda desses equipamentos agregados às máquinas que forem utilizá-los. Poderá haver exceção quando em um pacote de máquinas houver a necessidade de se locar junto com a empilhadeira um desses acessórios. O motivo é o custo agregado dos produtos", explica Luiz Antonio Gallo, diretor comercial da Moviplam.

A área de rental da empresa fornece equipamentos novos e seminovos, para locação por tempo determinado. No total, oferece venda, locação, manutenção, consultoria e treinamento para toda área de movimentação de materiais. Os principais produtos são empilhadeiras elétricas com suas baterias e carregadores e empilhadeiras a GLP com seus diversos acessórios.

A nova empresa é fruto da

união de três profissionais. Gallo tem 15 anos de experiência no segmento de empilhadeiras, iniciando na Lark de São Paulo, onde representou as marcas Komatsu (máquinas a combustão) e BT (máquinas elétricas). Também atuou na Skam Empilhadeiras, como gerente nacional, e na Meggalog, onde fez o trabalho de montagem de representantes e treinamento de equipe. Por sua vez, José Carlos Calderari tem mais de 40 anos de experiência no setor, trabalhou na Clark, na Yale, na Toyota e, mais recentemente, foi gerente comercial de uma empresa do ramo em São Paulo. Já Luiz Faria de Carvalho tem entre 30 e 35 anos de atuação em gestão administrativa e comercial. Nos últimos dez anos atuou como contato comercial autônomo, vendendo e locando produtos novos das marcas Skam, Clark, Saur e Paletrans.

Segundo Gallo, o que motivou a criação da empresa foi a oportunidade da união de três



**Da direita para a esquerda: Priscila Elias de Carvalho, Carvalho, Calderari, Gallo e Ana Carolina Guisi. Elas são as secretárias para os assuntos Meggalog**

profissionais com larga experiência acumulada. "Aqui temos mesmo um grande diferencial, a união de três talentos que possuem uma enorme experiência conjunta técnica e comercial, tendo conquistado durante muitos anos grandes parceiros comerciais. Os empresários e fabricantes de máquinas reconhecem esses três profissionais como parceiros de alta confiança, conhecimento, responsabilidade, comprometimento. Essas qualidades foram fundamentais para a conquista das representações que a Moviplam tem hoje", explica o profissional.

A estimativa para 2010 é ter um faturamento que ultrapasse R\$ 1.800.000,00. "Este valor está planilhado pela quantidade de equipamentos que temos em excelentes perspectivas de fechar este ano", aposta.

Como últimas novidades, a companhia negociou no começo de maio cinco máquinas GLP da Logg e três máquinas retráteis da Paletrans. Também contratou mais três profissionais: Alex Roberto Piccolo, gerente de peças, Jaqueline Fratezzi Lourenço, assistente comercial, e Paulo Ferreira de Andrade, técnico de empilhadeiras. ●



# EnerSystem

**Lider Mundial em Baterias Tracionárias**



**CeMAT**  
SOUTH AMERICA



**Finame**



**TECNOLOGIA**  
**EnerSys**



**Manutenção corretiva e preventiva.**

**IRONCLAD**

## Artigo

# Fusões e aquisições no mercado de logística

Um estudo realizado pela AWRO Associados Logística e Participações indica que, nos próximos cinco anos, cerca de R\$ 20 bilhões provenientes da iniciativa privada serão investidos no setor de infraestrutura e logística. Boa parte desses recursos será empregada para aumentar e modernizar a oferta de serviços especializados em movimentação e armazenagem de mercadorias, com impacto significativamente positivo no segmento, em particular, e na economia, em geral.

A mesma análise da AWRO identifica que a demanda por serviços de logística aumenta em razão três vezes superior à variação do PIB, ou seja, diante da perspectiva favorável de crescimento sustentável de 5% podemos esperar uma expansão de mercado em torno de 15% ao ano durante longo período. E caso o governo acelere seus investimentos em infraestrutura, o que é não apenas provável, mas obrigatório, essa relação pode ser tornar ainda mais positiva para o mercado.

Diante disso, existe intensa movimentação das empresas da área para se posicionarem no novo cenário que está sendo criado. Mais que senso de oportunidade, no entanto, para alcançar o sucesso nesse empreendimento será necessário muito planejamento e estratégia. E dinheiro.

Por sua natureza complexa, o mercado de logística exige alto grau de especialização, grande poder de investimento e fôlego para aguardar retornos financeiros que podem levar até 20 anos. Sempre se tratou, portanto, de um negócio para gente grande. Agora ainda mais.

Com as perspectivas favoráveis para o país e para o mercado, as empresas da área passaram a



**Antonio Wroblewski Filho** – Sócio da Awro Associados Logística e Participações; engenheiro com pós-graduação em Finanças e MBA pela Universidade de Nova York; foi presidente da Ryder Logística, além de diretor da Hertz e da DHL; recentemente comandou a fusão de cinco empresas de transportes e logística no ABC Paulista, operação que deu origem à Trafti Logística, empresa que presidiu durante o processo de fusão.  
antoniowroblewski@gmail.com

observar concorrentes vindos de outros setores da economia e do exterior de olho nos prováveis lucros que este segmento deve oferecer.

Há algum tempo os empresários identificaram que para sobreviver nesse ambiente será preciso ganhar musculatura. Uma das soluções para isso está sendo as fusões e aquisições, muitas vezes financiadas com recursos de fontes até então estranhas, como os fundos de investimento. É uma saída inteligente, mas que para ter sucesso exige mais que dinheiro.

A união, seja por fusão ou aquisição, não deve servir apenas para criar uma empresa maior, embora, obviamente, esse seja um dos objetivos. Principalmente, é importante emergir uma companhia mais eficiente e com capacidade para atender mais e diversificados clientes.

Nesse sentido, o processo envolve um estudo detalhado sobre as empresas originais para o desenvolvimento de um plano onde as qualidades sejam compartilhadas, as características sejam complementares, e não sobrepostas, e os defeitos sejam eliminados, e não contagiosos. Muitas vezes, um processo mal feito pode tornar uma empresa média e rentável em um elefante branco carregado de prejuízos.

Ao mesmo tempo é fundamental uma análise criteriosa de

mercado e de tendências para a elaboração de um plano de negócios. Em uma área onde o retorno financeiro pode levar décadas, escolher o caminho errado no início pode ser fatal.

Os empresários, nesse momento, devem avaliar quais setores da economia vão crescer mais rapidamente nos próximos anos e demandar seus serviços. Isso vai determinar atuação geográfica, escolha de equipamentos e montante de investimento. Também é importante tomar essas decisões tendo em mente uma carteira diversificada de clientes para não depender da bonança de apenas um setor. Empresas de logística dos EUA focadas exclusivamente no setor automobilístico, por exemplo, ganharam muito dinheiro durante anos até a crise recente que quase nocauteou as montadoras. Muitas tiveram de fechar as portas.

Por fim, é fundamental dar a devida importância aos recursos humanos. Os profissionais de logística devem ter uma especialização elaborada e são raros no mercado. Na competição feroz que se avizinha, as pessoas farão muita diferença.

Os tempos são muito favoráveis para as empresas especializadas. Aquelas que estiverem preparadas, sem dúvida, terão muito que comemorar nos próximos anos. ●

## Notícias Rápidas

### Columbia apresenta nova marca

Após completar 68 anos, o Grupo Columbia (Fone: 11 3305.9999) apresenta seu novo posicionamento e nova marca, criados para construir uma identidade corporativa em todo o território nacional. O novo slogan e marca foram desenvolvidos pela consultoria de comunicação Health Line. O logotipo é a



representação dos seguintes valores: **Integração** (entre a empresa e seus clientes), **Segurança** (transmitida pela Columbia ao seu cliente), **Entrega** (efetiva do produto ao seu destino final) e **Simplicidade** (presente nos processos da empresa e no próprio desenho da marca). “Além disso, demonstra como o Grupo quer ser percebido pelos seus clientes e pelo mercado. Uma empresa que: distribui momentos felizes e realiza desejos, enxerga mais do que uma mercadoria, e leva as suas ambições mais longe”, explica Elizabeth Mahlow, gerente de marketing da empresa. O processo completo de transição da nova marca para todo o Grupo Columbia deve levar um ano e será realizado gradualmente até atingir todas as unidades. Foram investidos R\$ 800 mil no projeto, que consumiu um ano de desenvolvimento.





**DAIFUKU**

## **SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM, MOVIMENTAÇÃO E PREPARAÇÃO DE PEDIDOS**

SOLUÇÕES AUTOMÁTICAS DE ARMAZENAGEM ( Unit Load, Mini Load, Carrosséis...)  
 SOLUÇÕES DE PREPARAÇÃO DE PEDIDOS ( Tecnologia Pick to Light, Radiofrequência...)  
 VEÍCULOS AUTOMATIZADOS (STV, AGV...)  
 SOLUÇÕES DE TRANSPORTE E CLASSIFICAÇÃO AUTOMÁTICA (Transportadores, sorters...)  
 ...

Os nossos os clientes, a nossa melhor referência:  
**ROGE, EBF-VAZ, ACRILEX, BELENUS, OMRON, SMC, HITACHI**  
**FUJIFILM, COLUMBIA, DANONE, ...**

**ULMA**

**HANDLING SYSTEMS**



## Profissional de logística

# Ferramenta com foco comportamental é o grande trunfo da ELM Group

**P**or vezes, ter equipamentos da mais avançada tecnologia pode não ser o suficiente para se ter a máxima eficiência nas operações de logística interna. Possivelmente, você, gestor, já deve ter tentado pensar em maneiras de melhorar ainda mais os resultados de suas movimentações intralogísticas, mas se deu conta de que a competitividade atual na oferta de sistemas e máquinas faz com que a maior parte das tecnologias seja similar e de características e funcionalidades praticamente idênticas.

Assim, é preciso que outra parte integrante da logística seja analisada e receba maior dedicação por parte das empresas: o profissional de logística. Ciente de que atualmente as tecnologias estão equiparadas e o diferencial logístico está no profissional, a ELM Group (Fone: 11 4125.8129) desenvolveu a solução DTC – Diagnóstico Técnico Comportamental, uma ferramenta gerencial para gestão de performance e melhoria do nível de serviço para profissionais da área de logística interna de movimentação de materiais.

De acordo com Renata Cristina Saranz, diretora da empresa e principal responsável pelo desenvolvimento da solução, o DTC é voltado para o chão de fábrica e busca fazer um retrato fiel da estrutura de logística interna do cliente, analisando profissionais e processos, sempre com foco nos resultados e sem interferir na cultura da empresa em que está sendo prestada a consultoria. “Não utilizamos uma receita de bolo já pronta. Temos a flexibilidade de nos adaptarmos e de adequarmos a ferramenta às particularidades de cada corporação”, explica.

Fundada há 10 anos, inicialmente a ELM Group prestava



**Renata: “muitas vezes o gestor olha apenas o resultado final, nota que há algo errado, mas não vai buscar qual é a raiz do problema”**

consultoria na parte de processos de logística interna, até que há cerca de três anos constatou que no cenário competitivo atual os profissionais representam um elo muito importante nas operações e passou a desenvolver uma solução para analisar, além da parte técnico-operacional, o comportamento das pessoas envolvidas no processo para detectar dificuldades que possam interferir na operação como um todo.

Segundo Milke Amancio, também diretor da ELM Group, falar sobre comportamento nesta área é algo pouco comum.

“A cultura na área de logística sempre foi a de que é mais fácil mandar embora um funcionário e contratar outro do que investir no profissional. Contudo, com a escassez de profissionais especializados e os altos custos com novas contratações e treinamentos, é preciso analisar esta questão de outra maneira”, argumenta.

Nesse sentido, Renata aponta que a maioria das empresas ainda não enxerga a necessidade de trabalhar o profissional. De acordo com ela, muitas vezes o gestor olha apenas o resultado final, nota que há algo errado, mas não

vai buscar qual é a raiz do problema. “É aí que está a importância do DTC. Focados no dia a dia das operações, acompanhando de perto, trabalhamos as questões comportamental e técnica do profissional. Assim, podemos tirar uma foto do que acontece, retratando as dificuldades que estão sendo enfrentadas”, destaca.

Do ponto de vista dos diretores, na logística interna o aspecto performance depende de fatores como ambiente de trabalho, indicadores técnicos, indicadores comportamentais, material que é movimentado e, principalmente, do profissional, que está diretamente relacionado a todos os outros fatores.

Por isso, o DTC tem como meta estimular no profissional os sentidos de iniciativa, autodesenvolvimento e comprometimento, agregando valor econômico para a organização e valor social para o funcionário.

Amancio explica que os departamentos de Recursos Humanos das empresas fazem um trabalho macro, mas não realizam nada voltado diretamente para a logística, que é uma área com características únicas e precisa ser trabalhada de forma específica.

Especialista na área de RH, Renata garante que o DTC tira qualquer subjetividade do processo de avaliação, pois consegue confrontar as autoavaliações feitas pelos profissionais com as fornecidas por seus gestores, identificando possíveis ruídos de comunicação e até mesmo características e comportamentos não compatíveis com as funções.

Do ponto de vista da Competência Técnica Logística, o DTC analisa indicadores técnico-operacionais como manuseio do produto, equipamentos, proce-

dimentos internos, tecnologia, ambiente, segurança e desempenho. Em outras palavras, tudo o que o profissional precisa para exercer sua função da maneira correta.

Já no que diz respeito à Competência Comportamental Logística, que para a ELM Group é o diferencial competitivo de cada profissional, entram os seguintes indicadores: comunicação, iniciativa, feedback, flexibilidade, solução de problemas, foco no cliente, liderança, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, comprometimento com resultados, motivação, autoconfiança, organização e planejamento, responsabilidade e atenção, além de segurança no trabalho.

Após realizar o raio-x da operação intralogística do cliente, tendo estudado minuciosamente os perfis comportamental e técnico de cada profissional envolvido no processo – do operador ao gestor –, a ELM Group apresenta os resultados e propõe soluções à empresa contratante, buscando o equilíbrio entre os três principais pilares: profissional (desempenho, comprometimento e resultado), ambiente (segurança, processo e trabalho em equipe) e materiais (cuidado, manuseio correto e habilidade).

Renata e Amancio destacam que é importante que a empresa contratante incorpore o Diagnóstico Técnico Comportamental à sua cultura organizacional, para que mantenha o mesmo nível de gestão de performance com foco comportamental e técnico, assegurando ganhos permanentes em produtividade, melhorias nas relações interpessoais, profissionais estimulados e comprometidos, preservação do patrimônio da empresa, dos bens movimentados, da vida e do meio ambiente. ●



## NEGÓCIO FECHADO

### PHIBRO **INSTALA** PORTAS AUTOMÁTICAS DA RAYFLEX

A Rayflex (Fone: 11 4645.3360) instalou 10 portas automáticas flexíveis, modelo Ray-Door RP, para área externa, nos setores de manufatura de ração animal, mistura de matéria-prima, centros de armazenagem e expedição do parque industrial da Phibro Saúde Animal, localizado em Guarulhos, SP. São portas rápidas, com dimensões de 3800 x 4000 mm, fabricadas com manta poliéster na cor azul, impregnadas de PVC expandido e tratadas com verniz em ambas as faces, sendo antiestáticas e autoextinguíveis. Possuem sistema autorreparável, que permite que voltem à sua forma original após qualquer impacto de empilhadeiras e similares contra a sua manta.

### RUMO LOGÍSTICA TRANSPORTARÁ **AÇÚCAR** EM VAGÕES PRODUZIDOS PELA AMSTERD MAXION E PELA RANDON

A Rumo Logística (Fone: 13 2102.3900), considerada o maior player de logística do mundo em exportação de açúcar, acaba de receber 120 modernos vagões para o transporte desta commodity. Pertencente ao grupo Cosan, a empresa é especializada na logística de açúcar e grãos e será pioneira na utilização dos inovadores equipamentos. Produzidos pela Amsterd Maxon (Fone: 12 2122.1400) e pela Randon (Fone: 54 3209.2000), os vagões têm capacidade 25% superior a outros modelos e comportam até 100 toneladas de açúcar cada. Além disso, dispõem de revestimento antiaderente que, alinhado à alta tecnologia empregada para a abertura simultânea de 8 portas inferiores, fará com que o descarregamento seja totalmente realizado em apenas dois minutos, o que representa uma redução de 97% em relação ao tempo gasto em modelos mais antigos. Esta é a primeira remessa de um total de 729 vagões adquiridos no final de 2009. Os equipamentos têm entregas programadas para até julho deste ano e retirarão das estradas cerca de 30 mil caminhões por mês.

# Galpões Estruturados Vinigalpão<sup>®</sup>

Galpões estruturados, com cobertura e fechamentos em lona de PVC.

Solução rápida e segura em armazenagem.

Produto consagrado ao longo de 30 Anos de utilização.



Novo vão livre  
de 35 metros com  
pé direito de 8 metros.

#### PROJETOS ESPECIAIS PERSONALIZADOS

- \* Não requer pisos pavimentados para montagem
- \* Total aproveitamento do espaço cúbico disponível.
- \* Vão livre adequado a sua necessidade
- \* Adaptável as mais variadas condições de lay-out
- \* Como opção, cobertura e fechamentos com lona térmica.



Araya do Brasil Industrial Ltda.

PABX (12) 2123-4200

[www.araya.com.br/armazem\\_estruturado](http://www.araya.com.br/armazem_estruturado)  
[vinigalpao@araya.com.br](mailto:vinigalpao@araya.com.br)



Locação

•  
Terceirização de  
Frota

•  
Venda de Peças  
Multimarcas

•  
Manutenção e  
Reforma

•  
Venda de  
Empilhadeiras  
Novas e Semi-novas

**CLARK**  
**THE FORKLIFT**

Av. Giovani Battista Pirelli, 2100  
Santo André - SP  
Fone: (11) 3488-1466

[www.aesaempilhadeiras.com.br](http://www.aesaempilhadeiras.com.br)



## NEGÓCIO FECHADO

### DB SCHENKER ADOTA **SISTEMA** DA LINHA I-GLOBAL DA BYSOFT

A DB Schenker (Fone: 11 3318.9213), especializada em operações logísticas internacionais, firmou uma forte aliança com a Bysoft (Fone: 11 3585.6000) no desenvolvimento e implementação da linha i-Global. Trata-se de um sistema com tecnologia web (Java) que atinge toda a cadeia produtiva, atendendo desde o importador, exportador, trades e comissárias de despacho até os agentes de carga e Operadores Logísticos. Os sistemas são modulares, totalmente integrados, com multibanco de dados, multi-idioma e multiempresa. Foram implementados módulos para gerenciar e operacionalizar os diversos processos da DB Schenker, como: desembaraço aduaneiro, importação, exportação, regime especial de drawback, custos, financeiro, notas fiscais, NF-e, tracking e integrações sistêmicas com vários clientes.



### BURITIFLORA VAI EXPANDIR DISTRIBUIÇÃO COM **SOFTWARE** DA TI EDUCACIONAL

A BuritiFlora (Fone: 11 3670.7030), empresa paulistana que comercializa e distribui chás e fibras naturais em cápsulas para combate e prevenção de doenças, acaba de fechar contrato com a TI Educacional (Fone: 11 3473.8011) para implantar o software de gestão empresarial ERPFlex. A empresa de revendas apoia-se na tecnologia da informação para expandir os negócios e, assim, ampliar a distribuição de seus produtos para todo o Brasil – hoje ela é feita apenas no Estado de São Paulo. O ERPFlex vai oferecer à BuritiFlora um módulo integrado de e-commerce; um módulo de gestão com recursos de controle de estoques e das operações administrativas e financeiras; suporte à decisão através de relatórios; e CRM (Customer Relationship Management, gerenciamento do relacionamento com o cliente). As expectativas de Marlene Rodrigues, sócia-diretora da revendedora, são positivas quanto à expansão de seus negócios para o território nacional e quanto ao emprego de uma distribuição mais capilarizada para suportar o aumento da demanda após a implantação do ERPFlex. Isso porque, segundo ela, o módulo de e-commerce vai contribuir para um aumento nas vendas e, em breve, a expedição dos produtos deverá ser feita por empresas especializadas na entrega porta-a-porta, e não mais através dos Correios.





## ORION ADQUIRE PARTE MAJORITÁRIA NO CAPITAL DA RODOS. AMBAS SÃO AGÊNCIAS MARÍTIMAS

A Agência Marítima Orion (Fone: 53 2125.4400), de Rio Grande, RS, adquiriu parte majoritária no capital da Rodos Agência Marítima, de Vitória, ES, assumindo o controle da nova empresa, que passa a ter o nome de Orion Rodos Marítima e Portuária. Com a criação da nova empresa, o Grupo Orion passa a atender aos seus clientes com 10 escritórios próprios, localizados nos principais portos brasileiros, de Rio Grande, RS, a São Luís, MA, além de também contar com uma rede de subagentes nos demais portos.

## DHL TERCEIRIZA GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO DE COLETORES DE DADOS COM A NEC BRASIL

A NEC Brasil (Fone: 11 3151.7000), provedora de soluções convergentes de redes de comunicação e tecnologia da informação, expandiu seu contrato de prestação de serviços para a DHL Supply Chain (Fone: 19 3206.2200). Além do fornecimento da tecnologia dos equipamentos coletores de dados, agora a NEC também é responsável pelo gerenciamento do processo de manutenção desses computadores móveis, em tempo real. O projeto prevê o uso de recursos técnicos exclusivos para realizar a manutenção dos cerca de 500 aparelhos espalhados pelas filiais da DHL por todo o Brasil, além da garantia de um novo equipamento para ser usado enquanto o reparo é realizado.

## BATERIAS MOURA FECHA PARCERIA COM O GRUPO MARTELLI

A Baterias Moura (Fone: 0800 701.2021) firmou parceria com o grupo Martelli, visando ao fornecimento, para parte da frota, de baterias das linhas pesadas, LOG Diesel e Moura com Prata, específicas para caminhões, ônibus e tratores movidos a óleo diesel. Com sede em Jaciara, MT, o grupo Martelli se destaca no transporte de soja e milho, sendo um dos responsáveis pelo escoamento da safra do estado por todo o país. A empresa ainda atua na distribuição de produtos agroindustriais e combustível, manutenção de máquinas e veículos de logística.

## CÉLERE COMEMORA SUCESSO DA IMPLANTAÇÃO DA OPERAÇÃO NA SOLVAY INDUPA

A Célere (Fone: 11 5670.5670) está comemorando o sucesso da implantação da operação em seu novo cliente, a Solvay Indupa, localizada em Santo André, SP, numa planta de 175.000 m², com duas unidades de produção de PVC e outra de produtos químicos. A Célere é a responsável pelo abastecimento das linhas de produção, pack de produtos acabados, carga e descarga paletizada, movimentação e armazenagem de paletes, controle de estoque no sistema SAP, além da armazenagem de produtos embalados, embalagens e materiais diversos.



Embalagens  
metálicas...



...com o mais alto  
padrão de Qualidade  
e Tecnologia.



Célula de  
Solda Robotizada

PABX (19)  
**3589 3400**

Rod. Anhangüera, km 224,5 - CEP 13660-000  
Cx. Postal 142 - Porto Ferreira - SP

[www.estrutezza.com.br](http://www.estrutezza.com.br)

email: [estrutezza@estrutezza.com.br](mailto:estrutezza@estrutezza.com.br)

## Expositores da CeMAT 2011

### Bertolini

**Fone: 54 2102.4999**

**www.bertolini.com.br**

“Já visitamos muitas vezes a CeMAT em Hannover, e sabemos que é uma feira de porte e de qualidade em termos de expositores e de clientes. Acreditamos que no Brasil pode ser uma feira muito parecida, e por sermos uma empresa bem posicionada no mercado sul-americano de sistemas de armazenagem, participaremos, apresentando a nossa linha de produtos: portapaletes, drive-in, cantilever, rack metálico e Intainer, divisórias industriais, portabobinas, portapaletes deslizante, dinâmico, Push-Back e autoportante, estantes metálicas, portabag, mezanino e flow rack. A Bertolini tem quatro unidades de negócios: cozinhas de aço, móveis planejados em MDF Evviva!, Bertolini Sistemas de Armazenagem e móveis de design exclusivos para redes especializadas.”

Francisco Bertolini, gerente comercial



### Cascade do Brasil

**Fone: 13 2105.8800**

**www.cascadedobrasil.com.br**

“A Cascade – que fabrica garfos, garras e acessórios para movimentação de cargas em empilhadeiras – participa regularmente da CeMAT Hannover, maior feira de intralogística do mundo realizada na Alemanha. Participamos mais recentemente na edição da CeMAT da Índia. As CeMATs são eventos de repercussão internacional e a Cascade, por ser uma empresa global, beneficia-se da excelente divulgação proporcionada. Esses resultados são medidos através dos números de visitantes aos nossos estandes e de negócios fechados.

Por esses motivos não poderíamos deixar de participar da I CeMAT South America. É como se a Cascade fosse participar de uma Copa do Mundo. De fato, pensando bem, em expectativa será a I Copa do Mundo de Intralogística da América do Sul.”

Ramatis Fernandes, diretor-presidente



### Tópico Coberturas Alternativas

**Fone: 11 2344.1200**

**www.topico.com.br**

“Sabemos que a CeMAT é a maior Feira Internacional de Movimentação de Materiais e Logística e, como os maiores fornecedores de materiais e líderes de mercado estarão presentes, não podíamos deixar de fazer parte. Estar em um evento considerado referência internacional para todos os segmentos de movimentação de materiais caracteriza-se uma oportunidade de divulgação do nosso produto para um público seleto e um dos caminhos para conhecer as novidades do mercado. Esperamos que o evento seja a porta de entrada para a divulgação do nosso produto e empresa no mercado internacional, assim como uma oportunidade para fechamento de novos negócios e prospecção de clientes em potencial. A Tópico Coberturas fabrica galpões em lona para armazenagem, confeccionados com aço galvanizado a fogo.”

Flávia Sérvolo, coordenadora de marketing



### Somov

**Fone: 11 3718.5011**

**www.somov.com.br**

“Sempre soubemos que a CeMAT é um evento de expressão, divulgação, que traz novidades, com isso, nossa empresa não poderia ficar de fora de uma feira tão importante e de prestígio. Esperamos divulgação dos nossos produtos, dar a oportunidade de os clientes estarem em uma extensão de nossa casa e, como resultado, construir relacionamentos duráveis. A Somov nasceu em 2002, sendo uma empresa do Grupo Sotreq, atuante na área de movimentação de materiais. Conta

com mais de 1.000 funcionários e representa as marcas Hyster (empilhadeiras) e Tennant (varredoras e lavadoras de piso). Na área de locação, possui mais de 1.300 equipamentos alugados, com contratos em todo o território nacional. Oferece uma ampla gama de serviços de pós-venda.”

Sérgio Roberto Belchior, gerente geral comercial





# A maior feira de movimentação de cargas do mundo agora também no Brasil!

**CeMAT**  
NETWORK



**Pavilhão Alemão,**  
EXPOSITORES E VISITANTES INTERNACIONAIS.

**CeMAT SOUTH AMERICA**

Feira Internacional de Movimentação de Cargas e Logística

**4 – 7 Abril 2011**

Centro de Exposições Imigrantes - São Paulo

**CeMAT**  
**SOUTH**  
**AMERICA**



**Deutsche Messe**

Worldwide

Hannover Fairs Sulamérica Ltda

São Paulo – SP  
Tel. 11 3521 8000  
cemat@hanover.com.br  
Curitiba - PR  
Tel. 41 3027 6707  
hmcwb@hanover.com.br  
[www.hanover.com.br](http://www.hanover.com.br)

[www.cemat-southamerica.com](http://www.cemat-southamerica.com)

Apoio:



Cia Aérea Oficial:



[www.tam.com.br](http://www.tam.com.br)

Mídia Oficial:



[www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

**Guia Setorial**

# Operações logísticas requerem cuidados especiais

**Considerando o fato de os alimentos e bebidas serem produtos perecíveis e frágeis, além de, em alguns casos, sazonais, vários cuidados são requeridos, tanto nas operações logísticas que os envolvem, como na infraestrutura necessária para o seu transporte e armazenagem.**

**Q**uando se consulta as tabelas a seguir, destacando as transportadoras e os Operadores Logísticos que atuam na área de Alimentos & Bebidas, pode-se inferir que, pela quantidade de empresas, não são necessárias atribuições especiais – em termos de equipamentos, instalações e operações.

Ledo engano. Acompanhe a seguir o que algumas empresas que atuam no setor têm a dizer sobre as melhorias que foram obrigadas a fazer nas suas instalações e operações logísticas para atender a estes segmentos.

Mariana Werneck, diretora da AGM Logística (Fone: 21 3043.0523), diz que, a partir de julho de 2008, a unidade Pavuna desenvolveu uma área climatizada (18°) especialmente para o armazenamento de vinhos e alimentos perecíveis, passando a atender clientes como Reloco, Vitis Vinífera, Vínio e SimpTrade.

“Também fizemos adequações de áreas multitemperatura e criamos sistemas de informação integrados, além de promover melhoria contínua nos processos operacionais e acompanhamento de sistemática de gestão que garante o tratamento adequado das não-conformidades”, relata Jalaertem de Souza Campos Junior, diretor de Unidade de



**Entre os investimentos realizados pelas empresas estão os relativos à instalação de WMS, ao desenvolvimento de KPI's específicos para o segmento e à adequação de infraestrutura operacional**

Negócios de Bens de Consumo e Varejo da AGV Logística (Fone: 19 3876.9000).

Já Márcio Luiz Neves Rodrigues, coordenador de distribuição da Transportadora Binotto (Fone: 49 3221.1852), diz que a empresa teve de se adaptar à agilidade que esse mercado exige, tanto em inovações de equipamentos, como capacitação, recrutamento e seleção de pessoal. Paulo Tigevisk, gerente de marketing e vendas da Brasilmaxi Logística (Fone: 11 2889.6100), revela que os principais investimentos feitos pela empresa para atender a estes segmentos foram: troca dos sistemas de gestão logística (WMS e TMS), outras melhorias em TI (aquisição de servidores e ampliação de links), treinamento

de funcionários, certificações específicas e aquisição de equipamentos (empilhadeiras e paletes).

No caso da Cooperativa dos Transportadores do Vale – Cootravale (Fone: 47 3404.7000), o principal investimento tem sido na frota, “já que precisamos, principalmente no transporte de resfriados e congelados, de equipamentos de refrigeração sempre novos e com uma manutenção em dia. Além disso, o monitoramento da temperatura em tempo real era uma tendência que já está se tornando exigência de todos os clientes. No Brasil o capital humano ainda é difícil de se conseguir, e a Cootravale tem investido pesado na conscientização do motorista em torno

da perecibilidade da carga e dos cuidados especiais que temos de tomar”, diz o presidente da Cooperativa, Vilmar José Rui.

Alessandro Panzan, executivo de logística da Expresso Jundiá Logística e Transporte (Fone: 11 2152.6000), relaciona os investimentos da sua empresa: em tracking on-line dos pedidos, instalação de WMS para gestão de estoques, desenvolvimento de KPI's específicos para o segmento e adequação de infraestrutura operacional, enquanto que Eduardo Francisco Ennis, diretor da Hipercon Terminais de Cargas (Fone: 13 3228.4100), diz que, para atuar nestes segmentos, foi construído um Centro de Distribuição.



**Rui, da Cootravale: perdas de temperatura ou contaminação podem mexer com a vida das pessoas**



A Log Frio Logística (Fone: 11 2175.7100) também está investindo – são R\$ 12.000.000,00 – em um novo centro de distribuição para alimentos perecíveis.

E também, conforme conta Oscar Cesar Bevilacqua, gerente geral da empresa, na renovação de parte da frota própria de 106 caminhões (troca de 40 veículos) – um investimento de aproximadamente R\$ 2.000.000,00 –, além de aplicar R\$ 300.000,00 em TI.

“Também estamos fazendo aquisições, construções e ampliações de CDs, além de investimentos em equipamentos de última geração para armazenagem, softwares, empilhadeiras etc. e no aumento da frota para entregas/distribuição”, conta André Ferreira, diretor de novos negócios e marketing do Rápido 900 de Transportes Rodoviários (Fone: 2632.0900), mostrando decisões parecidas com as da Log Frio.

“Basicamente, intensificamos as nossas operações de armazenagem e distribuição no Brasil, a partir da ampliação e paletização do nosso CD de 10.000 m<sup>2</sup>, situado no km 18 da rodovia Anhanguera (Osasco, SP). Também estamos em fase de pré-implantação da certificação ISO e de criação de uma política de responsabilidade social”, conta Nilson Santos, diretor de operações para Brasil e Mercosul da TGA Logística (Fone: 11 3464.8181).

## Garantia de segurança alimentar de hortifrutis passa pelo rastreamento

Rastrear e identificar a procedência de hortifrutis é a melhor maneira de identificar a presença alterada de agrotóxicos e a segurança alimentar dos consumidores. A conclusão é de especialistas do varejo que discutiram o assunto em debate sobre os problemas operacionais que afligem os supermercados, como parte da programação do 26º Congresso de Gestão e Feira Internacional de Negócios em Supermercados, realizado pela APAS – Associação Paulista de Supermercados no período de 10 a 13 de maio último, em São Paulo, SP.

O supermercado é co-responsável por tudo que comercializa, já que o consumidor, na maioria das vezes, não tem condições de identificar a quantidade de agrotóxico presente nos alimentos. “Já existem países que fazem o rastreamento, mas é um processo difícil de ser realizado”, disse Roberto Longo, vice-presidente de Assuntos Jurídicos da APAS.

Na Transportadora Lagoinha - Translag (Fone: 62 3545.6333), além da ampliação de CDs, as melhorias também incluíram investimento em frota com capacidade maior de carga, novas tecnologias, implantação da SASSMAQ - Sistema de Avaliação em Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade e ISO 9001, investimento em portapaletes e amplo local para armazenagem sazonal de cargas. Quem informa é Rodrigo Ivo Pereira Duarte, gerente comercial GO/DF da empresa.



**Para Rodrigues, da Binotto, um dos diferenciais do setor é a venda no dia anterior ao dia entrega**



**Tigevisk, da Brasilmaxi: investimentos incluíram troca dos sistemas de gestão logística (WMS e TMS)**



**Ennis, da Hipercon: operação no setor exige cuidados, principalmente na higiene e no manuseio**



produtos e serviços para logística



- Racks;
- Mezaninos;
- Paletes;
- Porta Paletes;
- Drive-In/Drive-Through;
- Embalagens de Madeira.



- Projetos e Consultoria em Logística;
- Sistemas de Armazenagens;
- Comercialização de ativos empresariais do segmento;
- Desenvolvimento, venda e montagem de embalagens de madeira;
- Montagem e desmontagem de estruturas;
- Adaptação e reforma de estruturas;
- Locação de estruturas.

www.fermad.com.br  
comercial@fermad.com.br

Fones: 55 11 4972-3255 e 4972-1804  
Rua Martin Afonso de Souza, 365 - São André - SP

## Alimentos & Bebidas

Ao longo dos últimos anos, a ID Logistics (Fone: 11 3809.3400) vem implementando e desenvolvendo diversas soluções nas operações logísticas que envolvem alimentos e bebidas, como, por exemplo, na utilização de ferramentas de gestão de Supply Chain via web, Kanban eletrônico, coletores de dados e voice picking.

“Na estrutura logística para armazenagem – diz Rodrigo Bacelar, gerente de desenvolvimento comercial e marketing da empresa – ampliamos a utilização de flow racks e drive-in, o que resultou em uma melhora nos espaços de armazenagem em nossos centros de distribuição. Para melhorar o armazenamento dos produtos, destacamos a associação cada vez mais dinâmica entre o produto e suas características com a estrutura de armazenagem adequada, como os já citados flow racks e drive-in, e também drive THIV, portapaletes e estanterias, tendo como principal resultado o aumento da capacidade de armazenagem e ganho de produtividade.”

Já no caso da Krüger Conventos (Fone: 51 3021.2500), como conta Celso Damasceno, diretor comercial da empresa, foram várias as melhorias realizadas: redefinição da malha de distribuição, proporcionando maior frequência de entrega; desenvolvimento de frota e acessórios customizados para o



**Atuação no setor requer o uso de frota específica, onde a higiene é uma das exigências básicas**

atendimento (por exemplo, divisórias removíveis para consolidação de cargas climatizadas/secas); instalação de equipamentos de rastreamento na frota própria/agregada; estrutura de BackOffice para serviços de agendamento de entregas/intermediação com Cal Center dos embarcadores; implementação de Kpi's alinhados com a necessidade de avaliação dos níveis de serviços pelos clientes; desenvolvimento/disponibilização de site para os embarcadores monitorarem o status de suas cargas; adaptação do sistema de rastreamento dos veículos para atualização on-line do status da entrega (por exemplo, confirmação de entrega/registo de ocorrências); implementação de EDI com todos os grandes

embarcadores; desenvolvimento/implementação de WMS.

“Quando se trata do setor alimentício, a empresa deve estar sempre se aperfeiçoando e fazendo um trabalho preventivo com relação às mercadorias que irá receber. As melhorias variam conforme a exigência do produto, cada alimento tem suas próprias características e exigências e nós temos que seguir a risca para que o mesmo chegue ao consumidor final em perfeito estado. É necessário ter uma pessoa da qualidade de cada produto no local para acompanhar todo o percurso da mercadoria.”

A análise é de Carla Jorge Butori, gerente de marketing da Santa Rita Logistic (Fone: 11 4141.7000). Neste sentido, ela

ressalta que as melhorias devem ser feitas como ações preventivas, estando relacionadas à limpeza do local, temperatura, inspeções na descarga e muito cuidado na manipulação dos mesmos. “Para ter um serviço de qualidade é preciso, antes de qualquer coisa, ter um ambiente sempre limpo e higienizado. A temperatura deve estar sempre dentro dos parâmetros exigidos pelo produto, é necessário ter um local arejado e bem iluminado. A maior preocupação é com o prazo de validade do produto, temos que ter muito cuidado com relação a vencimentos. O alimento deve estar no gerenciamento FIFO. Os relatórios analíticos devem ser emitidos diariamente para controle de estoque e validade dos mesmos. É necessário ter um bom parceiro no controle de pragas e fazer um trabalho altamente preventivo em relação a esse aspecto, além de fazer uma inspeção na carga e descarga de cada mercadoria. Os funcionários devem ser treinados na manipulação das mercadorias, conforme instruções do cliente, cada produto tem a sua singularidade. Para estar apta é necessário seguir as normas e exigências da Anvisa – Agência Nacional de Vigilância Sanitária e SIVISA – Centro de Vigilância Sanitária e ter todas as aprovações dos órgãos competentes”, completa Carla.



**Ferreira, do Rápido 900: no caso dos alimentos, é preciso manter um rigoroso controle logístico em todas as fases do processo**



**Santos, da TGA Logística: nestes setores, é preciso ter uma equipe de logística treinada, concentrada na movimentação segura da carga**



**Para D'Agostini, da Target, deve haver cuidados especiais no carregamento e na descarga e em atuar com cargas compatíveis**



**Campos Junior, da AGV: estes setores requerem rastreabilidade de entregas com tratamentos específicos para key accounts**



Quem também faz uma análise detalhada destes dois setores é Ângelo Dias, diretor de logística da Santos Brasil Logística (Fone: 11 4393.4900). Segundo ele, para atender ao segmento de alimentos e bebidas são necessárias diversas ações para garantir a preservação de armazenagem dos produtos, assim como também os serviços logísticos correspondentes. "Por isso, a Santos Brasil Logística investe constantemente em melhorias relacionadas à qualidade, armazenamento, movimentação de produtos e mão de obra qualificada. Dentre as melhorias realizadas, a principal foi a implantação de WMS, em 2009. Este sistema permite o gerenciamento de uma parte importante da cadeia de suprimentos, o que minimiza o risco de erros, otimiza espaço para armazenagem e garante melhoria da produtividade."

O diretor da Santos Brasil também informa que, além da infraestrutura operacional, o setor também demanda um forte controle de datas de validade, conhecidos como "expire control", em que é necessária a implementação de um WMS com as regras de FEFO (First Expire First Out), em que os produtos são atendidos respeitando a data de validade das fabricações de seus lotes.

No caso da Target Logistics (Fone: 11 2142.9000), segundo



**Guto, da Dalçoquio: "em termos de investimentos, devemos alinhar o avanço tecnológico com pessoas motivadas e treinadas em suas funções"**

## São vários os problemas nas operações **in-house**

Quando falamos de logística in-house no Brasil, mais especificamente no setor de bebidas e alimentos, nos deparamos com problemas crônicos, como o espaço físico limitado para operação dentro do CD dos clientes, falta de flexibilidade operacional, sistêmica ou comercial, prática de custos baixos que dificilmente remuneram a operação de forma geral e, em alguns casos, dificuldades para gerenciar as operações à distância por parte do OL.

Segundo Felippi Perez, gerente de Projetos & Negócios da Keepers Logística (Fone: 11 4151.9030), esses problemas são gerados normalmente por SLAs (Service Level Agreement, ou Acordo de Nível de Serviço) mal elaborados que não contemplam corretamente o escopo de operação como deveriam, por restrições a informações determinantes e valiosas ao OL para que o mesmo possa planejar e executar as operações com elevado nível de serviços e, principalmente, por existir nesse mercado uma ideia que a terceirização da logística ou de parte dela seja simplesmente um ato de "passar um problema que a empresa não quer ter para um terceiro", quando na verdade o pensamento deveria basear-se em como utilizar um OL a fim de adquirir know-how e conquistar vantagens competitivas no mercado.

"Todas as vezes que a Keepers é chamada a participar de um projeto de in-house para o segmento de bebidas e alimentos consideramos que um novo projeto se inicia e será acompanhado por um gerente comercial e um gerente de operações, a fim de restringir possíveis problemas futuros. As informações são solicitadas e adquiridas de forma simples e coerente – caso o parceiro se negue a disponibilizar o mínimo de informações necessárias, nós automaticamente declinamos do projeto. Quando as informações atendem às expectativas, acontece uma visita técnica em prol do conhecimento prático da operação a ser realizada, logo após um projeto operacional é concebido juntamente com uma proposta técnica comercial, só assim começaremos a realizar qualquer tipo de operação", diz Perez. Logicamente – continua ele –, uma ou outra variável pode aparecer ao longo da parceria, como a introdução de um novo produto ao portfólio da empresa, algum tipo de restrição ou modificação em busca de melhorias, mas todas são estudadas, avaliadas e somente posteriormente implantadas.

Sobre o que consideram para que estas operações sejam bem executadas, o gerente de Projetos & Negócios diz que os pontos fundamentais são conhecer completamente a operação, o cliente e o escopo de atividades, para que não ocorra dúvidas ou interpretações errôneas. "Lógico que o operador precisa conhecer o mercado e ter know-how para desenvolver as atividades", completa.

# MOHR

Soluções completas  
em madeiras



Agilidade e qualidade •

Know-how e ótimos preços •

Madeira certificada e reflorestada •

Venda, locação e terceirização •



Conheça todos os produtos Mohr em:  
[mohr.com.br](http://mohr.com.br)

**SERRARIAS MOHR**

Av. Jornalista Paulo Zing, 1309 - São Paulo - SP  
CEP 05157-030 - (11) 3904-3788 - [mohr@mohr.com.br](mailto:mohr@mohr.com.br)

## Alimentos & Bebidas

comenta José Carlos D'Agostini, diretor de logística, as melhorias envolveram segregação de áreas exclusivas para este segmento de produtos, treinamentos frequentes das equipes administrativas e, principalmente operacionais, adequação com limpeza constante dos veículos de transportes e áreas de armazenagens.

No caso da Transmagna Transportes (Fone: 47 3373.9300) – conforme conta Marco Cruz, gerente nacional de vendas, – as melhorias incluem baixas via wap, frota dedicada por embarcador, certificação Anvisa e fracionamento da frota em veículos expressos através de novas aquisições destes tipos de unidades.

Por último, Guto Dalçoquio, presidente da Dalçoquio (Fone: 47 3341.3100), salienta que a empresa tem investido continuamente em tecnologia e em treinamento de pessoas para cada vez mais melhorar o atendimento a todos os clientes. “Atuamos com as tecnologias WMS e TMS nas operações logísticas. Acreditamos que devemos alinhar o avanço tecnológico com pessoas motivadas e treinadas em suas funções”, informa.

### Diferenciais

Como se pode notar pelas respostas, são vários os diferenciais existentes na logística dos alimentos e das bebidas. Vamos citar alguns: “rastreadabilidade de entregas com tratamentos específicos para key accounts”, relaciona Campos Junior, da AGV Logística; logística necessita de know-how e estrutura adequada, principalmente com relação aos pontos de entrega, segundo Panzan, da Expresso Jundiá; principalmente na higiene e manuseio dos alimentos, informa Ennis, da Hipercon; maior cuidado com o seguro da carga que envolve as bebidas, além da fragilidade das embalagens que, caso avariem, causam danos ao restante dos produtos a sua volta, por ser carga líquida embalada, conforme Cruz, da Transmagna.

A lista de Rodrigues, da Binotto, é maior: entrega 100% em D+1, ou seja, venda no dia anterior ao da entrega; número de entregas/dia superior a 30 por veículo; cliente final diversificado, desde pequenos “botequins” até grandes redes atacadistas; produtos visados e, por este motivo, as cargas são

na sua maioria das vezes rastreadas; veículos específicos para trânsito local, dentro de grandes cidades (VUC's, ¾, tocos e trucks).

Damasceno, da Krüger, também faz uma lista dos diferenciais: maior controle dos sistemas de qualidade no processo, tais como manuseio, rastreadabilidade, controle de qualidade e limpeza; necessidade de agilidade no atendimento/entregas, evitando desabastecimento do ponto de venda; atuação/dinamismo dos setores de atendimento a clientes, exigindo maior envolvimento dos transportadores; segmentação dos canais de entrega (por exemplo: lojas de varejo/Centros de Distribuição/conveniências), possibilitando nível de serviço adequado e margens de rentabilidade; concentração (faseamento) das vendas durante determinados períodos do mês e/ou ano; e baixo valor agregado dos produtos, exigindo maior atenção aos custos logísticos.

Os diferenciais são todos os referentes à legislação específica (higiene do local destinado à armazenagem, controle de temperatura do ambiente, controle de pragas, atendimento



**Investimentos também foram feitos em portapaletes e local para armazenagem sazonal de cargas**

ao FIFO, controle de datas de validade dos produtos), na opinião de Tigevisk, da Brasilmaxi.

“Acreditamos que o principal diferencial seja que o alimento, muitas vezes, tem um vencimento muito mais curto que outros produtos. Em produtos como carnes resfriadas e leite, atrasos, perdas de temperatura ou contaminação podem mexer com a vida das pessoas, isto é uma responsabilidade muito grande”, pondera Rui, da Cootravale.

Bacelar, da ID Logistics, considera que alguns métodos devem ser introduzidos para se ter um diferencial que aperfeiçoe a logística em alimentos e bebidas. Trabalhar com os fluxos logísticos com propósito de obter sinergia, rastrear os produtos em todo o processo logístico e ter uma busca contínua na redução de custos é essencial, segundo ele. Além disso, é necessário ter uma alta capacidade de reação para demandas que não foram planejadas, sempre inovar nos processos logísticos e, claro, sempre prezar pela saúde, segurança, higiene e limpeza.

“No caso dos alimentos, é preciso manter um rigoroso controle logístico em todas as fases do processo, pois, afinal, os produtos devem ser protegidos de qualquer tipo de contaminação ou avaria em sua embala-

**CONDOMÍNIOS**  
Estruturação,  
Implantação,  
Comercialização,  
Administração.

CREC 15/99-J

**GALPÕES p/ LOGÍSTICA e INDÚSTRIA**  
Estrategicamente localizados.

**RETHA**  
IMÓVEIS & SERVIÇOS

55 (11) 4777-9600  
[www.retha.com.br](http://www.retha.com.br)



gem, bem como é preciso máxima atenção quanto ao 'shelf life', completa Ferreira, do Rápido 900.

Para Carla, da Santa Rita Logistic, é preciso cuidado no condicionamento da armazenagem e no modo operante de picking e preparo das mercadorias a serem entregues aos clientes finais. Os veículos a serem utilizados devem estar em conformidade com as legislações vigentes para o seu transporte, tendo todo o cuidado no condicionamento interno.

Os principais diferenciais para a logística de alimentos e bebidas estão na estrutura de atendimento, que deve monitorar a logística em tempo real, amparada por um sistema de informação confiável. Outro diferencial é a necessidade de oferecer capacidade operacional flexível para atender às demandas sensíveis a "picos" e sazonais, mediante a rápida alocação de recursos (equipamentos e mão de obra).

"Além disso – continua Dias, da Santos Brasil, – a logística diferenciada deverá garantir o abastecimento em pontos de venda, seja para pedidos planejados com antecedência ou para campanhas, promoções, lançamentos, etc. que necessitam de maior flexibilidade.

A lista de D'Agostini, da Target Logistics, inclui: tratamento diferenciado em seus segmentos, com higienização dos veículos, transporte em veículos com monitoramento de temperatura, manuseio específico por pessoal operacional credenciado através de treinamentos, cuidados especiais no carregamento e na descarga, principalmente, com a preocupação de cargas compatíveis.

"Alimentos e bebidas, geralmente, possuem embalagens frágeis e, muitos deles, são perecíveis. Portanto, neste setor, é fundamental o correto manuseio da mercadoria e o armazenamento em condições adequadas. Para isto, torna-se um diferencial ter uma equipe de logística treinada, concentrada na movimentação segura da carga", finaliza Santos, da TGA Logística.

## **Embarcador** **Moinho Globo: várias** **transportadoras atendem** **distribuição**

**"Não possuímos uma transportadora que nos presta serviços exclusivos. Somos uma empresa genuinamente varejista, com a contratação de transportadores autônomos para efetuar nossa distribuição, que consiste em grandes redes e pequenos mercados. Estes transportadores autônomos são contratados de acordo com a necessidade. Alguns permanecem trabalhando durante o ano todo – são os agregados –, enquanto grande parte é contratada sazonalmente."**

**A avaliação é de Fábio de Souza Cruz, responsável pela área de logística do Moinho Globo Alimentos (Fone: 43 3232.8000), que oferece produtos derivados do trigo.**



**Cruz: valor do frete pago é superior à média paga na região**

**Sobre o relacionamento da sua empresa com estes transportadores, Cruz informa que periodicamente são efetuados treinamentos aos motoristas agregados, sobre direção defensiva, cuidados no transporte, atendimento ao cliente, saúde e higiene, manuseio de alimentos, etc.**

**"Os maiores problemas enfrentados por nossa empresa é o fato de, como estamos localizados em uma região agrícola, na época de colheita/safra a falta de caminhões se agrava, dificultando nossa operação. Para enfrentar este problema procuramos agregar o maior número de transportadores possíveis na época da entressafra", diz Cruz.**

**Ele também salienta que a carga manuseada pela empresa, por ser muito fracionada, tanto em tipo de mercadorias, quanto em número de entregas, exige muita atenção e cuidados por parte do transportador. Por este motivo, o valor do frete pago é superior à média paga na região. ●**

# **Paletes** **Matra,** **a base da** **sua logística.**



**Venda, manutenção**  
**e locação de paletes.**



Matra do Brasil Ltda.  
Av. Industrial, 775 - D. Industrial  
Itaquaquecetuba - SP - CEP: 08586-150  
Tel/fax.: 11 4648-6120  
[www.matradobrasil.com.br](http://www.matradobrasil.com.br)

## Alimentos & Bebidas

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nas áreas de Alimentos e Bebidas

| Perfil da empresa                                                      | Abrange Logística<br>Fone: 19 2106.8100                                                               | AGM Logística<br>Fone: 21 3043.0500                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | AGV Logística<br>Fone: 19 3876.9000                                                                                                                                          | Bahia Xpress<br>Fone: 71 3342.4997                      | Binotto<br>Fone: 11 2148.5151                                                                                                                                                                                                   |
|------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?                         | OL                                                                                                    | OL                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | OL                                                                                                                                                                           | OL                                                      | OL                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Estrutura</b>                                                       |                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                              |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                 |
| Localização da matriz (Cidade/Estado)                                  | Piracicaba, SP                                                                                        | Rio de Janeiro, RJ                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Vinhedo, SP                                                                                                                                                                  | Salvador, BA                                            | Guarulhos, SP                                                                                                                                                                                                                   |
| Número de filiais e Estados onde estão localizadas                     | 8: SP, AL, ES, CE, SE, BA                                                                             | 3: RJ (2), PR                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 40: RS, SC, PR, SP, RJ, ES, MG, MS, MT, GO, DF, BA, AL, PE                                                                                                                   | 8: BA (7), CE                                           | 52: RS, SC, PR, SP, MG, RJ, CE, PB, SE, BA, ES, MA                                                                                                                                                                              |
| Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados                     | 2 em São Paulo;<br>1 no Rio de Janeiro;<br>1 no Ceará                                                 | Conforme acima                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Conforme acima                                                                                                                                                               | 6: BA                                                   | 4: SP, MG, PR, RS                                                                                                                                                                                                               |
| Regiões atendidas                                                      | Sul: PR;<br>Sudeste: SP, RJ, ES, MG;<br>Centro-Oeste: MT, MS;<br>Nordeste: BA, AL, SE, RN, PB, CE, PE | Todo território nacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Todo território nacional                                                                                                                                                     | Nordeste                                                | Sul; Centro-Oeste; Sudeste; Nordeste                                                                                                                                                                                            |
| Quantidade de carga movimentada por ano (Ton)                          | n.i.                                                                                                  | 700.000/mês                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | 1,4 milhões                                                                                                                                                                  | 500                                                     | 1.200.000                                                                                                                                                                                                                       |
| Se adota o sistema de franquias, quantas?                              | n.i.                                                                                                  | Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Não                                                                                                                                                                          | Não                                                     | Não                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Serviços Oferecidos</b>                                             |                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                              |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                 |
| Especialidades de transportes (de uma forma geral)                     | Carga seca fechada ou fracionada                                                                      | Transportes; Distribuição de encomendas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Produtos sensíveis, perigosos e perecíveis                                                                                                                                   | n.i.                                                    | Logística florestal; Distribuição urbana; Logística de consolidação; Bioenergia (cana-de-açúcar e minério); Logística primária interplantas e plantas para os CDs; Carga geral (para todo o Brasil)                             |
| Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)                | n.i.                                                                                                  | Emissão de romaneio e manifestos; Controle de registro de saídas de veículos com horário e identificação de motorista e ajudante; Levantamento de áreas de risco; Controle de canchotos e entrega de conhecimentos de transporte; Consulta on-line do status das cargas; Interface com sistema de seguros para averbação de carga e de motorista; Controle de performance de motoristas; Baixa on-line da entrega, com identificação de receptor; Integração com padrão PROCEDA para baixa de entregas; Conferência automática de conhecimentos e faturas; Histórico das operações; Controle de adiantamento; Emissão de relatórios e gráficos; Bloqueio automático de carga para transporte, obedecendo à parametrização de seguro; Rastreabilidade de motoristas | Gestão da informação com confirmações de entrega proativas; Tracking da carga via web; Agendamento de cargas                                                                 | Mão de obra; Gestão; Distribuição                       | Aluguel de equipamentos                                                                                                                                                                                                         |
| Principais clientes nas áreas de alimentos e bebidas                   | AmBev, Perdigão (BrFoods)                                                                             | Café Bom Dia; Reloco; In Vino Vinhos; Vitis Vinicera                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Pernod Ricard; Perfetti Van Melle; Diageo; Unilever (Kibon)                                                                                                                  | AmBev, Engenpack; Jmacedo; Danone                       | AmBev                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>Operação</b>                                                        |                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                              |                                                         |                                                                                                                                                                                                                                 |
| Total veículos frota própria                                           | 110                                                                                                   | 300                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 690 equipamentos                                                                                                                                                             | 100                                                     | 2500 equipamentos, sendo 1300 de tração                                                                                                                                                                                         |
| Total veículos frota agregada                                          | 150                                                                                                   | 48                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | n.i.                                                                                                                                                                         | 200                                                     | 452                                                                                                                                                                                                                             |
| Frota rastreada?                                                       | Sim                                                                                                   | Sim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Sim                                                                                                                                                                          | Sim                                                     | 100%                                                                                                                                                                                                                            |
| Tecnologias usadas no rastreamento                                     | n.i.                                                                                                  | TMS; Telefones celulares; Nextel; Controle via satélite                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Autotrac; Omnalink                                                                                                                                                           | Sascar                                                  | Autotrac; Control Loc; Jabursat                                                                                                                                                                                                 |
| Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas                 | n.i.                                                                                                  | Módulos de WMS; TMS; Inventory; Fiscal; Faturamento; Financeiro; Intranet                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | TMS desenvolvido internamente com interface com os mais diversos softwares de mercado                                                                                        | n.i.                                                    | n.i.                                                                                                                                                                                                                            |
| Certificada na ISO 9000?                                               | Sim                                                                                                   | Sim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Sim                                                                                                                                                                          | Não                                                     | Sim                                                                                                                                                                                                                             |
| Certificada na ISO 14000?                                              | n.i.                                                                                                  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Não                                                                                                                                                                          | Não                                                     | Não                                                                                                                                                                                                                             |
| Certificados e licenças que possui para atuar nestes setores           | n.i.                                                                                                  | Qualidade Total; NBR ISO 9001:2000                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Anvisa                                                                                                                                                                       | Anvisa                                                  | n.i.                                                                                                                                                                                                                            |
| Serviços diferenciados oferecidos nas áreas de alimentos e bebidas     | n.i.                                                                                                  | Áreas segregadas e identificadas para armazenagem                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Gestão ponto a ponto de entregas vips (destinatários definidos em conjunto com o cliente); Tracking da carga via web; Logística de materiais promocionais; Montagem de kits; | Gestão de transportes; Distribuição                     | Distribuição urbana em toda a Grande São Paulo; Frota dedicada de 200 veículos de distribuição urbana rastreados e mais 30 carretas para transferência dos produtos, atendendo 2 grandes centros de distribuição da AmBev em SP |
| Instalações, equipamentos/acessórios especiais para atuar nestas áreas | n.i.                                                                                                  | Câmara refrigerada; Coletores Wi-Fi                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Áreas multitemperatura qualificadas                                                                                                                                          | Veículos para bebidas rebaixados; Carrocerias com baías | n.i.                                                                                                                                                                                                                            |

n.i. = não informado



|  | <b>Brasilmaxi Logística</b><br>Fone: 11 2889.6100                                                                                                                                                                                                                | <b>Cesa Logística</b><br>Fone: 31 3663.3555                                                                                          | <b>Cootravale</b><br>Fone: 47 3404.7000                                             |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
|  | <b>DHL Global Forwarding</b><br>Fone: 11 5042.5717                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | OL                                                                                                                                                                                                                                                               | T e OL                                                                                                                               | T                                                                                   |
|  | OL                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | São Paulo, SP                                                                                                                                                                                                                                                    | Pedro Leopoldo, MG                                                                                                                   | Vieira, SC                                                                          |
|  | 4: SP, RJ, ES                                                                                                                                                                                                                                                    | 23: MG, SP, PE, RJ                                                                                                                   | 11: RS, SC, PR, SP, RJ, MG, GO, MT, BA, PE                                          |
|  | -                                                                                                                                                                                                                                                                | n.i.                                                                                                                                 | 3                                                                                   |
|  | 7: SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, AM                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | São Paulo - Grande São Paulo; Rio - Grande Rio; Sudeste                                                                                                                                                                                                          | Sudeste; Nordeste; Centro-Oeste                                                                                                      | Todo território nacional                                                            |
|  | Todo território nacional                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             | 307.623                                                                                                                              | 1 milhão                                                                            |
|  | 2800 TEUS                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             | Não                                                                                                                                  | n.i.                                                                                |
|  | Onde não tem escritórios próprios possui agentes nomeados                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | Carga geral (itinerante, encomendas, móveis, mudanças, roupas e outros); Carga seca e granel (grãos agrícolas e minérios); Contêineres; Produtos sensíveis (computadores, vidros, eletrônicos etc.); Bobinas (siderúrgicos, borrachas, cabos e fios, papel etc.) | Pneus; Carga seca em geral; Granéis sólidos; Lubrificantes; Químicos; Bebidas e alimentos                                            | Contêiner; Carga resfriada/congelada; Carga seca                                    |
|  | Coordenação de embarques de vinhos e destilados                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | Logística; Armazéns gerais; Terminal de contêineres; Transportes                                                                                                                                                                                                 | Armazenagem; Movimentação outbound, inbound, in-house; Distribuição; Controle de estoque; Monitoramento de cargas; Gestão de pedidos | Armazenagem; DTA                                                                    |
|  | Coordenação; Coleta; Consolidação                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | Atacadão; Biscoitos Piraquê; Interfood                                                                                                                                                                                                                           | AmBev; Arcor; Unilever Kibon                                                                                                         | Brasil Foods; Danone; Marfrig; Nestlé; Leithorn; Bunge; Batavo                      |
|  | La Pastina; Interfood; Pão de Açúcar; Carballo Faro; Mistral; Malbec                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | 298                                                                                                                                                                                                                                                              | 485                                                                                                                                  | 302                                                                                 |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | 132                                                                                                                                                                                                                                                              | 170                                                                                                                                  | 87                                                                                  |
|  | Sim                                                                                                                                                                                                                                                              | Sim                                                                                                                                  | Sim                                                                                 |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             | GPRS; Satelital                                                                                                                      | Autotrac; Jabursat                                                                  |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | ERP; TMS; WMS                                                                                                                                                                                                                                                    | WMS; TMS; ERP; Softwares de simulação e otimização                                                                                   | WMS; TMS; ERP; Internet                                                             |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | Sim                                                                                                                                                                                                                                                              | Não                                                                                                                                  | Sim                                                                                 |
|  | Sim                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | Não                                                                                                                                                                                                                                                              | Não                                                                                                                                  | n.i.                                                                                |
|  | Sim                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             | Licença Anvisa                                                                                                                       | Alvará sanitário dos veículos                                                       |
|  | Licenças específicas para manusear vinhos e bebidas, não só em termos alfandegários, como também da Vigilância Sanitária Local                                                                                                                                   |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             | Armazenagem; Transporte; Distribuição                                                                                                | Logística integrada; Serviço de monitoramento da temperatura da carga em tempo real |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                      |                                                                                     |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                             | Empilhadeiras; Carreta Sider 28 paletes; Asa Delta; Câmaras frias; Caminhões refrigerados                                            | Termógrafo                                                                          |
|  | Manta Térmica; ISOkit; Air bags; Rotulação                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                      |                                                                                     |

Nossos Business Parks são projetados e implantados com foco logístico e situados em regiões estratégicas de todo o Brasil.

## Galpões | Locação



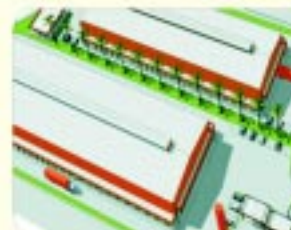
### UNILOGISTICA I

**Serra/ES**  
02 Galpões  
2.820m² cada  
Área total: 5.640m²  
Galpão e escritório



### MRV LOG I

**Contagem/MG**  
Galpões de  
1.200 a 11.100m²  
Área total: 58.500m²  
Fase 1 - implantada  
Fase 2 - em construção



### MRV LOG II

**Contagem/MG**  
Galpões de  
700 a 6.400m²  
Área Total: 14.600m²  
em construção



### GAMA/DF

**Gama/DF**  
Galpões de  
1.000 a 9.600m²  
Área Total: 27.500m²  
em construção



### S&S MG 10

**Vespasiano/MG**  
Galpões de  
1.200 a 14.700m²  
Área total: 24.600m²  
em construção

- COMPRA E VENDA
- LOCAÇÃO
- SALE AND LEASE-BACK
- FACILITIES

31 3346.8010  
[www.almi.com.br](http://www.almi.com.br)

Av. Apio Cardoso nº 100, Cincão - Contagem / MG

## Alimentos & Bebidas

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nas áreas de Alimentos e Bebidas

| Perfil da empresa                                                      | Expresso Jundiá<br>Fone: 11 2152.6000                                                                                     | Expresso Mirassol<br>Fone: 11 2141.1211                                                                                                                              | Fibra Logística<br>Fone: 41 9167.3030                     | Friozem Logística Fone:<br>11 4789.8200                                      | Gefco<br>Fone: 21 2103.8100 | Grupo LC<br>Fone: 11 4143.7422                                                                                                                                                                                                                         |  |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?                         | T e OL                                                                                                                    | T e OL                                                                                                                                                               | OL                                                        | OL                                                                           | OL                          | OL                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
| <b>Estrutura</b>                                                       |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                      |                                                           |                                                                              |                             |                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Localização da matriz (Cidade/Estado)                                  | Jundiá, SP                                                                                                                | Guarulhos, SP                                                                                                                                                        | São José dos Pinhais, PR                                  | Jandira, SP                                                                  | Rio de Janeiro, RJ          | Itapevi, SP                                                                                                                                                                                                                                            |  |
| Número de filiais e Estados onde estão localizadas                     | 40: SP, RJ, PR, SC, RS, ES, SC                                                                                            | 34: SP, RJ, MG, BA, GO, ES, MS, SC, PR, PE, DF, MT e RS                                                                                                              | -                                                         | 7                                                                            | 16: RJ, SP, PR              | 6: SP, RJ, ES, BA                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados                     | Conforme acima                                                                                                            | 1: SP                                                                                                                                                                | 1: PR                                                     | 7: SP (4), MG (1), CE (1), PE (1)                                            | 4: SP, RJ, MG, PR           | 4: RJ (2), SP (2)                                                                                                                                                                                                                                      |  |
| Regiões atendidas                                                      | São Paulo; Rio de Janeiro; Paraná; Rio Grande do Sul; Espírito Santo; Santa Catarina                                      | Sul; Sudeste; Nordeste; Centro-Oeste                                                                                                                                 | Paraná                                                    | Sudeste; Nordeste                                                            | Sul; Sudeste; Mercosul      | Sudeste; Centro-Oeste; Nordeste                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Quantidade de carga movimentada por ano (Ton)                          | 257.641 (2009)                                                                                                            | 2.000.000                                                                                                                                                            | 120.000                                                   | 828.000                                                                      | 260.000                     | 50.000                                                                                                                                                                                                                                                 |  |
| Se adota o sistema de franquias, quantas?                              | n.i.                                                                                                                      | Não                                                                                                                                                                  | Não                                                       | Não                                                                          | Não                         | Não                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| <b>Serviços Oferecidos</b>                                             |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                      |                                                           |                                                                              |                             |                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Especialidades de transportes (de uma forma geral)                     | Cargas secas fracionadas (LTL) e lotação (FTL); Just in Time; Milk-run                                                    | Cargas completas                                                                                                                                                     | n.i.                                                      | Produtos perecíveis                                                          | Aéreo; Rodoviário; Marítimo | Transporte itinerante                                                                                                                                                                                                                                  |  |
| Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)                | Logística; Armazenagem; Montagem de kits; Etiquetagem; Embalagem; Adequação de produtos; Gestão de materiais promocionais | Distribuição planejada; Conceitos logísticos de Inbound (Milk-run, Kanban, JIT); Centro de Consolidação e desconvolução; Pátio de movimentação; REDEX de contêineres | Manuseio; Picking; Armazenagem de produtos frigorificados | Armazenagem; Cross-docking                                                   | Milk-run; Just in time      | Cross-docking; Milk-run; Sequenciamento e abastecimento de linhas de produção (JIT); Logística reversa; Gerenciamento e rastreabilidade TMS; Gerenciamento de risco; Gerenciamento de distribuição; Monitoramento e rastreamento via web; Roteirização |  |
| Principais clientes nas áreas de alimentos e bebidas                   | Emulzint; Diageo; Tangará; Paineira; Sanchez Cano                                                                         | Yoké; Femsá; BR Foods; Nestlé; Unilever                                                                                                                              | n.i.                                                      | Seara/Marfrig; Perdigão; Sadia; Citrovita; Leardini; Daucy; Pif Paf; Ati Gel | Mate Leão; Nutrimental      | Agro Nippo; Pepsico; Bauduco; Brasil Foods                                                                                                                                                                                                             |  |
| <b>Operação</b>                                                        |                                                                                                                           |                                                                                                                                                                      |                                                           |                                                                              |                             |                                                                                                                                                                                                                                                        |  |
| Total veículos frota própria                                           | 380                                                                                                                       | 395                                                                                                                                                                  | n.i.                                                      | 44                                                                           | 12                          | 70                                                                                                                                                                                                                                                     |  |
| Total veículos frota agregada                                          | 400                                                                                                                       | 310                                                                                                                                                                  | n.i.                                                      | 120                                                                          | 200                         | 200                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| Frota rastreada?                                                       | Sim                                                                                                                       | 100%                                                                                                                                                                 | n.i.                                                      | Sim                                                                          | 100%                        | 100%                                                                                                                                                                                                                                                   |  |
| Tecnologias usadas no rastreamento                                     | Autotrac; Omnilink                                                                                                        | GRPS (híbrido)                                                                                                                                                       | n.i.                                                      | SS7                                                                          | Autotrac                    | Autotrac                                                                                                                                                                                                                                               |  |
| Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas                 | ERP; TMS; WMS                                                                                                             | n.i.                                                                                                                                                                 | n.i.                                                      | WMS; TMS                                                                     | n.i.                        | Infraestrutura de comunicação; Data Center externo/interno; WMS; TMS; RF; Portal Logístico; Internet; intranet                                                                                                                                         |  |
| Certificada na ISO 9000?                                               | Sim                                                                                                                       | Sim                                                                                                                                                                  | n.i.                                                      | Não                                                                          | Sim                         | Sim                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| Certificada na ISO 14000?                                              | Sim                                                                                                                       | Não                                                                                                                                                                  | n.i.                                                      | Não                                                                          | Não                         | Não                                                                                                                                                                                                                                                    |  |
| Certificados e licenças que possui para atuar nestes setores           | Anvisa                                                                                                                    | n.i.                                                                                                                                                                 | SIF do Ministério da Agricultura                          | SIF; Lista geral; Rússia                                                     | n.i.                        | Vigilância sanitária para produtos não-perecíveis/alimentícios                                                                                                                                                                                         |  |
| Serviços diferenciados oferecidos nas áreas de alimentos e bebidas     | Serviços in-house; Etiquetagem; Adequação de embalagens; Gestão de estoque; Gestão de materiais promocionais; Transportes | Cross-docking                                                                                                                                                        | Distribuição ao varejo                                    | Filiais clientes; Armazenagem; Distribuição                                  | n.i.                        | Veículo-tanque                                                                                                                                                                                                                                         |  |
| Instalações, equipamentos/acessórios especiais para atuar nestas áreas | Empilhadeiras; Paletes                                                                                                    | Veículos tipo baú de alumínio com capacidade para 30 paletes                                                                                                         | n.i.                                                      | Roteirizador (RODNET); SAP; Compire                                          | n.i.                        | Veículo tipo rodo-trem; Armazenagem em temperatura ambiente, controlada e refrigerada                                                                                                                                                                  |  |

n.i. = não informado



# Galpões para ARMAZENAGEM

## LOCAÇÃO E VENDA



- Galpões em estrutura metálica com fechamento em lona vinílica ou telhas metálicas.
- Vãos livres de 10 a 40 metros.
- Montagem rápida e segura.
- Sem necessidade de fundação.
- Fixação em todo tipo de solo.
- Atendimento às Normas da ABNT NBR 6123.
- Projetos com ART.

**+55 (11) 4138-9282**  
[macrogalpoes@rentank.com.br](mailto:macrogalpoes@rentank.com.br)  
[www.rentank.com.br](http://www.rentank.com.br)



|  | Hipercon Terminais de Cargas<br>Fone: 13 3228.4100                                       | Hiperion Logística<br>Fone: 19 3478.9199                                                        | ID Logística<br>Fone: 11 3809.3400                                                   | KMC Logística<br>Fone: 11 4496.5577            | Krüger Conventos<br>Fone: 51 3021.2500                                                                                                                    |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | OL                                                                                       | T                                                                                               | OL                                                                                   | OL                                             | T e OL                                                                                                                                                    |
|  | Santos, SP                                                                               | Americana, SP                                                                                   | Osasco, SP                                                                           | Itupeva, SP                                    | Guarulhos, SP                                                                                                                                             |
|  | 6: SP                                                                                    | 3: SP                                                                                           | 20: SP (6), RJ (5), MG (5), PA, DF (3)                                               | 3: SP, SE, PE                                  | 11: RS, SC, PR, SP                                                                                                                                        |
|  | 3: SP                                                                                    | -                                                                                               | 18: SP (5), RJ (4), MG (5), PA, DF (3)                                               | 4: SP, SE, PE                                  | 3: RS (2), SP                                                                                                                                             |
|  | São Paulo                                                                                | Sudeste; Estados vizinhos                                                                       | Todo território nacional                                                             | Sudeste; Nordeste                              | Sul; Estado de SP                                                                                                                                         |
|  | 1.200.000                                                                                | Acima de 500                                                                                    | n.i.                                                                                 | n.i.                                           | 161.352.071,6                                                                                                                                             |
|  | n.i.                                                                                     | Não                                                                                             | Não                                                                                  | n.i.                                           | Não                                                                                                                                                       |
|  | Estadual; Municipal; Intermunicipais                                                     | Cargas fechadas                                                                                 | Gestão e projetos customizados de operação de transporte                             | Cargas secas em sider e baús                   | Carga fracionada; Lotação (climatizada e seca)                                                                                                            |
|  | Consolidação; Armazenagem; Pré-stacking; Desembarço aduaneiro                            | Importação; Exportação; Gerenciamento logístico em tempo real                                   | n.i.                                                                                 | Locação de mão de obra e equipamentos          | Cross-docking; Armazenagem; Paletização; Logística reversa                                                                                                |
|  | n.i.                                                                                     | Nestlé do Brasil                                                                                | Carrefour, Danone, AmBev                                                             | Amcor Pet; Femsu; AmBev; Casa do Pão de Queijo | Unilever; Nestlé; Chocolates Garoto; Kraft Foods; Hypeparcas; Cargill; Cia Iguazu; Cia Cacique; Dr. Oetker; Trio Alimentos; Ducoco; Neugebauer; Florestal |
|  | 61                                                                                       | 80                                                                                              | 20                                                                                   | 8                                              | 307                                                                                                                                                       |
|  | 46                                                                                       | 10, mas não operam com alimentos                                                                | 400                                                                                  | -                                              | 250                                                                                                                                                       |
|  | 70%                                                                                      | 100%                                                                                            | 100%                                                                                 | n.i.                                           | 100%                                                                                                                                                      |
|  | Satélite                                                                                 | Sasscar, SasscarGA Full                                                                         | Autotrac                                                                             | Sim                                            | GSM; GPRS                                                                                                                                                 |
|  | Coletor de dados                                                                         | TMS; ERP                                                                                        | TMS                                                                                  | WMS                                            | WMS                                                                                                                                                       |
|  | n.i.                                                                                     | Sim                                                                                             | Não                                                                                  | Não                                            | Não                                                                                                                                                       |
|  | n.i.                                                                                     | Prevista até Dez/2010                                                                           | Não                                                                                  | Não                                            | Não                                                                                                                                                       |
|  | n.i.                                                                                     | Vigilância Sanitária para transporte                                                            | Carrefour tem sua própria certificação mundial; Danone certifica através da WISE/AIB | n.i.                                           | Anvisa; Fepam                                                                                                                                             |
|  | Pré-stacking de contêiner Reefer; Energia elétrica; Monitoramento; Transporte rodoviário | 100% de controle operacional sobre todas as viagens em tempo real                               | Picking by-voice; Cross-docking by-voice; Gestão de transporte; Otimização de carga  | WMS                                            | Frota dedicada; Agendamento; Paletização; Logística reversa                                                                                               |
|  | Transporte com rastreamento; Coletor de dados nas operações                              | Baú isotérmico; Toco; Carretas Sider, baú e porta-contêiner (mais de 240 equipamentos no total) | WMS; TMS; Kanban eletrônico; Web site                                                | n.i.                                           | Câmara climatizada; Baú climatizado; Veículos com plataforma; Máquina stretch                                                                             |

## Alimentos & Bebidas

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nas áreas de Alimentos e Bebidas

|                                                                        |                                                                                                                                          |                                                                                             |                                                                                   |                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                     |                                                                  |  |
|------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|--|
| <b>Perfil da empresa</b>                                               | <b>Libra Logística</b><br>Fone: 11 3563.3606                                                                                             | <b>Log Frio Logística</b><br>Fone: 11 2175.7100                                             | <b>LSI Logística</b><br>Fone: 11 4225.5800                                        | <b>Mercosul Line Navegação e Logística</b><br>Fone: 13 3211.7854                                                                                            | <b>Mira Transportes</b><br>Fone: 11 2142.9000<br><b>Target Logistics</b><br>Fone: 11 2142.9009                                                                                      | <b>Quick Logística</b><br>Fone: 62 3269.1800                     |  |
| Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?                         | OL                                                                                                                                       | OL                                                                                          | OL                                                                                | T (Marítimo)                                                                                                                                                | T (Mira) e OL (Target)                                                                                                                                                              | OL                                                               |  |
| <b>Estrutura</b>                                                       |                                                                                                                                          |                                                                                             |                                                                                   |                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                     |                                                                  |  |
| Localização da matriz (Cidade/Estado)                                  | São Paulo, SP                                                                                                                            | Barueri, SP                                                                                 | São Caetano do Sul, SP                                                            | Santos, SP                                                                                                                                                  | São Paulo, SP                                                                                                                                                                       | Rio de Janeiro, RJ                                               |  |
| Número de filiais e Estados onde estão localizadas                     | 3: SP                                                                                                                                    | 4: RJ, PE, CE                                                                               | 4: SP (2), BA, PR                                                                 | 7: SP, SC, PR, BA, PE, CE, AM                                                                                                                               | 20: SP, RJ, MG, PR, SC, RS, MT, MS, DF, GO, TO                                                                                                                                      | 18: RJ, SP, MG, PR, SC, GO, MS, MT, DF, BA, PE, CE, PA, AM       |  |
| Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados                     | 3: SP                                                                                                                                    | 4: SP, RJ, PE, CE                                                                           | Estrutura concentra-se dentro das plantas dos clientes; CD em fase de implantação | -                                                                                                                                                           | 10: SC, DF, MT, MS, SP (2), PR, GO, RJ, MG                                                                                                                                          | 18, conforme acima                                               |  |
| Regiões atendidas                                                      | Todo território nacional                                                                                                                 | São Paulo; Rio de Janeiro; Pernambuco; Ceará                                                | Todo território nacional                                                          | Todo território nacional                                                                                                                                    | Centro-Oeste; Sul; Sudeste                                                                                                                                                          | Todo território nacional, exceto RS                              |  |
| Quantidade de carga movimentada por ano (Ton)                          | n.i.                                                                                                                                     | 70.000                                                                                      | n.i.                                                                              | n.i.                                                                                                                                                        | 250.690                                                                                                                                                                             | 1.020.000                                                        |  |
| Se adota o sistema de franquias, quantas?                              | Não                                                                                                                                      | Não                                                                                         | n.i.                                                                              | n.i.                                                                                                                                                        | Sim                                                                                                                                                                                 | Não                                                              |  |
| <b>Serviços Oferecidos</b>                                             |                                                                                                                                          |                                                                                             |                                                                                   |                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                     |                                                                  |  |
| Especialidades de transportes (de uma forma geral)                     | Carga geral (contêineres); Eletroeletrônicos e equipamentos industriais                                                                  | Transportes de pereíveis em até três temperaturas                                           | n.i.                                                                              | Soluções integradas e customizadas de logística utilizando terminais intermodais, ligando o porto de Santos às principais cidades de São Paulo por ferrovia | Carga geral; Carga expressa; Produtos sensíveis; Produtos farmacêuticos e cosméticos                                                                                                | Cargas secas; Alimentos; Higiene; Limpeza; Automotivos; Têxtil   |  |
| Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)                | Armazenagem alfandegada; Armazenagem geral; Transporte ferroviário/multimodal; Manuseios em geral; Carregamento; Gerenciamento da cadeia | Acompanhamento via internet                                                                 | n.i.                                                                              | Serviço porta a porta, com definição dos locais de coleta e entrega de carga; Contêineres para carga seca e refrigerada                                     | Armazenagem; Controle de Estoque; Embalagem; Montagem de kits e conjuntos; Gerenciamento de Transportes; Paletização; Cross-Docking; Logística reversa; Desenvolvimento de projetos | Armazenagem; Gerenciamento de estoques; Transporte; Distribuição |  |
| Principais clientes nas áreas de alimentos e bebidas                   | n.i.                                                                                                                                     | General Mills; Sodexo; Puras; Bonduelle; Syngenta                                           | Kraft Foods; Pepsico; AmBev                                                       | n.i.                                                                                                                                                        | Ajinomoto; New Wine; Hypermarcas; Cia. Cacique de Café; Casa Santa Luzia; Mistral Importadora                                                                                       | Unilever, Bauducco, Cargill                                      |  |
| <b>Operação</b>                                                        |                                                                                                                                          |                                                                                             |                                                                                   |                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                     |                                                                  |  |
| Total veículos frota própria                                           | 120                                                                                                                                      | 106                                                                                         | Mais de 300 empilhadeiras                                                         | 3 navios com capacidade de 2500 TEUs e 260 plugs reefers                                                                                                    | 450                                                                                                                                                                                 | 650                                                              |  |
| Total veículos frota agregada                                          | Variável                                                                                                                                 | 70                                                                                          | n.i.                                                                              | -                                                                                                                                                           | 210                                                                                                                                                                                 | -                                                                |  |
| Frota rastreada?                                                       | Sim                                                                                                                                      | 106                                                                                         | n.i.                                                                              | Sim, consulta on-line via GPS                                                                                                                               | Sim                                                                                                                                                                                 | 650                                                              |  |
| Tecnologias usadas no rastreamento                                     | Omnalink                                                                                                                                 | Grabex, Sasscar                                                                             | n.i.                                                                              | GPS                                                                                                                                                         | Omnalink                                                                                                                                                                            | Autotrac                                                         |  |
| Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas                 | Gerenciamento de risco; VMI; Librahub                                                                                                    | Acompanhamento de estoque via internet; Imagens da operação via internet; WMS; TMS          | Empilhadeiras; Software de gestão Prisma                                          | n.i.                                                                                                                                                        | n.i.                                                                                                                                                                                | WMS                                                              |  |
| Certificada na ISO 9000?                                               | Filial Campinas                                                                                                                          | Não                                                                                         | Sim                                                                               | n.i.                                                                                                                                                        | Sim                                                                                                                                                                                 | Não                                                              |  |
| Certificada na ISO 14000?                                              | Filial Campinas                                                                                                                          | Não                                                                                         | Sim                                                                               | n.i.                                                                                                                                                        | n.i.                                                                                                                                                                                | Não                                                              |  |
| Certificados e licenças que possui para atuar nestes setores           | Anvisa; SIF                                                                                                                              | n.i.                                                                                        | n.i.                                                                              | n.i.                                                                                                                                                        | Sim                                                                                                                                                                                 | Alvará sanitário                                                 |  |
| Serviços diferenciados oferecidos nas áreas de alimentos e bebidas     | Armazém alfandegado; Área com temperatura controlada                                                                                     | Todos os serviços de lançamentos no sistema do cliente remotamente                          | n.i.                                                                              | Transporte apropriado para alimentos e bebidas; Disponibilidade de contêineres refrigerados (reefer)                                                        | Controle de temperatura nos armazéns e veículos; Área segregada nos armazéns; Frota dedicada                                                                                        | Cross-docking; Armazenamento                                     |  |
| Instalações, equipamentos/acessórios especiais para atuar nestas áreas | Operação de consolidação de café a granel e sacaria                                                                                      | Baús de placas eutéticas para -400 C; Baús de três temperaturas; Acompanhamento de entregas | Empilhadeiras com garfo duplo inteligente                                         | n.i.                                                                                                                                                        | n.i.                                                                                                                                                                                | n.i.                                                             |  |

n.i. = não informado



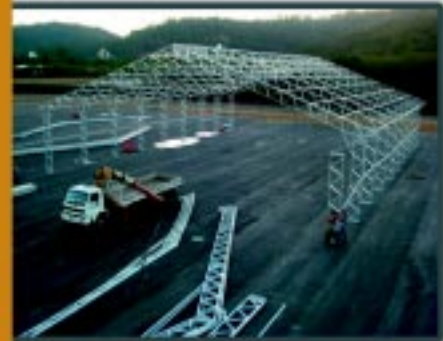
| Rápido 900<br>Fone: 11 2632.0900                                                                                                                                                                | Santa Rita Logistic<br>Fone: 11 4141.7000          | Santos Brasil Logística<br>Fone: 11 4393.4900                                                                                                                                                      | Standard Logística e Distribuição<br>Fone: 41 2118.2800                                                                             | SuperFrio<br>Fone: 19 3641.1254                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| T e OL                                                                                                                                                                                          | OL                                                 | OL                                                                                                                                                                                                 | OL                                                                                                                                  | OL                                                                                                                                                                        |
| São Paulo, SP                                                                                                                                                                                   | Barueri, SP                                        | Santos, SP                                                                                                                                                                                         | Curitiba, PR                                                                                                                        | Vargem Grande do Sul, SP                                                                                                                                                  |
| 20: SP, MG, DF, RJ, GO, RS, PE, BA, ES                                                                                                                                                          | 1: SP                                              | 6: SP                                                                                                                                                                                              | 3: RS, SC, SP                                                                                                                       | 1: SP                                                                                                                                                                     |
| 3: RJ, PE, GO                                                                                                                                                                                   | 2: SP                                              | 1: SP                                                                                                                                                                                              | 4: RS, SC, PR, SP                                                                                                                   | n.i.                                                                                                                                                                      |
| Sudeste; Nordeste; Goiás; Distrito Federal; Tocantins; Rio Grande do Sul                                                                                                                        | Grande SP                                          | Sudeste; Sul                                                                                                                                                                                       | Sul; Sudeste; Centro-Oeste                                                                                                          | Sul; Sudeste; Centro-Oeste; Grande São Paulo; Grande Rio de Janeiro.                                                                                                      |
| 1.080.000 (2009)                                                                                                                                                                                | 120.000                                            | n.i.                                                                                                                                                                                               | 1.920.000                                                                                                                           | 9.600                                                                                                                                                                     |
| Não                                                                                                                                                                                             | Não                                                | Não                                                                                                                                                                                                | Não                                                                                                                                 | n.i.                                                                                                                                                                      |
| Transporte rodoviário de carga                                                                                                                                                                  | Distribuição fracionada                            | Transporte e distribuição; Transporte de contêiner (FCL e LCL); Distribuição (FTL e LTL).                                                                                                          | Transporte frigorificado                                                                                                            | Refrigerado; Congelado                                                                                                                                                    |
| Armazenagem; Distribuição; Movimentação; Embalagem; Manuseio; Cross-docking; Expedição; Emissão de NF; Controle de estoque; Logística in-house                                                  | Armazenagem                                        | Emissão de Nota fiscal; Abastecimento de linha; Tracking via web para transporte rodoviário e distribuição; Gerenciamento de transportes; Roteirização; Acompanhamento de performance e pré-fatura | Rastreamento das entregas; Controle diferenciado de temperatura                                                                     | Cross-docking; Distribuição; Transferência; Picking                                                                                                                       |
| n.i.                                                                                                                                                                                            | CBD; Moinho Globo; Palmex                          | Wal Mart; Grupo Pão de Açúcar; Camil; Casp; Diageo                                                                                                                                                 | Brasil Foods; Grupo Marfrig; Wal Mart                                                                                               | Ferrero; Cargill; Mars Brasil                                                                                                                                             |
| 517                                                                                                                                                                                             | n.i.                                               | 70                                                                                                                                                                                                 | 30                                                                                                                                  | 9 carretas                                                                                                                                                                |
| 400                                                                                                                                                                                             | n.i.                                               | 250                                                                                                                                                                                                | 350                                                                                                                                 | n.i.                                                                                                                                                                      |
| Sim                                                                                                                                                                                             | Sim                                                | Sim                                                                                                                                                                                                | Sim                                                                                                                                 | Sim                                                                                                                                                                       |
| Omnilink                                                                                                                                                                                        | TMS                                                | Tecnologia via web e satélite (GPS e Nextel)                                                                                                                                                       | GPS/GSM; Sensor de temperatura; Sensor de abertura de portas                                                                        | Satélite; Celular                                                                                                                                                         |
| Softwares de monitoramento com o SITR900 (Sistema Integrado de Transportes Rápido 900); Módulos administrativo, operacional, financeiro, comercial; controle e de manutenção de frota; EDI; WMS | WMS                                                | WMS; TMS; Radiofrequência                                                                                                                                                                          | Radiofrequência; Coletor de dados; WMS/SGLOG                                                                                        | WMS; ERP; Código de barras                                                                                                                                                |
| Sim                                                                                                                                                                                             | Não                                                | Sim                                                                                                                                                                                                | Não                                                                                                                                 | Não                                                                                                                                                                       |
| Não                                                                                                                                                                                             | Não                                                | Não                                                                                                                                                                                                | Não                                                                                                                                 | Não                                                                                                                                                                       |
| n.i.                                                                                                                                                                                            | SIVISA                                             | Sim                                                                                                                                                                                                | Vigiagro; SIF; Redex                                                                                                                | SIF; APPCC                                                                                                                                                                |
| n.i.                                                                                                                                                                                            | Picking; Montagem de kits; Manipulação de produtos | Armazenagem; Etiquetagem; Selagem; Paletização; Entrepoto Aduaneiro                                                                                                                                | Armazenagem frigorificada; Distribuição; Terminal de contêineres; Terminal rodoviário; REDEX; Vigiagro; Habilitações internacionais | Armazenagem; Controle de estoque; Paletização; Montagem de kits; Etiquetagem; Encartuchamento; Shrink; Embalagens; Envase; Logística reversa; Desenvolvimento de projetos |
| n.i.                                                                                                                                                                                            | Conforme necessidade da operação                   | Diferenciados de acordo com a necessidade do cliente                                                                                                                                               | Reach stacker; empilhadeiras; EPI's                                                                                                 | n.i.                                                                                                                                                                      |

# Top Flex.LOG

DIVISÃO LOGÍSTICA

## GALPÕES MODULARES PARA ARMAZENAGEM

- Isenta de Edificações
- Lona Vinílica com Tratamento UV
- Anti Mofo e Auto Extinguível
- Largura de 10 a 50 m
- Módulos de 5 m
- Projetos Especiais



Locação e Venda para todo Brasil

[www.topflex.com.br](http://www.topflex.com.br)

55 11 3311-7878

[contato@topflex.com.br](mailto:contato@topflex.com.br)

## Alimentos & Bebidas

### Guia de Operadores Logísticos e Transportadores nas áreas de Alimentos e Bebidas

| Perfil da empresa                                                      | TGA Logística<br>Fone: 11 3464.8181                                                                     | Trafit - Logística Inteligente<br>Fone: 11 4358.7077                     | Transmagna Transportes<br>Fone: 47 3373.9300                                                                      | Transportadora Lagoinha (Translag)<br>Fone: 11 2714.3200                            | Transportadora Transmiro<br>Fone: 51 3470.8600                                                                                       |  |
|------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?                         | T e OL                                                                                                  | OL                                                                       | T                                                                                                                 | T e OL                                                                              | OL                                                                                                                                   |  |
| <b>Estrutura</b>                                                       |                                                                                                         |                                                                          |                                                                                                                   |                                                                                     |                                                                                                                                      |  |
| Localização da matriz (Cidade/Estado)                                  | Osasco, SP                                                                                              | São Bernardo do Campo, SP                                                | Guaramirim, SC                                                                                                    | Osasco, SP                                                                          | Cachoeirinha, RS                                                                                                                     |  |
| Número de filiais e Estados onde estão localizadas                     | 4: SP (2); RS (2)                                                                                       | 10: SP, MG, SC                                                           | 28: SC, PR, SP, RJ                                                                                                | 2: GO, DF                                                                           | 6: RS, PR, SP                                                                                                                        |  |
| Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados                     | 3: SP, RS (2)                                                                                           | 2: SP                                                                    | 5 (em regime de armazéns gerais): SC, PR, SP, RJ                                                                  | 5: SP, GO, DF, MG, TO                                                               | 1: RS                                                                                                                                |  |
| Regiões atendidas                                                      | Brasil; Chile; Mercosul                                                                                 | Todo território nacional                                                 | Santa Catarina; São Paulo; Rio de Janeiro; Curitiba                                                               | São Paulo; Goiás; Distrito Federal; Tocantins; Minas Gerais; Paraná; Rio de Janeiro | Sudeste; Sul                                                                                                                         |  |
| Quantidade de carga movimentada por ano (Ton)                          | 24.000                                                                                                  | 2 milhões                                                                | 232.000                                                                                                           | 95.484                                                                              | +200.000                                                                                                                             |  |
| Se adota o sistema de franquias, quantas?                              | Não                                                                                                     | Não                                                                      | Não                                                                                                               | Não                                                                                 | Não                                                                                                                                  |  |
| <b>Serviços Oferecidos</b>                                             |                                                                                                         |                                                                          |                                                                                                                   |                                                                                     |                                                                                                                                      |  |
| Especialidades de transportes (de uma forma geral)                     | Transporte rodoviário de carga fracionada; FTL e LTL; FCL e LCL                                         | Fracionado; Lotação                                                      | Carga fechada; Carga fracionada; Logística portuária; Projetos dedicados                                          | Rodoviário nacional: transferência, lotação, fracionado, distribuição               | Transferência de cargas completas                                                                                                    |  |
| Serviços agregados aos transportes (de uma forma geral)                | Suprimento; Coordenação; Distribuição; Porta a porta; Transferência; Milk-run; Gerenciamento intermodal | Armazenagem; Serviços logísticos em geral                                | Sistema broker de parceria logística; Baixas Wap; Sistema de rastreamento eletrônico de volumes; SAC's regionais; | Armazenagem; Paletização; Agendamentos; SAC dedicado; Logística reversa             | Distribuição direta da fábrica - cross-docking; Distribuição consolidada e fracionada; Salas comerciais para clientes; Armazém geral |  |
| Principais clientes nas áreas de alimentos e bebidas                   | Dor; Danisco                                                                                            | Cadbury; Garoto; Pepsico; Unilever; Nestlé                               | Campari; Unilever; Nutrimental; Hypermarcas                                                                       | n.i.                                                                                | Cosar; Pan Fáci; Moinho Estrela; Cia. Muller; Nestlé; Norsal                                                                         |  |
| <b>Operação</b>                                                        |                                                                                                         |                                                                          |                                                                                                                   |                                                                                     |                                                                                                                                      |  |
| Total veículos frota própria                                           | 5                                                                                                       | 739                                                                      | 630                                                                                                               | 87                                                                                  | 69                                                                                                                                   |  |
| Total veículos frota agregada                                          | 250                                                                                                     | 278                                                                      | 250                                                                                                               | 65                                                                                  | 127                                                                                                                                  |  |
| Frota rastreada?                                                       | Sim                                                                                                     | Sim                                                                      | Sim                                                                                                               | Sim                                                                                 | 100%                                                                                                                                 |  |
| Tecnologias usadas no rastreamento                                     | Track&Tracing; JaburSat (satélite) e por celular                                                        | Autotrac; Webtrac                                                        | Autotrac; Controlsat                                                                                              | Sascar                                                                              | Control Loc; Controlsat                                                                                                              |  |
| Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas                 | WMS; TMS; ERP; CRM próprio; Consultas de serviços pela internet e por celular                           | ERP; TMS; WMS                                                            | n.i.                                                                                                              | n.i.                                                                                | TMS; EDI; Nextel (com pacote de dados); Telemetria; OMS, Sistema de Gerenciamento de Pedidos; WMS                                    |  |
| Certificada na ISO 9000?                                               | Não                                                                                                     | Sim                                                                      | Sim                                                                                                               | Sim                                                                                 | Sim                                                                                                                                  |  |
| Certificada na ISO 14000?                                              | Não                                                                                                     | Não                                                                      | Não                                                                                                               | Não                                                                                 | Não                                                                                                                                  |  |
| Certificados e licenças que possui para atuar nestes setores           | n.i.                                                                                                    | CMVS - Centro Municipal de Vigilância Sanitária de São Bernardo do Campo | Anvisa                                                                                                            | Anvisa                                                                              | n.i.                                                                                                                                 |  |
| Serviços diferenciados oferecidos nas áreas de alimentos e bebidas     | n.i.                                                                                                    | n.i.                                                                     | n.i.                                                                                                              | Cargas expressas; Veículos dedicados                                                | Distribuição de produtos alimentícios em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul                                          |  |
| Instalações, equipamentos/acessórios especiais para atuar nestas áreas | n.i.                                                                                                    | n.i.                                                                     | n.i.                                                                                                              | n.i.                                                                                | Conjunto Asa Delta                                                                                                                   |  |

n.i. = não informado



|  | <b>Transportes Dalchoquio</b><br>Fone: 47 3341.3166                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Transportes Giglio</b><br>Fone: 11 4368.2788                                                                                          | <b>Transsul Transporte e Logística</b><br>Fone: 11 2412.7252 | <b>Wilson, Sons Logística</b><br>Fone: 21 3504.4136                                                                                                                                                                                                    |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | T                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | T                                                                                                                                        | OL                                                           | OL                                                                                                                                                                                                                                                     |
|  | Itajaí, SC                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | São Bernardo do Campo, SP                                                                                                                | São Paulo, SP                                                | Rio de Janeiro, RJ                                                                                                                                                                                                                                     |
|  | 26: Argentina, BA, ES, GO, MG, MT, MS, PR (5), RJ (4), RS (4), SP (5), PE                                                                                                                                                                                                                                                     | 1: PE                                                                                                                                    | 2: MT, MS                                                    | 23: RS, SC, PR, RJ, SP, MG, BA, PE                                                                                                                                                                                                                     |
|  | 8: RS, SC, PR, SP, ES, RJ                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | -                                                                                                                                        | 1                                                            | 3 (EADI): SP, RJ, BA                                                                                                                                                                                                                                   |
|  | Todo território nacional                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Sudeste; Nordeste; Centro-Oeste; Sul                                                                                                     | Todo território nacional                                     | Todo território nacional                                                                                                                                                                                                                               |
|  | 6 milhões e 600 mil                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 100.000                                                                                                                                  | 12.000.000,00                                                | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  | Não                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | n.i.                                                                                                                                     | Não                                                          | Não                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  | Transporte de carga seca, refrigerada e líquida                                                                                                                                                                                                                                                                               | Transporte rodoviário nacional de produtos alimentícios, de higiene e limpeza e autopeças, embalados; Contêineres; Carga seca e a granel | Carga mista                                                  | Transporte multimodal; Carga expressa; Carga fechada; Carga fracionada; Transporte em DTA; Transporte de produtos químicos; Contêineres                                                                                                                |
|  | Operação de sistemas de abastecimento de aeroportos e embarcações; Operação de carga e descarga de produtos químicos e perigosos em terminais terrestres, marítimos e fluviais; Armazenagem e distribuição de produtos embalados; Operador portuário (Lei 8630/93), incluindo cargas containerizadas, frigoríficas e a granel | n.i.                                                                                                                                     | n.i.                                                         | Transferência; Distribuição direta; Distribuição fracionada; Cross-docking/transit point; Janelas de carregamento; Milk-run; Transferência matérias-primas para fábricas; Transferência de materiais não-produtivos para fábricas; Circuitos estáticos |
|  | Kraft; Harald; BRF; Hershey's                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Com Products; Kimberly Clark; J&J; Unilever                                                                                              | Unilever; Bacardi; WOW; Cepera                               | Diplomata; Sadia                                                                                                                                                                                                                                       |
|  | 613 conjuntos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 35                                                                                                                                       | 10                                                           | 75                                                                                                                                                                                                                                                     |
|  | 457                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | 40                                                                                                                                       | Cadastro com 100 veículos                                    | 6.400                                                                                                                                                                                                                                                  |
|  | Sim                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Sim                                                                                                                                      | Sim                                                          | Sim                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  | Autotrac; JaburSat                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Autotrac                                                                                                                                 | Sascar; Autotrac                                             | Satélite                                                                                                                                                                                                                                               |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | n.i.                                                                                                                                     | Sitra; EDI                                                   | TMS; GKO Frete; TMS Express, desenvolvido internamente; SIMUL8 - Software de simulação e otimização; DLX RedPraire - SCE - Supply Chain Execution B12 (WSL que gerencia estoque e armazém); RoadNet; WTMS                                              |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Sim                                                                                                                                      | Não                                                          | Sim                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Não                                                                                                                                      | Não                                                          | Não                                                                                                                                                                                                                                                    |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Anvisa                                                                                                                                   | Anvisa                                                       | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | n.i.                                                                                                                                     | Entrega com agendamento e sem restrição de horário ou lugar  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                   |
|  | n.i.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Semi-reboques tipo silos e tanques isotérmicos                                                                                           | Empilhadeira; Paletização                                    | Empilhadeiras; Reach stacker; Clamp; Push-pull; Transpaleta                                                                                                                                                                                            |

# PARA ARMAZENAR E TRANSPORTAR, A KARGA RIO FAZ A DIFERENÇA.



## KARGA RIO SEU PROVEDOR LOGÍSTICO NO RIO

Operações logísticas com recebimento, separação, montagem de pedidos, controle de estoques, etiquetagem etc. Executamos operações sob medida desde 1994.

Armazéns Gerais com 29.000 m<sup>2</sup> de depósitos próprios no Rio de Janeiro, com estanterias e WMS.

Armazéns limpos, ótimo padrão construtivo, atendendo às grandes empresas.

Recebimento de contêineres, desova, estufagem e transporte.

Terminal de contêineres com 40.000m<sup>2</sup>, junto ao Porto do Rio, com armazém de 2000m<sup>2</sup> projetado para produtos químicos, atendendo às recomendações necessárias.

Empilhadeiras e guindastes para movimentação de cargas.

Todo o suporte de transporte do Carvalho para transferência, distribuição e transportes especiais.



**KR**  
KARGA RIO ARMAZÉNS  
GERAIS LTDA.

Uma empresa do  
Grupo Carvalho  
**CARVALHO**

Rodovia Washington Luiz, 5049  
Duque de Caxias - Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 25065-007 - Fones: (21) 2775.1700  
2775.1712 - Fax: (21) 2671.4609  
comercial@carvalho.com.br  
www.carvalho.com.br

## Golden Cargo prioriza ações ambientais



Com 15 anos de atuação no gerenciamento e operação da cadeia logística de cargas especiais, como defensivos agrícolas e produtos químicos embalados, a Golden Cargo (Fone: 11 2133.8800), empresa do Grupo Arex, prioriza fortemente, desde 2007, as ações ambientais com a implantação do

Programa de Coleta Seletiva de Lixo. Com isso, uniu a ação ambiental com a social, firmando uma parceria com a Reciclázaro, que atua em trabalhos sociais para inclusão de ex-presidiários e ex-dependentes químicos na sociedade através da coleta do material reciclado.

## DuPont do Brasil e Grupo Orsa apresentam conceito inédito de embalagens para óleo de soja



A DuPont do Brasil (Fone: 11 4166.8790) e o Grupo Orsa (Fone: 11 4689.8700) selaram parceria para o desenvolvimento de uma nova solução de embalagens voltadas para o mercado de food service.

O sistema, denominado DuPont™ Bag-in-Box, foi criado para atender às demandas da Louis Dreyfus Commodities no envase, transporte e armazenamento do óleo de soja para grandes redes de restaurantes.

A nova embalagem tem a mesma capacidade das atuais latas de aço e diferencia-se por suas características físicas: peso inferior, praticidade durante o uso e facilidade no processo de descarte, uma vez que todos os componentes são 100% recicláveis e ocupam menor volume no lixo — a superfície externa cartonada e o plástico podem ser removidos e dobrados no recipiente destinado à reciclagem, ocupando espaço menor que o das tradicionais embalagens de aço, segundo as empresas.

“Em parceria com o Grupo Orsa, desenvolvemos uma solução que promove redução de custos com embalagem, menor área de estoque de insumos de produção e queda nos custos com frete, uma vez que o conjunto Bag-in-Box é 30% mais leve quando comparado às tradicionais latas de aço”, destaca Sérvulo Dias, gerente da área DuPont Liquid Packaging Systems no Brasil.

Para viabilizar o manuseio do produto, o Grupo Orsa desenvolveu uma superfície externa cartonada para armazenar e proteger o sistema Bag-in-Box. As alças localizadas na parte superior da caixa facilitam a dosagem do óleo de soja e garantem maior segurança aos profissionais que atuam nas cozinhas industriais. A estrutura possui fechamento com cola especial para proteger o alimento de alterações físicas e lacre de segurança. Também inclui bocal, que evita desperdícios ou contaminações.

## Transporte de carga terá “Selo Verde” no RJ

A secretária estadual do Ambiente do Rio de Janeiro, Marilene Ramos, o presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Luiz Firmino, e o presidente da Fetranscarga — Federação do Transporte de Carga do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Rebuzzi, assinaram em maio último um convênio para a implantação do programa “Selo Verde” no transporte rodoviário de carga.

O objetivo é diminuir as emissões de gases e reduzir a poluição do ar no Estado, uma vez que as fontes móveis são responsáveis por 70% das emissões de gases poluentes. A Fetranscarga estima a adesão de pelo menos 50 mil veículos de carga ao programa.

Com a formalização do convênio, a Fetranscarga passa a integrar o “Procon Fumaça Preta” — um programa do Inea de monitoramento e adequação dos veículos a diesel aos padrões de emissão estabelecidos pelas legislações federal e estadual. Os veículos de transporte de carga que estiverem dentro dos padrões serão facilmente identificados: terão o “Selo Verde” afixado no para-brisas.

(Fonte: Diário do Vale)

## TNT anuncia meta ambiciosa de eficiência nas emissões de CO<sub>2</sub>

A TNT (Fone: 11 3573.7700) anuncia seu compromisso global de eficiência na emissão de CO<sub>2</sub> em 45% até 2020, levando em conta os níveis de 2007. No Brasil, a empresa já reduziu em 32% suas emissões desde 2007. O objetivo de eficiência nas emissões, publicado no relatório anual da TNT em 2009, representa uma queda de quase metade das emissões de CO<sub>2</sub> em toda carga transportada pela TNT em 2020 e envolverá toda a operação da empresa: transporte aéreo, rodoviário e os edifícios da companhia.

Para atingir este compromisso, a TNT irá adotar a seguinte estratégia: melhorar continuamente a eficiência nas emissões de CO<sub>2</sub> por meio da implementação de melhores práticas, como o treinamento e preparo dos motoristas e aperfeiçoamento da avaliação da rede; e busca de soluções operacionais inovadoras, como veículos elétricos, estudo da logística interna da cidade, utilização de biocombustíveis e energias renováveis.

Para avaliar os resultados da eficiência global, a TNT irá utilizar um índice de emissão de CO<sub>2</sub> que combina o desempenho operacional de suas atividades com uma métrica pré-definida.

## Fábrica da Continental Pneus em Camaçari conquista certificação ISO 14001

A fábrica da Continental Pneus (Fone: 11 4583.6161), instalada no Polo Industrial de Camaçari, na Bahia, conquistou, recentemente, a certificação ISO 14001.

“O esforço e o interesse de nossos colaboradores foi fundamental para essa conquista. Não adianta controlar resíduo se cada um não faz sua parte. A atitude de todos é vital para o sucesso”, explicou Liliana Kunh, coordenadora de meio ambiente da fábrica. De forma a comprovar o seu respeito e preocupação para com o meio ambiente, a Continental desenvolve em Camaçari uma série de práticas operacionais sustentáveis, de projetos ambientais e de ecocidadania, até programas de educação ambiental e de reciclagem.





[www.aguiasistemas.com.br](http://www.aguiasistemas.com.br)

ISO 9001  
BUREAU VERITAS  
Certification



**ÁGUIA**  
**Sistemas**

soluções em movimentação e armazenagem



**Multimodal****Gases medicinais e industriais**

# IBG prevê investir mais de US\$ 5 milhões em logística neste ano

**P**ara paletizar 100% das operações de manuseio e distribuição de cilindros de gases medicinais e industriais, a IBG – Indústria Brasileira de Gases (Fone: 11 4582.8534) tem investido continuamente no aumento da capacidade de distribuição, por meio da aquisição de novos veículos para ampliação e renovação de frota, além da compra de equipamentos de estocagem, tanques criogênicos e cilindros de alta pressão.

Em 2010, a empresa deverá investir mais de US\$ 5 milhões em suas operações logísticas. O último investimento realizado foi na aquisição de 4.600 cilindros vindos da Áustria, os quais contam com capacidade para suportar alta pressão e serão distribuídos pelas unidades fabris da IBG em Jundiá, SP, e nas 16 filiais com estação de enchimento no Brasil.

Segundo o presidente da indústria, Newton de Oliveira, este investimento faz parte do plano de expansão das vendas, através do qual estão sendo disponibilizados mais recursos para a área de logística, fundamental para a empresa. “Precisamos entregar o produto e para tal é necessário entregarmos, também, a embalagem, que normalmente custa muito mais do que o produto. Os custos da distribuição são maiores do que os de produção”, destaca.

De acordo com ele, para a atuação da IBG, o investimento em logística precisa ser contínuo. “Uma empresa de gás necessita frequentemente renovar a frota e aumentar o número de equipamentos para distribuição”, observa, informando que os investimentos nesta área são planejados anualmente em proporção direta ao aumento de vendas desejado.

Além da necessidade de atendimento à demanda, Oliveira



**A empresa tem investido continuamente no aumento da capacidade de distribuição, por meio da aquisição de novos veículos para ampliação e renovação de frota, além da compra de equipamentos de estocagem, tanques criogênicos e cilindros de alta pressão**

lembra que investimentos se fazem necessários na área de distribuição também por conta das péssimas condições das estradas brasileiras, que ocasionam quebras frequentes e diminuem a vida útil dos veículos.

## Operações logísticas

Segundo o presidente IBG, a distribuição dos gases é feita de forma direta (pelas 16 filiais) ou indireta (com ajuda de distribuidores). Nas grandes filiais, diariamente há veículos da frota própria para cuidar do suprimento, entregar os produtos em estado líquido e fazer a distribuição dos cilindros com produtos gasosos. Já nas filiais de menor porte, onde a distribuição torna-se necessária somente por alguns dias da semana, o transporte é contratado.

Diariamente, 70 caminhões da indústria estão em circulação para realizar as operações de distribuição para várias capitais brasileiras, percorrendo, por vezes, grandes distâncias. Com

isso, o frete acaba sendo um componente representativo na composição dos custos dos produtos, obrigando a IBG a procurar formas de reduzir despesas, adequando-se ao número de entregas e à quantidade de cilindros por cliente, entre outros fatores. Em virtude deste desafio, Oliveira entende que logística não é gasto, mas, sim, investimento, já que é uma área que valoriza a qualidade do produto e é fundamental para o cumprimento de prazos.

Atualmente a IBG conta com uma rede de 16 filiais com estação de enchimento e quatro parques industriais. As unidades fabris estão localizadas em Jundiá, SP, entre as Rodovias Anhanguera e Bandeirantes, com exceção da filial de Aparecida de Goiânia, GO, onde, por questões regionais e de frete, a indústria resolveu instalar uma planta de gases do ar, operação que tem estudado levar também para outras regiões do país.

Segundo Oliveira, todas as filiais têm Filling Station para oxigênio gasoso. Em outras palavras, recebem o produto no estado líquido, armazenam em

seus tanques criogênicos e realizam o enchimento dos cilindros. Para os demais gases, as filiais enviam à matriz uma programação específica de suas necessidades para determinado período e têm o suprimento feito através de carretas de cilindros. “Cada filial tem sua região de atuação delimitada pela distância em que se encontra do cliente. As entregas são feitas por rota automática (clientes com consumo médio) ou por pedido feito diretamente pelo cliente”, explica.

O presidente da IBG ressalta que o carregamento de um veículo paletizado leva em média 15 minutos, enquanto um caminhão convencional levaria mais de uma hora e meia. Assim, quando chegam ao pátio da empresa, os cilindros vazios são separados e agrupados em paletes de acordo com o tipo de gás. Em seguida, vão para o processo de controle e enchimento, lacração e estocagem. Então, são retirados dos paletes e descarregados com auxílio de elevador eletro-hidráulico. Os cilindros vazios seguem o procedimento inverso e retornam à matriz para novo processo de enchimento. ●



# STILL

**CeMAT**  
SOUTH  
AMERICA

**A empilhadeira que vai movimentar o futuro.  
O Lançamento é da Still  
e o benefício é seu!**



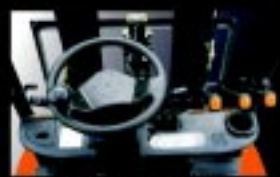
Ótima visibilidade e sistema completo de luzes.



Fácil acesso à cabine, amplo espaço interno proporcionando maior conforto ao operador.



Capô com ótima abertura permitindo maior espaço para manutenção.



Alavancas hidráulicas de fácil manuseio, coluna de direção com ajuste de inclinação e painel baixo proporcionando maior produtividade.

## Empilhadeira a Combustão

# CLX 25

Capacidade  
de carga  
**2,5 ton**

- Rede de Serviços Autorizados em todo o Brasil;
- Máquina Dual: GLP ou Gasolina;
- Design robusto, ergonômico e atraente;
- Transmissão PowerShift;
- Custo competitivo.

**Venha conhecê-la!**



**Tel.: (11) 4066-8100 Fax: (11) 4066-8120**

[www.still.com.br](http://www.still.com.br)  
[comercial@still.com.br](mailto:comercial@still.com.br)

AM- Empilhadeira (REP/SA): (92) 3663-4112/  
Tracionária (SA): (92) 3625-3645  
BA- Movilog (REP/SA): (71) 3394-1363 /  
EuroR (SA): (71) 3621-4082  
CE/PI/MA- Eurotec (REP/SA): (85) 3402-6464  
MT- Moviminas (REP/SA): (65) 3682-8570  
GO/TO- Moviminas (REP/SA): (62) 3283-3927 /  
(62) 3313-7476 (ANÁPOLIS)  
MG- Movimenta MG (REP/SA): (31) 3495-1486 /  
Termov (SA): (31) 3498-7100  
MG-UBERLÂNDIA/MS/RO/AC-  
Moviminas (REP/SA): (34) 3232-1410

PR- Triplex (REP/SA): (41) 3278-4968  
PE/AL/PB/RN/SE- Tolentino (REP/SA): (81) 3441-5629  
RJ- FFLógica (REP): (21) 3882-3943  
RJ/CAPITAL- Evemam (SA): (21) 3882-3943  
RJ/V. DO PARAÍBA- Imãos Martini (SA): (24) 3323-2885  
DF- Moviminas (REP/SA): (61) 3356-3733  
RS- Requipel (REP): (51) 3337-8577 /  
Empilhasul (SA): (51) 3337-0310  
SC/OESTE- Requipel (REP/SA): (49) 3312-3000  
SC- Transpotech (REP/SA): (47) 3331-4900  
ES- Novamaq (REP/SA): (27) 3326-0060  
SP/CAPITAL- Retrak (REP/SA): (11) 2431-6464

Gold Work (SA): (11) 2954-7472  
Movelev (REP/SA): (11) 2423-4545  
Logística (REP): (11) 2647-7707  
Bauko (REP/SA): (11) 3693-9339  
SP/INTERIOR- Marcamp (REP/SA): (19) 3772-3333  
SP/V. DO PARAÍBA- Movelev Vale (REP/SA): (12) 3655-1513  
ARGENTINA- Alfamaq Venturi S.A.: +54 (11) 4003-5714  
URUGUAY- Lincon : 598 (2) 695-8299  
CHILE- Magdepot Chile: +56 (2) 597-4330  
COLOMBIA- Logiscorp - Colombia S.A.: (571) 547-3801  
PERU- Logiscorp - Peru S.A.: +51 (1) 436-4444

Qualidade em movimento

**Multimodal****Brasil**

# Portos da Ligúria querem estreitar relações

Com uma localização que privilegia a distribuição de produtos para o sul da Europa, já que estão situados nas proximidades do Mar Mediterrâneo, os portos italianos de Gênova, La Spezia e Savona, na Região da Ligúria, estão desenvolvendo a atuação para localidades tradicionalmente servidas pelos portos do norte da Europa. Com isso, pretendem aumentar o volume de importação de produtos oriundos do mercado brasileiro.

O gerente de Marketing e Relações Internacionais do Porto de Gênova, Silvio Ferrando, garante que além do fato de estar na região do Mediterrâneo, que conta com cerca de 800 milhões de consumidores em seu entorno, o polo portuário já representa para o mercado brasileiro um importante canal de entrada também para o norte do Velho Continente. "Ter competitividade em mercados outrora servidos apenas por portos do norte da Europa era um fato inimaginável há alguns anos", salienta.

De acordo com ele, hoje o mais lucrativo para os exportadores brasileiros enviarem seus produtos para o interior da França e o Leste Europeu, por exemplo, é pelo sul da Europa. "Aproximadamente 7% dos contêineres movimentados em Gênova são brasileiros, sendo que cerca de 60% são provenientes de importação (couro e derivados, produtos químicos, etc.) e 40% de exportação (produtos farmacêuticos, madeira, etc.)", revela.

Cristina De Gregori, responsável pela área de Relações Exteriores da Autoridade Portuária de Savona, diz que Savona também tem linhas



**Grande importador de frutas brasileiras, o Porto de Savona distribui estes produtos também para o norte da Europa**

regulares com o Brasil e outros países da América do Sul e ressalta que o grande forte na importação local são os frutos vindos do Brasil, os quais, inclusive, já são enviados para localidades no norte da Europa.

"A Ligúria é a porta de entrada para o acesso aos mercados do sul da Europa e está perfeitamente inserida nas rotas com o Extremo Oriente, atendidas por navios full-contêiner e servidos por hub port e navios feeders, capazes de garantir uma distribuição bastante capilar", reforça Cristina.

Conforme explicação de Cristina e Ferrando, tamanha abrangência de distribuição só é possível porque os Portos da Ligúria, além de operarem com conhecimento acerca dos padrões de qualidade exigidos no transporte internacional de cargas e possuírem serviços regulares, apresentaram progressos graças à potencialização das infraestruturas, à racionalização dos procedimentos de gestão e à abertura da rede ferroviária aos operadores privados.

Atualmente, os Portos da Ligúria têm em operação cerca de 50 terminais privados equipados para acolher todos os tipos de navios e para qualquer tipo de mercadoria: contêineres, produtos perecíveis, metais, produtos florestais, grãos sólidos e líquidos, produtos petrolíferos e passageiros, tanto de cruzeiros como de transporte marítimo local.

Esses terminais têm à disposição 250.000 m<sup>2</sup> de armazéns, 200 km de trilhos ferroviários e 4.000.000 m<sup>2</sup> de áreas operacionais. Além disso, os três portos oferecem uma série de serviços complementares, que vão de reparos navais à telemática.

Principal polo portuário da Itália, a Região da Ligúria tem explorado ao máximo sua geografia favorável, no centro da área industrial e comercial do norte italiano e ao sul do continente. De acordo com informações da Associação dos Portos da Região Ligúria, os três portos movimentam, em média, mais de 93 milhões de toneladas de carga geral, 3,3 milhões de TEUs e 4,5 milhões de passageiros por ano.

Segundo a Associação dos Portos da Região Ligúria, a Itália e o Mediterrâneo representam um ponto de referência estratégico para o comércio Brasil-Europa. A entidade informa que os três portos da região totalizam 28 partidas por mês para o Brasil, um tráfego de 100 mil contêineres por ano e mais de um milhão de toneladas de mercadorias para a América do Sul. ●

## Notícias Rápidas



### Abrange completa 24 anos e faz planos para 2015

**Acabando de completar 24 anos de existência, a Abrange Logística anuncia planos já para os seus 29 anos. Segundo Percival Margato Junior (Fone: 19 2106.8100), presidente da empresa, o objetivo maior da estratégia está na visão de futuro para 2015: estar e ser uma referência entre os principais Operadores Logísticos do Brasil. "Entenda-se por referência uma empresa com excelência em serviços e resultados para os clientes, para seus profissionais, para si e seus acionistas, incluindo envolvimento e gestão pela realidade real, e não pela reportada", explica. Para ele, o ano de 2009 foi muito bom no setor de serviços, principalmente para as empresas que estão atuando no nordeste e no sudeste, assim como a Abrange. Por este motivo, acredita que continuarão os níveis de serviço, já que houve um crescimento de receita de 37% em relação a 2008. Para 2010, o profissional assegura um crescimento de 15% sobre 2009. Os próximos investimentos da empresa são nas áreas de treinamento operacional, tático e estratégico, além de em TI e em melhores práticas logísticas e de gestão.**



# NOSSOS EQUIPAMENTOS DÃO UM SHOW DE BOLA!

Somente uma empresa nacional, comprometida com a qualidade consegue oferecer o melhor equipamento pelo menor preço e a manutenção pelo custo mais baixo do mercado. ISSO é SHOW de BOLA!



## Paletrans

\* Imagens meramente ilustrativas.

### Transpalete Manual

\* Capacidade de carga de até 3.000 kg



### Série PT

- Capacidade de carga de 1.600 kg  
- Elevação de até 5,4 metros

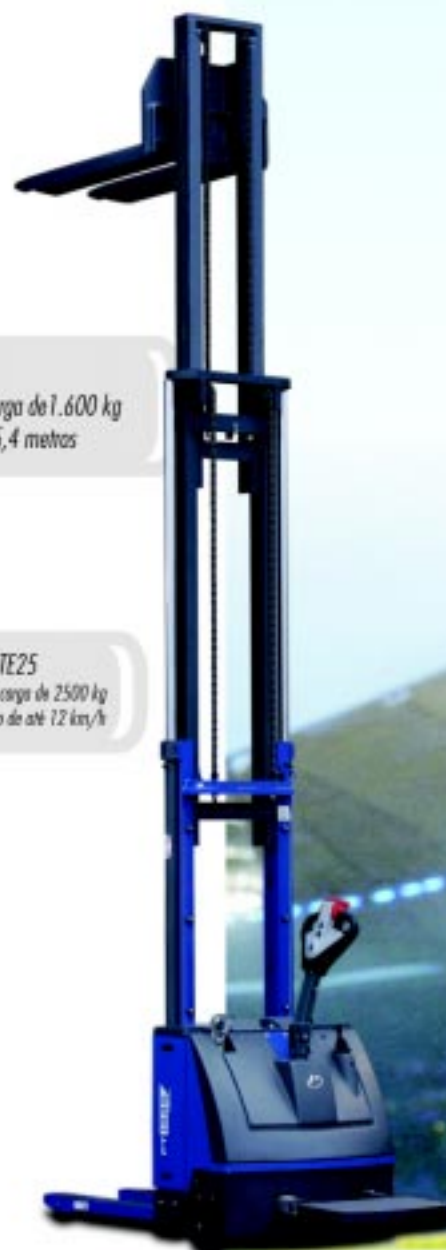
### Transpalete Elétrico TE25

\* Capacidade máxima de carga de 2500 kg  
\* Velocidade de translação de até 12 km/h



### PR20

- Capacidade de carga de 2.000 kg  
- Elevação de até 11,6 metros



 **CRAVMAQ**  
EMPILHADEIRAS

Telefone: (16) 3951-1240  
[www.cravmaq.com.br](http://www.cravmaq.com.br)

 **REDLIFT**  
SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

Telefone: (19) 3238-9453  
[www.redlift.com.br](http://www.redlift.com.br)

**Multimodal****Transporte a granel**

# Rodolatina e a logística do cimento

**E**mbora não estejam cumprindo os prazos iniciais, alguns programas do Governo Federal, como o “Minha Casa, Minha Vida” e o PAC – Programa de Aceleração do Crescimento, fizeram com que o setor cimenteiro se mantivesse aquecido durante o último ano, mesmo em meio à crise econômica mundial, que afetou a maioria das indústrias.

Com tantas obras movimentando o setor da construção no Brasil, a Rodolatina (Fone: 41 3888.0707), operadora logística de grande atuação no transporte de cimento a granel no país, fechou 2009 apresentando um crescimento na casa dos 45%, graças, também, à consolidação



**Para a descarga, são utilizados compressores de ar que impulsionam o cimento através do mangote: sistema implementado pela empresa**

de investimentos realizados no ano anterior e à aquisição de três empresas concorrentes, além da ampliação da frota e de filiais.

A estrutura utilizada ao longo do processo logístico do cimento é composta por semirreboques silo, compressores de ar, rastreamento via satélite, sistema de controle de estoque de clientes e sistema de gestão de pedidos. No total, a empresa tem uma frota própria de 360 veículos, 450 carrocerias e 83 agregados. Além disso, adicionalmente, a Rodolatina faz também o serviço de expedição em algumas fábricas, administrando desde o carregamento do produto até a portaria da fábrica.

Presente há 13 anos nesse mercado, a empresa tem sua

## A SOLUÇÃO PARA A SUA ARMAZENAGEM



**Galpões estruturados com vão livre de 5 a 40 metros**  
**Lona de alta resistência e durabilidade**  
**Montagem rápida e segura, sem fundação**  
**Suporta ventos conforme normas ABNT NBR 6123**

**LOCAÇÃO  
E VENDA**



matriz em Curitiba, PR, e doze filiais em pontos estratégicos do Brasil, onde atua em todos os estados, aproveitando desta expertise para identificar e solucionar todas as particularidades do transporte de cimento a granel. A primeira delas é o uso do semirreboque para silo, uma carreta fechada específica para o transporte de cimento ou similares a granel.

Outra característica especial, conforme conta o diretor da empresa, Bruno Zibetti, é o compressor de ar para descarga. "Como o produto é descarregado em silos altos, é preciso propulsão para que chegue ao topo do silo. Utilizamos compressores de ar que ficam localizados entre o cavalo mecânico e a carreta, os quais impulsionam o cimento através do mangote", descreve Zibetti, afirmando que este sistema foi implementado no mercado pela Rodolatina. De acordo com ele, antes as transportadoras utilizavam como propulsor o

cano de escape. Assim, era preciso que o caminhão permanesse ligado e acelerando, gastando muito combustível e poluindo o meio ambiente.

Outra particularidade do transporte de cimento a granel é que não há estocagem do produto em Centros de Distribuição, pois ele sai da fábrica direto para o consumidor corporativo. "O estoque fica rodando na estrada", ilustra o diretor da Rodolatina, ressaltando que o produto transportado não é perecível. "Como o semirreboque é fechado, não há risco de umidificar o produto, que seria a única possibilidade de estragá-lo. Na descarga, a utilização do compressor de ar impede que impurezas, como fuligem, se misturem ao cimento", acrescenta.

Em suma, a logística do cimento começa quando a matéria-prima é retirada da rocha de calcário (brita, calcário ou gesso) e também de resíduos

de fornos industriais (clinker, cinza) ou mesmo da argila. Em seguida, é transportada através do modal rodoviário ou ferroviário até a fábrica, onde é processada em alta temperatura para se obter o produto final: o cimento. Da fábrica, o produto é transportado a granel ou ensacado para o consumidor. No caso do cimento a granel, transportado através do semirreboque silo, os consumidores são geralmente as concreteiras, as fábricas de fibrocimento e as grandes obras.

Uma das dificuldades encontradas em particular no transporte a granel é quando o local de consumo possui um silo menor ao consumo diário. Por exemplo, uma obra necessita de duas mil toneladas de cimento por dia e possui um silo que comporta apenas mil. "Nestes casos, a Rodolatina elabora uma operação padrão", garante Zibetti.

Já quando ocorrem aumentos de demanda por cimento – o

que não é muito comum acontecer – as soluções adotadas são o aumento de frota, quando se trata de crescimento orgânico, ou a utilização de agregados e terceiros para volumes repentinos.

Aproveitando o tema aumento, o diretor da Rodolatina revela que a expectativa de crescimento da empresa para 2010 é de aproximadamente 30%, suportado pelo atendimento a novos contratos e novas obras. Nesse sentido, a eficiência na logística contribui muito, pois aumenta a produtividade da frota.

Além disso, a transportadora de cimento a granel está iniciando trabalhos em outros pontos do ciclo de produção do cimento, como transporte de insumos, cimento ensacado, etc. Pelo jeito, com os preparativos e início das obras para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, o aumento da demanda cimenteira poderá ser ainda maior do que o previsto. ●

## SOLUÇÕES SOB MEDIDA PARA SUA LOGÍSTICA.

Gestão de Centros de Distribuição  
Projetos Logísticos Customizados  
Gestão de Transporte  
Soluções Imobiliárias

Tel.: + 55 (11) 3809 3400  
[www.id-logistics.com](http://www.id-logistics.com)



**Multimodal****Transporte marítimo**

# Competitividade pode melhorar o setor, defende diretor da Centronave



**Gedeon: as autoridades devem se atentar para o nível de competitividade, que contribui para a redução do custo**

O maior número de opções no transporte marítimo cria uma competição saudável na cadeia logística". É o que defende Elias Gedeon, diretor-executivo do Centronave – Centro Nacional de Navegação (Fone: 11 3791.2431), ao revelar os números de movimentação em 2009. Segundo ele, as autoridades devem se atentar para o nível de competitividade, que contribui para a redução do custo.

Outra ação para melhorar as atividades no segmento cabe à Receita Federal, que, de acordo com Gedeon, precisa trabalhar na evolução dos sistemas para melhorar o fluxo de caixa.

"A aduana também necessita

evoluir com a comunicação entre as partes. O porto de Itajaí é um exemplo de relação com as pessoas", declara. Para o profissional, o Brasil precisa de 50 novos berços de atracação nos próximos 20 anos.

Analisando os números atuais, em função da crise global de 2008, as tarifas no transporte marítimo chegaram a cair abaixo do custo de operação em algumas rotas. O frete de contêiner teve queda de até 50% no ano passado (Alphaliner); e o prejuízo dos armadores em todo o mundo superou a casa dos US\$ 20 bi-

lhões. Os dados expostos foram compilados pela consultoria Datamar em conjunto com o Centronave.

Em 2009, o setor encostou 11% de sua frota, o que equivale a cerca de 500 embarcações. Outros 200 navios foram vendidos como sucata – o que é mais do que todo o sucateamento feito nos dez anos anteriores. Para Gedeon, a boa notícia é que novos porta-contêineres, maiores e mais modernos (e, portanto, de menor custo), foram incorporados às frotas mundiais, o que permitirá um salto em produtividade e

**Tabela 1**

| Trimestre | TEUs cheios |         | Crescimento |      |
|-----------|-------------|---------|-------------|------|
|           | Exp.        | Imp.    | Exp.        | Imp. |
| 2006qI    | 454,364     | 245,310 |             |      |
| 2006qII   | 498,143     | 259,263 |             |      |
| 2006qIII  | 547,174     | 271,540 |             |      |
| 2006qIV   | 548,380     | 266,359 |             |      |
| 2007qI    | 503,801     | 294,063 | 11%         | 20%  |
| 2007qII   | 549,982     | 307,793 | 10%         | 19%  |
| 2007qIII  | 576,357     | 345,924 | 5%          | 27%  |
| 2007qIV   | 578,755     | 367,103 | 6%          | 38%  |
| 2008qI    | 516,961     | 381,529 | 3%          | 30%  |
| 2008qII   | 528,116     | 387,667 | -4%         | 26%  |
| 2008qIII  | 549,214     | 458,028 | -5%         | 32%  |
| 2008qIV   | 522,252     | 437,658 | -10%        | 19%  |
| 2009qI    | 430,181     | 257,830 | -17%        | -32% |
| 2009qII   | 483,152     | 277,389 | -9%         | -28% |
| 2009qIII  | 488,804     | 364,949 | -11%        | -20% |
| 2009qIV   | 510,495     | 426,010 | -2%         | -3%  |
| 2010qI    | 462,149     | 419,505 | 7%          | 63%  |

**Tabela 2 - Movimento total de longo curso  
Exportação e importação 2006-2010 (fev)**

| Porto             | 2006             | 2007             | 2008             | 2009             | 2010 até fev.  |
|-------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|----------------|
| Santos            | 1,350,521        | 1,496,539        | 1,642,881        | 1,379,999        | 236,417        |
| Itajaí/Navegantes | 363,931          | 392,069          | 392,377          | 316,565          | 68,944         |
| Paranaguá         | 252,670          | 334,615          | 361,670          | 371,591          | 64,529         |
| Rio Grande        | 238,183          | 272,089          | 273,213          | 275,562          | 37,725         |
| Rio de Janeiro    | 196,838          | 241,918          | 267,578          | 220,533          | 37,592         |
| Vitória           | 123,316          | 148,256          | 139,424          | 104,965          | 18,971         |
| São Francisco     | 109,418          | 130,468          | 134,775          | 118,60           | 12,814         |
| Sepetiba          | 114,152          | 116,392          | 130,849          | 85,792           | 14,575         |
| Salvador          | 99,417           | 109,412          | 103,418          | 108,681          | 16,940         |
| Manaus            | 74,773           | 85,868           | 113,491          | 72,433           | 15,966         |
| Suape             | 49,777           | 59,787           | 81,661           | 74,025           | 12,020         |
| Pecem             | 52,407           | 63,714           | 62,963           | 49,296           | 9,418          |
| Belém             | 24,311           | 28,122           | 24,976           | 16,141           | 3,615          |
| Vila do Conde     | 15,054           | 13,886           | 12,002           | 13,505           | 1,686          |
| Fortaleza         | 8,994            | 13,780           | 15,010           | 13,468           | 2,844          |
| Imbituba          | 13,407           | 11,570           | 12,577           | 7,232            | 858            |
| Outros            | 3,364            | 5,293            | 12,560           | 10,342           | 2,148          |
| <b>Total</b>      | <b>3.090,533</b> | <b>3.523,778</b> | <b>3.781,425</b> | <b>3.238,810</b> | <b>557,062</b> |



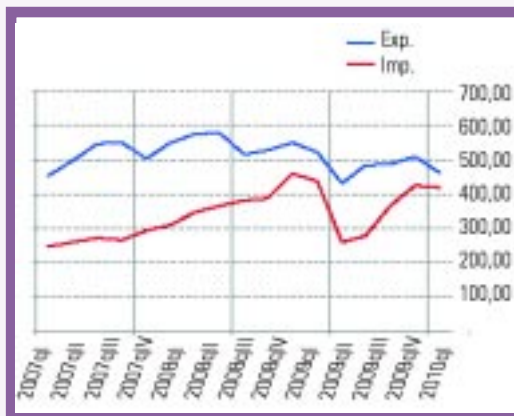
eficiência agora que o mercado começa a se recuperar.

Pela análise dos números de movimentação de contêineres no Brasil, que toma como base o embarque e desembarque de navios, é possível verificar que a tendência de queda nas exportações, na verdade, precede a crise de 2008, embora tenha se acentuado no quarto trimestre daquele ano. No caso das importações, verifica-se que a queda foi mais abrupta (1º trimestre de 2009), porém, a recuperação tem sido mais rápida e vigorosa.

## Análises

Em termos globais, as previsões para as taxas de crescimento anuais são de 3% a 6%, de acordo com consultorias especializadas. Essas taxas estão, na verdade, muito aquém dos patamares verificados na década anterior. O gráfico número 3 indica as exportações

**Gráfico 1**  
**Exportação e importação trimestral em contêineres, 2006-2010**



mensais em TEUs para as principais regiões do mundo. Percebe-se que o Extremo Oriente, em particular a China, tem crescimento contínuo, mas não acentuado, e por isso não é capaz de compensar as quedas dos mercados norte-americano e europeu.

**Gráfico 2**  
**Crescimento, trimestre vs trimestre do ano anterior, 2007-2010**



Válido notar que os mercados menores, como África e Oceania, mantiveram-se quase estáveis sem variação acentuada. Por outro lado, Europa e Américas do Norte e Central tiveram forte oscilação.

A tabela/quadro número 2 expõe a queda na movimentação

de contêineres em praticamente todos os portos brasileiros. As exceções, por motivos muito particulares, são Rio Grande, RS, Paranaguá, PR, e Vila do Conde, PA. A crise interrompeu uma série de crescimento acentuado que remontava ao início dos anos 2000.

**PRÊMIO TOP MARCAS LÍDERES 2009**

**Log**

EXISTEM DUAS MANEIRAS DE GERENCIAR FRETES.

*"A tranquilidade de que agora operamos dados confiáveis nos possibilita estruturar o transporte de maneira assertiva".*

*César Buganiga da Lojas Renner*

Mais de 200 empresas usuárias



O GKO Frete é o software líder de mercado para gestão de fretes contratados. Suas funcionalidades abrangem: apoio no embarque, auditoria das cobranças das transportadoras e pré-fatura, simulações para uso em concorrências, acompanhamento de entregas e ocorrências, avaliação da qualidade do transporte, integração com o ERP para prover dados contábeis, financeiros e fiscais do frete, uso de recursos de correio eletrônico e web, e a mais completa gama de relatórios e gráficos operacionais e gerenciais. Agende já uma demonstração!

[www.gkofrete.com.br](http://www.gkofrete.com.br)

[info@gko.com.br](mailto:info@gko.com.br)

21 2500 9500

**GKOfrete**  
O sistema líder para quem contrata fretes

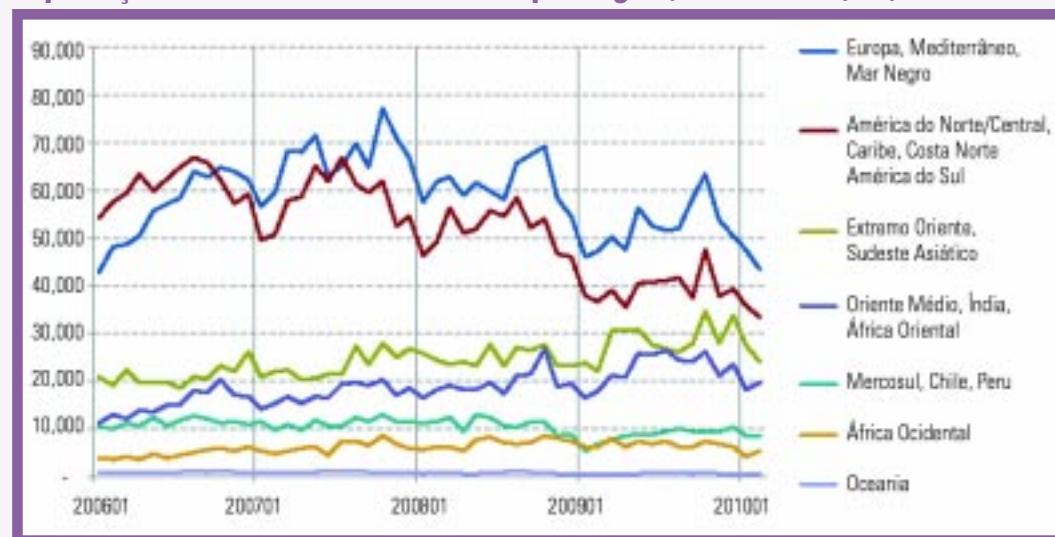
## Multimodal

Em termos absolutos, contudo, a queda em 2009 (3.238.810 TEUs, contra 3.781.425 TEUs em 2008), conforme aponta a tabela número 2, não foi aguda a ponto de reduzir o movimento a patamares inferiores ao que se verificava em 2006. O Porto de Santos, com maior número de operações no país, movimentou 1.379.999 TEUs em 2009, contra 1.642.881 TEUs em 2008.

Na tabela número 3, pode-se verificar o número de escalas de navios nos principais portos brasileiros entre 2007 e 2010. O total de escalas caiu de 2.422 no quarto trimestre de 2007 para 2.198 no quarto trimestre de 2009. Em Santos, na comparação daqueles dois trimestres, a redução foi de 723 para 597.

É importante frisar que a redução acentuada do número

**Gráfico 3**  
**Exportação mensal brasileira em TEU por região, 2006-2010 (fev)**



de escalas foi também consequência da entrada em serviço de navios de maior

capacidade (permitindo ganho de escala), bem como o compartilhamento de algumas

linhas – ambas as providências visando à redução de custos no enfrentamento da crise. ●

**Tabela 3 - Escalas de navios que embarcaram ou descarregaram contêineres em longo curso, 2007-2009**

| Porto                       | 2007-I       | 2007-II      | 2007-III     | 2007-IV      | 2008-I       | 2008-II      | 2008-III     | 2008-IV      | 2009-I       | 2009-II      | 2009-III     | 2009-IV      |
|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Santos</b>               | 637          | 662          | 701          | 723          | 716          | 664          | 638          | 684          | 658          | 666          | 624          | 597          |
| <b>Itajaí/Navegantes</b>    | 181          | 196          | 194          | 225          | 239          | 235          | 239          | 144          | 147          | 214          | 221          | 235          |
| <b>Rio de Janeiro</b>       | 212          | 231          | 237          | 242          | 222          | 195          | 185          | 184          | 197          | 211          | 219          | 225          |
| <b>Paranaguá</b>            | 186          | 206          | 209          | 205          | 203          | 202          | 196          | 206          | 203          | 238          | 235          | 224          |
| <b>Rio Grande</b>           | 219          | 223          | 219          | 227          | 219          | 203          | 156          | 186          | 207          | 237          | 222          | 219          |
| <b>Suape</b>                | 95           | 98           | 106          | 105          | 106          | 96           | 76           | 109          | 127          | 147          | 120          | 131          |
| <b>Salvador</b>             | 123          | 130          | 134          | 149          | 132          | 113          | 113          | 122          | 116          | 145          | 131          | 121          |
| <b>Itaquai (Sepetiba)</b>   | 117          | 101          | 114          | 122          | 115          | 115          | 117          | 119          | 108          | 102          | 96           | 94           |
| <b>Pecem</b>                | 67           | 73           | 73           | 91           | 80           | 76           | 68           | 75           | 74           | 84           | 85           | 77           |
| <b>Vitória</b>              | 67           | 71           | 76           | 74           | 69           | 62           | 60           | 67           | 74           | 85           | 73           | 75           |
| <b>São Francisco do Sul</b> | 84           | 107          | 116          | 111          | 196          | 86           | 75           | 115          | 136          | 115          | 96           | 64           |
| <b>Manaus</b>               | 38           | 39           | 39           | 40           | 38           | 34           | 42           | 48           | 37           | 44           | 43           | 49           |
| <b>Belém</b>                | 22           | 23           | 24           | 24           | 22           | 23           | 22           | 22           | 17           | 19           | 22           | 23           |
| <b>Fortaleza</b>            | 37           | 31           | 34           | 37           | 33           | 32           | 26           | 20           | 24           | 19           | 20           | 22           |
| <b>Vila do Conde</b>        | 13           | 13           | 12           | 12           | 8            | 13           | 13           | 17           | 16           | 26           | 22           | 21           |
| <b>Natal</b>                | 16           | 11           | 11           | 24           | 15           | 12           | 13           | 14           | 12           | 14           | 13           | 11           |
| <b>Imbituba</b>             | 13           | 11           | 8            | 6            | 7            | 8            | 6            | 13           | 15           | 10           | 10           | 5            |
| <b>Outros portos</b>        | 8            | 7            | 7            | 5            | 7            | 12           | 7            | 7            | 5            | 7            | 4            | 5            |
| <b>Total de escalas</b>     | <b>2,135</b> | <b>2,233</b> | <b>2,314</b> | <b>2,422</b> | <b>2,337</b> | <b>2,181</b> | <b>2,052</b> | <b>2,152</b> | <b>2,173</b> | <b>2,383</b> | <b>2,256</b> | <b>2,198</b> |



# COM A BYG VOCÊ MOVIMENTA MELHOR

## ART 1635 evolution

EMPILHADEIRA TRACIONÁRIA  
Capacidade de carga: 1.600kg  
Elevação máxima: 3.500mm  
Disponível em aço carbono

SOLUÇÕES PARA MOVIMENTAÇÃO DE CARGA E LOCAÇÃO

[www.byg.com.br](http://www.byg.com.br)

Vendas e Locação

BYG  
SÃO PAULO  
Telefax: +55 (11) 3583 1312  
[byg@byg.com.br](mailto:byg@byg.com.br)

FILIAL  
NORDESTE | RECIFE - PE  
Telefax: +55 (81) 3462 3452  
[fial.ne@byg.com.br](mailto:fial.ne@byg.com.br)

ESTAREMOS  
NAS FEIRAS:



Stand: 56



Pavilhão: 2 | Rua: G | Stand: 35





**Multimodal****Aeroportos**

# Infraero lança guia que estará disponível em seus Terminais de Carga



**Alves: “o Guia será revisado e atualizado de ano em ano, para que os usuários sempre tenham em mãos todos os elementos e procedimentos vigentes”**

**A**pós identificar as necessidades dos usuários do transporte aéreo de cargas, a Infraero (Fone: 61 3312.3400) criou o Guia Infraero Cargo, que apresenta de maneira explicativa a sistemática adotada nos TECA – Terminais de Logística de Carga, passando por processos como importação, exportação, carga nacional e remessa expressa, entre outros.

O presidente Murilo Marques Barboza destaca que a empresa sabe da importância que ocupa na distribuição de mercadorias no Brasil. “Nossos terminais são portões de entrada e saída de produtos do país e oferecem

soluções logísticas ao comércio exterior brasileiro”, comenta, ressaltando a importância da criação do Guia.

“Nesta publicação, canalizamos as necessidades dos clientes de carga aérea, identificando as demandas por informação, e montamos este Guia para não deixar nenhuma dúvida quanto aos procedimentos adotados nos TECA. Nele, constam informações sobre todo o processo logístico”, explica o diretor comercial da Infraero, Geraldo Moreira Alves.

Logo no início, o Guia apresenta um rápido perfil da Infraero. Em seguida, fala sobre a rede

TECA, destacando a tecnologia e os equipamentos que são utilizados nos terminais, além dos investimentos já realizados neles e os serviços oferecidos pelas CAC – Centrais de Atendimento ao Cliente, presentes nos principais TECA.

Na sequência, o Guia faz considerações gerais sobre o transporte de carga, enfatizando o NC – Código de Natureza de Carga, instituído pela Receita Federal do Brasil para facilitar e dinamizar o manuseio e a armazenagem da carga, que deve ser registrada pela companhia aérea no sistema Siscomex-MANTRA.



**A MELHOR TECNOLOGIA!**

**Nova linha de carregadores de baterias tracionárias**

**NEW CHARGER S.8**

## Carrinhos e Suportes

Linha Completa para movimentação e organização de carregadores e Baterias



## Linha Completa de Carrinhos e Suportes

### INFORMAÇÕES

- Soft-Start
- Tempo de descarga da bateria programada
- Controle e gerenciamento microcontrolado
- Desligamento Automático
- Motor economiza de energia elétrica
- Histórico de operações e falhas
- Status da alimentação da rede
- Placa de circuito impresso em SMD
- Quatro estágios de carga
- Alarmes de Falhas
- Sistema de rede (RS-485)

### Suporte Água



### Suporte



### Carrinho



### RETROFITING

Modernização e Nacionalização em qualquer tipo de carregador nacional ou importado, implantando toda tecnologia JLW em seu equipamento, aumentando assim o rendimento e durabilidade de seus carregadores prolongando a vida útil de sua bateria.

### MANUTENÇÃO

Preventiva e Corretiva  
Equipe treinada para realização de manutenção de carregadores de baterias de qualquer marca ou modelo.

### ACESSÓRIOS



- Sonda de Temperatura
- Termômetro, Densímetro
- Conectores Nacionais e Importados
- Placa de circuito
- Cabo de Rede

### TERCEIRIZAÇÃO

Projetos de salas de baterias  
Terceirização de mão de obra especializada para sala de baterias  
Treinamento especializado

**Centro Administrativo e Industrial JLW Eletromax**

Av. PÍD XI, 1976 - Bº. Morada do Sol - Capivari/SP - CEP 13360-000

Fone +55 (19) 3491-6163 / Fax +55 (19) 3491-6118

E-mail: [jlw@eletromax.com.br](mailto:jlw@eletromax.com.br) / Site: [www.jlw@eletromax.com.br](http://www.jlw@eletromax.com.br)



Ainda no capítulo das considerações gerais sobre o transporte de carga, a Infraero explica como deve ser feita a preparação da mercadoria para embarque, respeitando aspectos como legislação, peso, tipo de carga, etc., e aborda como é feita a cobrança de tarifas pelos serviços de armazenagem, movimentação e manuseio.

O assunto subsequente é o processo de importação. Acerca disto, o Guia Infraero Cargo ilustra todo o fluxograma da importação e, passo a passo, descreve as etapas do processo, da preparação para a chegada da aeronave até a entrega da carga nacionalizada no aeroporto, passando pelos tipos de conhecimentos aéreos, recepção de Manifesto de Carga na alfândega e vistoria aduaneira, entre várias outras etapas.

Partindo para o processo de exportação, o Guia segue a mesma linha. Primeiro, apresenta o fluxograma. Depois, explica as etapas do processo, iniciando

na preparação da documentação, antes mesmo da entrega da carga ao TECA, até chegar ao último passo, que é a confirmação de embarque, enviada pela companhia aérea eletronicamente para o SISBACEN – Sistema de Informações do Banco Central, que subsidia a emissão do CE – Comprovante de Exportação.

Após esclarecer os processos de importação e exportação, aparentemente os que geravam mais dúvidas aos usuários de transporte aéreo de cargas, a Infraero descreve os serviços de Carga Nacional e Remessa Expressa (Courier), mostrando ao usuário quais são as particularidades de cada um deles. São dois serviços totalmente distintos e a principal diferença é que o primeiro, como o nome diz, é nacional, enquanto o courier é internacional.

Na sequência, a Infraero discorre sobre regimes aduaneiros especiais e outros benefícios oferecidos aos usuários. A esta altura do Guia, a empresa

destaca os itens: flexibilização tarifária, pagamento de tarifas, RECOF – Regime de Entrepósito Industrial sob Controle Aduaneiro Informatizado, admissão temporária, drawback, Linha Azul (liberação de cargas de importação em até seis horas, a partir da chegada do voo), entrega programada de carga e trânsito aduaneiro.

Quem também recebe grande destaque no Guia é o Programa Infraero de Eficiência Logística, que nasceu em 2003 no aeroporto de Viracopos, em Campinas, SP, já chegou a Guarulhos, também em São Paulo, e agora está sendo expandido nacionalmente. “Criamos o Programa para reconhecer e premiar as empresas mais eficientes na gestão da cadeia logística de importação por meio dos TECA”, comenta Alves.

Neste capítulo, a publicação explica o que é o Ranking de Eficiência Logística, como funciona a assessoria personalizada de desempenho aos importadores e fala sobre o

evento de premiação, realizado a cada 12 meses. Estes são os três módulos que compõem o Programa.

Por fim, o Guia traz uma lista com os 34 TECA, onde estarão disponíveis os exemplares da publicação. Inicialmente foram impressas 50 mil unidades, que devem suprir a demanda até o final do ano. Caso haja necessidade, mais exemplares serão impressos ainda em 2010.

“O Guia será revisado e atualizado de ano em ano, para que os usuários sempre tenham em mãos todos os elementos e procedimentos vigentes que compõem as operações dos TECA”, ressalta o diretor comercial da Infraero.

O desenvolvimento da publicação contou com a participação de órgãos como a Receita Federal do Brasil, a ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária e a ANAC – Agência Nacional da Aviação Civil, além de ter levado em consideração a legislação vigente no país. ●

**A combustão ou elétricas, a Linde tem o equipamento que você precisa.**

Linde Material Handling

**Linde**

A Linde possui uma completa linha de empilhadeiras e equipamentos para movimentação de carga, de paleteiras à empilhadeiras para contêineres com ampla gama de capacidade de carga. Todos com alta performance, ergonomicamente projetados para uma melhor produtividade e terem uma longa vida com baixo custo de manutenção.

**CeMAT**  
SOUTH  
AMERICA

**A Linde  
tem um mundo  
de soluções para  
a movimentação  
de sua carga**



Solicite a visita de um de nossos representantes:

Assistência Técnica em todo o território nacional!

**Linde Empilhadeiras**

Rua Anhanguera, 1121 - Osasco / SP - CEP 06230-110 - Tel.: (11) 3604-4755 - Fax: (11) 3603-4059 [www.lindeempilhadeiras.com.br](http://www.lindeempilhadeiras.com.br) [comercial@linde-mh.com.br](mailto:comercial@linde-mh.com.br)

**Multimodal****Integração**

# TNT unifica identidade visual e lança TNT Araçatuba

A TNT (Fone: 11 3573 7700) anuncia a unificação de sua identidade visual. A cor laranja e o logotipo TNT já estão compondo toda a comunicação visual da TNT Araçatuba, resultante da aquisição do Expresso Araçatuba pela TNT, em 2009. A marca identifica uma das unidades de negócios da empresa que engloba os serviços de transporte rodoviário doméstico e carga aérea nacional com forte atuação nas regiões Norte e Centro-Oeste.

Além da TNT Araçatuba, a TNT tem no Brasil as marcas TNT Mercúrio (resultado da aquisição do Expresso Mercúrio, em 2007, e que compreende os serviços de transporte rodoviário doméstico e carga aérea nacional, com forte atuação nas regiões Sul, Sudeste e Nordeste) e a TNT, que engloba serviços internacionais de remessas expressas para mais de 200 países.

Com a unificação, os veículos terão de um lado a marca TNT Araçatuba e, do outro, TNT Mercúrio. “O nosso objetivo é que o cliente identifique a TNT como um fornecedor único de

diversos serviços de transportes”, explica Roberto Rodrigues, presidente da companhia.

Segundo o profissional, a ideia é prevalecer só a marca TNT, mas a mudança é gradual. “O importante é respeitar o valor das marcas locais, valorizando-as. A experiência com a Mercúrio foi muito positiva. Tivemos um grande reconhecimento”, diz, acrescentando que a ideia com a Araçatuba é replicar o conceito utilizado com a Mercúrio.

## Aquisição e integração

A TNT Araçatuba representa um terço do negócio da empresa no Brasil. Com a aquisição, a TNT cresceu 30%. Toda a estrutura da Expresso Araçatuba foi incorporada pela TNT, e os clientes, basicamente, são os mesmos. Agora, a empresa passa a atuar em todos os estados e municípios, contando com franquias em algumas localidades, ou seja, utilizando veículos terceirizados de companhias parceiras.

Sobre o processo de integração dos sistemas, Rodrigues diz que o início foi em maio, e, em 2011, a empresa toda irá operar com o mesmo sistema. “Também buscamos um padrão único de atendimento, unificando o ponto de contato do cliente”, explica.

A próxima etapa é a integração de tecnologias no processo de carga com o uso de etiquetas de código de barras em todas as caixas. Com isso, o cliente saberá, por meio da internet, o status da encomenda.

Com o sistema próprio integrado ao ERP, será possível realizar a leitura do código de barras, o escaneamento e até mesmo a automação de algumas partes do processo.

Para 2010, a empresa espera crescer entre 10% e 15%.

## International Road Express

O já conhecido serviço International Road Express, oferecido pela TNT, terá sua cobertura ampliada, ainda este ano, para países como Peru e Bolívia. O serviço interliga Brasil, Argentina e Chile com operações porta a porta e tempo de entrega definido, envolvendo mais de 30 cidades em 3.000 quilômetros nos três países.

Segundo Rodrigues, o International Road Express prima por características como cobertura nos três países, segurança, entregas porta a porta e com opção de rápido desembarço aduaneiro para os clientes. “A rede oferece possibilidade de rastreamento da carga, monitoramento de todos os veículos, permitindo a máxima visibilidade e segurança da remessa para o cliente. Um dos grandes diferenciais é a estrutura desse serviço, projetada para oferecer dias programados de partida dos caminhões, melhorando, dessa forma, o tempo de trânsito na região”, explica o profissional.

Ele acrescenta que a aquisição do Expresso Araçatuba representa um passo estratégico para a ampliação do International Road Express, uma vez que a empresa já tinha uma atuação importante no transporte rodoviário internacional para outros países da América do Sul. “A aquisição da empresa chilena LIT Cargo, em fevereiro de 2009, também contribuiu com mais uma etapa do planejamento da TNT para tornar-se líder na região”, afirma. ●

## Notícias Rápidas

### SENAI Salvador utiliza sistema de gerenciamento de armazém da Ehrhardt + Partner (E+P)

O SENAI Cimatec em Salvador é o primeiro local, dentro de 8 centros do SENAI, onde o grupo alemão Ehrhardt + Partner (E+P) (Fone: 21 98 88.04 97), especialista em soluções de armazenagem, montou e instalou o equipamento modular de gerenciamento de armazém LFS 400. Durante uma semana, funcionários da E+P instruíram funcionários dos centros de competência em logística do SENAI Bahia, Pernambuco, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Maranhão, Rio Grande do Sul e Espírito Santo como instalar pick-by voice, pick-by light, radiofrequência e outros equipamentos, assim como o manuseio do sistema modular de gerenciamento de armazém (software de WMS), LFS 400.

### DHL Global lança rota Hong Kong – Itajaí

A DHL Global Forwarding (Fone: 11 5042.5717), braço do Deutsche Post DHL, está aumentando seu pacote de serviços consolidados marítimos e lançando a nova rota Hong Kong – Itajaí para importação. Além do investimento e lançamento de novas rotas no departamento de LCL, a empresa tem como meta para 2010 expandir as operações no setor de Petróleo e Energia, contando com o departamento de Projetos Industriais.



**Rodrigues: “o nosso objetivo é que o cliente identifique a TNT como um fornecedor único de diversos serviços de transportes”**



**Contêineres**

# CBC é credenciada da BIC

A CBC – Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal (Fone: 21 2263.1645) acaba de ser credenciada como única representante da BIC – Bureau International des Containers et du Transport Intermodal no Brasil.

Associação formada pelos fabricantes e proprietários de contêineres, a BIC foi fundada em 1933 e tem a finalidade de padronizar as siglas e as nacionalidades dos seus equipamentos, como explica Jorn Heerulff, vice-presidente da entidade na Região Nórdica.

Em 1970, a BIC passou a registrar os contêineres com códigos para poder gerenciá-los com mais facilidade. É o BIC-



**Heerulff e Campos Jorge selam o credenciamento**

code. Em 1972, a Organização Internacional de Normalização (ISO) o adotou e entregou à BIC a gestão da atribuição exclusiva do BIC-code container para transporte internacional e a atualização do seu registro oficial de códigos proprietários.

O código identifica a origem do contêiner, dono, localização, o que está sendo transportado e para onde deve ir.

Também pode ser utilizado pelos terminais de contêineres para sua localização no pátio onde estão estacionados. “É como a placa do carro”, compara Heerulff.

O BIC-code é composto de 14 caracteres, sendo três letras do alfabeto latino para o código da nacionalidade do contêiner (a sigla oficial do Brasil, padronizada pelo BIC, é BRX), quatro letras para a identificação do proprietário, sendo a última dessas letras sempre o “U”, e

sete dígitos para indicar a numeração e a série do contêiner.

“Com as exigências da alfândega, todos os contêineres precisam ter um código. A partir deste registro, pode-se fazer uma consulta na BIC e descobrir todas as informações sobre a carga. O número de identificação é único, e o mundo todo segue este mesmo padrão”, explica Silvio Vasco Campos Jorge, presidente da CBC.

Todas as grandes empresas do segmento já possuem o código, conforme lembra o profissional. Com a exigência no Brasil, as pequenas companhias também serão obrigadas a tê-lo. “É mais um avanço para a CBC”, ressalta.

A CBC, fundada em abril de 1977, é uma associação multisetorial, sem fins lucrativos, que trabalha para a difusão e o desenvolvimento da Conteneurização, do Ferroviarismo e do Multimodalismo no Brasil. ●

**ISO 9001:2008**

## LagEXPRESS

Transporte & Logística

Soluções logísticas envolvendo transportes, unitilizações, armazenagem, gerenciamento e controle de estoque, expedição avançada entre outros serviços, nos estados de Goiás, São Paulo e no Distrito Federal.




**Contate-nos!!**  
 São Paulo/SP - 11-2714-3229  
 Brasília/DF - 61-3356-0191  
 Ap. de Goiânia/GO - 62-3611-6906

**Lagoinha**  
 TRANSPORTADORA  
 Soluções Transporte Farmacêutico

## A mais completa linha BANCOS PARA EMPILHADEIRAS

**ENTREGA IMEDIATA**



2013 com Amortecimento Mecânico

CS12 com Amortecimento

# ASTRA

Astra ABC Comercial Ltda.

**Phone: 55 (11) 4996-4108 - Fax: 55 (11) 4996-4958**  
**www.astra-abc.com.br • e-mail: astra@astra-abc.com.br**

Martins Publicidade

**Multimodal****Operador logístico**

# Nova divisão da McLane oferece serviços internacionais completos

**P**ertencente ao grupo Berkshire Hathaway, a integradora de soluções logísticas McLane do Brasil (Fone: 11 4789.6969) anuncia a criação da International Logistics, divisão de negócios que oferecerá serviços completos e sob medida para toda uma cadeia, da coordenação completa das operações de exportação e importação à sinergia e ao controle das atividades comerciais, fiscais, governamentais e operacionais dos processos.

Segundo Fernando Medeiros, diretor geral da International Logistics, essa unidade, irmã da Divisão Supply Chain Solutions, é uma empresa independente, responsável pela logística internacional de clientes nacionais e internacionais. “Através do Brasil, nos tornamos capazes de atender o cliente completamente, unificando o seu contato com a companhia”, explica. Desta forma, a McLane do Brasil empregará o conceito “one stop shop”, ou seja, um único prestador de serviços pode suprir todas as necessidades do cliente.

“A criação da International Logistics não foi em razão da boa situação econômica mundial, mas o momento não poderia ser mais oportuno”, ressalta o profissional. A expectativa é que a nova unidade

ajude na previsão de aumento em 100% do faturamento da McLane no Brasil em 2010. A iniciativa posicionará a companhia, que tem faturamento mundial de US\$ 35 bilhões, em um novo patamar no setor, como integrador logístico internacional.

Além de contar com clientes que o grupo já possui, e focar em companhias multinacionais, a nova divisão também vê as empresas do próprio grupo como potenciais clientes, pois elas demandam serviços internacionais.

Para Medeiros, o maior desafio na criação da unidade foi trazer a mesma cultura da McLane Supply Chain Solutions do nacional para o internacional. “Estamos confiantes no sucesso”, destaca.

A International Logistics permitirá a atuação da companhia com duas diferentes linhas de produtos: “Trading Company”, responsável pelas questões legais, burocráticas e fiscais da importação e exportação dos produtos de seus clientes, e “Freight Forwarding”, por meio da qual a empresa atuará como integradora logística de transportes internacionais marítimos, aéreos ou rodoviários de contêineres.

A McLane trabalhará com estes dois produtos simultaneamente, de forma que eles também possam ser oferecidos aos clientes independentemente, de acordo com a necessidade.

A outra divisão do grupo, Supply Chain Solutions, continuará a oferecer soluções inteligentes, que são subdivididas em Supply Chain Strategy e Supply Chain Operation. O primeiro subgrupo inclui no seu portfólio de serviços design de rede, distribuição de canais, engenharia fiscal, design de operação, tecnologia e inovação. Por fim, a área responsável por operações abrangerá soluções referentes à armazenagem, aos transportes, à gestão integrada da malha logística, ao customer service, serviços agregados e à logística internacional. ●



**Medeiros: a expectativa é que a nova unidade ajude na previsão de aumento em 100% do faturamento da McLane no Brasil em 2010**

**Errata**

As informações relativas ao Mira OTM Transportes, publicadas à página 49 da edição nº 99 da revista Logweb (maio/2010) estão incorretas – a tabela abaixo contém os dados corretos.

## Transportadores e Operadores Logísticos na Área Farmacêutica

| Perfil da Empresa                                      | Mira OTM Transportes<br>Fone: 11 2142.9000                                                                                                                                               |
|--------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Transportadora (T) ou Operador Logístico (OL)?         | T                                                                                                                                                                                        |
| Estrutura                                              |                                                                                                                                                                                          |
| Localização da matriz (Cidade/Estado)                  | São Paulo, SP                                                                                                                                                                            |
| Número de filiais e Estados onde estão localizadas     | 20: SP, RJ, SC, PR, TO, DF, GO, MT, MS                                                                                                                                                   |
| Quantidade de CDs e Estados onde estão localizados     | 6: SP, SC, TO, DF, GO, MT, MS                                                                                                                                                            |
| Regiões atendidas pela empresa                         | Centro-Oeste; Sul; Sudeste                                                                                                                                                               |
| Quantidade de carga movimentada por ano (Ton.)         | 4.500                                                                                                                                                                                    |
| Se adota o sistema de franquias, quantas?              | Não                                                                                                                                                                                      |
| Serviços Oferecidos                                    |                                                                                                                                                                                          |
| Especialidades de transportes                          | Carga geral; Carga expressa; Produtos sensíveis; Produtos farmacêuticos e cosméticos                                                                                                     |
| Serviços agregados aos transportes                     | Armazenagem; Gerenciamento de estoque; Embalagem; Montagem de kits e conjuntos; Gerenciamento de transportes; Paletização; Cross-docking; Logística reversa; Desenvolvimento de projetos |
| Principais clientes na área farmacêutica               | DHL (Unidock's); Profarma; Libbs; Eurofarma; Hypermarcas                                                                                                                                 |
| Operação                                               |                                                                                                                                                                                          |
| Total veículos frota própria                           | 450                                                                                                                                                                                      |
| Total veículo frota agregada                           | 210                                                                                                                                                                                      |
| Frota rastreada?                                       | Sim                                                                                                                                                                                      |
| Tecnologias usadas no rastreamento                     | Omnalink                                                                                                                                                                                 |
| Tecnologias utilizadas nas outras operações executadas | Controle de Estoques por sistema WMS                                                                                                                                                     |
| Certificada na ISO 9000?                               | Sim                                                                                                                                                                                      |
| Certificada na ISO 14000?                              | Não                                                                                                                                                                                      |
| Certificações ANVISA que possui                        | COVISA 2009; Portaria 344-AE                                                                                                                                                             |
| Serviços diferenciados oferecidos na área farmacêutica | Controle de temperatura nos armazéns e veículos; Área segregada nos armazéns; Frota dedicada                                                                                             |



Mais abrangência.  
Mais tecnologia.  
Mais credibilidade.



**O que já era bom ficou melhor.**

Em sua 4ª edição, a Pesquisa Nacional de Desempenho dos Fornecedores de Serviços de Transporte, que serve de base para indicação dos ganhadores do Prêmio Top do Transporte 2010, foi ampliada para 8 setores industriais e passa a contar com um novo suporte tecnológico. Tudo para garantir melhores índices de resposta e maior confiabilidade a esse levantamento inédito, uma referência no mercado de transportes.

PRÊMIO  
**TOP do  
TRANSPORTE**  
2010  
FROTA&Cia / Logweb

**4ª PESQUISA NACIONAL**  
Desempenho dos Fornecedores  
de Serviços de Transportes  
realização  
**FROTA&Cia** **Logweb**

**O melhor investimento  
para sua marca.**  
**Patrocine e anuncie  
nas edições que vão dar  
cobertura à Pesquisa  
e ao Prêmio.**

Em novembro, as revistas FROTA&Cia e Logweb irão revelar para milhares de leitores as 120 melhores transportadoras rodoviárias de cargas do País, eleitas pelo Prêmio Top do Transporte 2010.

Um caderno especial, todo ele dedicado ao Prêmio Top do Transporte 2010, irá circular nas duas publicações, duplicando o impacto das mensagens publicitárias voltadas para os públicos-alvo, sejam transportadores ou embarcadores de cargas.

**editora**  
**FROTA** / **GRUPO**  
**Logweb**  
Uma empresa a serviço do Transporte

Fone: 11 3871.1313

Fone: 11 3081.2772

[www.topdotransporte.com.br](http://www.topdotransporte.com.br)

# Agenda Julho Julho Julho Julho

## Encontro

### Evento Multicâmaras Mercosul – Câmaras de Comércio

Período: 21 de julho  
Local: Jundiá – SP  
Realização: ABEPL  
Informações:  
www.abepi.org.br  
imprensa@abepi.org.br  
Fone: 11 4581.2346

## Cursos

### Técnicas de Importação e Exportação

Período: 3 de julho  
Local: Caruaru – PE  
Realização: Focus Trigueiro  
Informações:  
www.focustrigueiro.com.br  
treinamento@focustrigueiro.com.br  
Fone: 81 3432.7308

### Gestão de Alto Desempenho em Armazéns

Período: 5 de julho  
Local: Curitiba – PR  
Realização: Tigerlog  
Informações:  
www.tigerlog.com.br  
contato@tigerlog.com.br  
Fone: 11 2694.1391

### Gerenciamento de Suprimentos e Compras

Período: 8 e 9 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: IMAM  
Informações:  
www.imam.com.br  
imam@imam.com.br  
Fone: 11 5575.1400

### Logística Tributária Aplicada ao Planejamento de Redes

Período: 13 e 14 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: ILOS  
Informações:  
www.ilos.com.br  
capacitacao@ilos.com.br  
Fone: 21 3445.3000

### TI no Planejamento e nas Operações Logísticas

Período: 14 e 15 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: CEBRALOG  
www.cebialog.com  
sac@cebialog.com  
Fone: 11 2359.6264

### Gestão Tributária e Fiscal nas Operações Logísticas

Período: 17 de julho  
Local: Joinville – SC  
Realização: Tigerlog  
Informações:  
www.tigerlog.com.br  
contato@tigerlog.com.br  
Fone: 11 2694.1391

### Gestão de Estoques

Período: 19 e 20 de julho  
Local: São Paulo – SP  
Realização: Ceteal  
Informações:  
www.ceteal.com  
secretaria@ceteal.com  
Fone: 11 5581.7326 ou 11 5584.9031

**Veja a agenda completa no Portal [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)**



## Desenvolvimento Organizacional e Profissional em Logística e Supply Chain

**JUNHO e JULHO** | Agenda anual completa em: [www.ilog.org.br](http://www.ilog.org.br)

### Administração de Materiais e Suprimentos Data

Básico de Compras (8h) ..... 3 de julho  
O Comprador Moderno (16h) ..... 6 e 7 de julho  
Técnicas e Métodos de Inventários (8h) ..... 14 de julho  
Avaliação do Desempenho de Fornecedores (8h) ..... 15 de julho

### SCM e Logística Data

Fundamentos do SCM (8h) ..... 12 de junho  
Logística da Produção/PPCP (16h) ..... 10 e 11 de junho  
Redução de Custos Logísticos (16h) ..... 16 e 17 de junho  
Desenvolvimento de Analistas Logísticos (16h) NEW! ..... 22 e 23 de junho

### Desenvolvimento Organizacional e Profissional Data

Planejamento Estratégico (16h) ..... 27 e 28 de julho  
Gerenciamento de Projetos / Fundamentos (16h) ..... 19 e 20 de julho  
Técnicas de Negociação (8h) ..... 24 de julho  
Terceirização Estratégica (8h) ..... 26 de junho

### Lean Manufacturing Data

Introdução ao Lean Manufacturing (8h) ..... 21 de julho  
Mapeamento do Fluxo de Valor (8h) ..... 22 de julho  
Células de Manufatura (8h) ..... 23 de julho

**Informações e inscrições:**  
**ctd@iquattr.com.br e (11) 2082 1416**





DA FÁBRICA AOS CDs, DOS CDs AOS PONTOS DE VENDAS, DOS PONTOS DE VENDAS À SUA CASA

## QUEM TRANSPORTA?

Pode ser TV, geladeira e muito mais. Na edição de julho da Revista Logweb, você vai saber quem é quem e o que transporta no Guia Setorial Eletroeletrônicos.

### **E mais:**

- Segurança na Movimentação de Materiais
- Armazéns Estruturais e Infláveis
- RFID – Coletores, Códigos de Barras

### **E ainda:**

- Pneus para empilhadeiras (Técnico)
- Transporte Rodoviário de Cargas
- Diferenciais entre leis de diversos países

### **EM AGOSTO**

- Especial Show Logistics • Financiamentos ( BNDES + Bancos ) • Seguro de Cargas

***O mundo logístico está nas páginas da revista Logweb.***

***Não perca tempo, reserve agora o seu espaço***

REVISTA  
**Logweb**

Rua dos Pinheiros, 240 - Cj. 12 - Tel.: 11 3081-2772  
Contato comercial: [comercial@logweb.com.br](mailto:comercial@logweb.com.br)  
Acesse nosso site: [www.logweb.com.br](http://www.logweb.com.br)

# A Retrak trabalha para reduzir seus custos



## SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA UMA LOGÍSTICA EFICIENTE

Nosso desafio é dar a você sempre a melhor solução em  
movimentação e armazenagem de materiais



(11) 2431.6464  
[www.retrak.com.br](http://www.retrak.com.br)